



RELATÓRIO ANUAL

2025



RESPONSABILIDADE SOCIAMBIENTAL

Lago do Piranha, em Manacapuru (AM)

Sumário

1 Dimensão Geral Pg. 07

Apresentação
Mensagem da Administração
Sobre o Relatório
Perfil da Empresa
Atuação da Empresa
Plano Estratégico
Estrutura Societária
Missão, Visão e Valores
Organização e Gestão
Certificação ISO 9001
Engajamento com Partes Interessadas
Canal de Diálogo
Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade

2 Dimensão Governança Corporativa Pg.21

Estrutura de Governança Corporativa
Práticas de Integridade Corporativa

- Código de Conduta e Ética
- Comitê de Conduta e Ética
- Canal de Denúncias
- Políticas, Normas e Procedimentos
- Lei de Proteção Geral de Dados Pessoais – LGPD
- Tratamento de Dados
- Controle Interno
- Gestão de Riscos

3 Dimensão Econômico-Financeira Pg. 36

Indicadores econômico-Financeiros
Receita Operacional Líquida – ROL
Custos Não Gerenciáveis – Parcela A
Custos e Despesas gerenciáveis – Parcela B
Endividamento
Resultado Financeiro
EBITDA
Valor Adicionado
Investimento na Concessão

4 Dimensão Social e Setorial Pg.51

Indicadores sociais e Externos
Empregados e Colaboradores
Gestão de Pessoas
Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho
Indicadores Sociais e Externos

- Diversidade
- Consumidores
- Conselho dos Consumidores
- Atendimento Itinerante
- Fornecedores
- Comunidade
- Indicadores do Setor Elétrico
- Universalização de Energia

5 Dimensão Ambiental Pg.91

Sustentabilidade-ESG
Gestão Ambiental
Licenciamento Urbano e Ambiental
Impacto, ciclo de vida e Recuperação
Recuperação de Áreas Degradadas
Preservação de Áreas de Patrimônio da União
Gestão de Resíduos Sólidos Ambientais

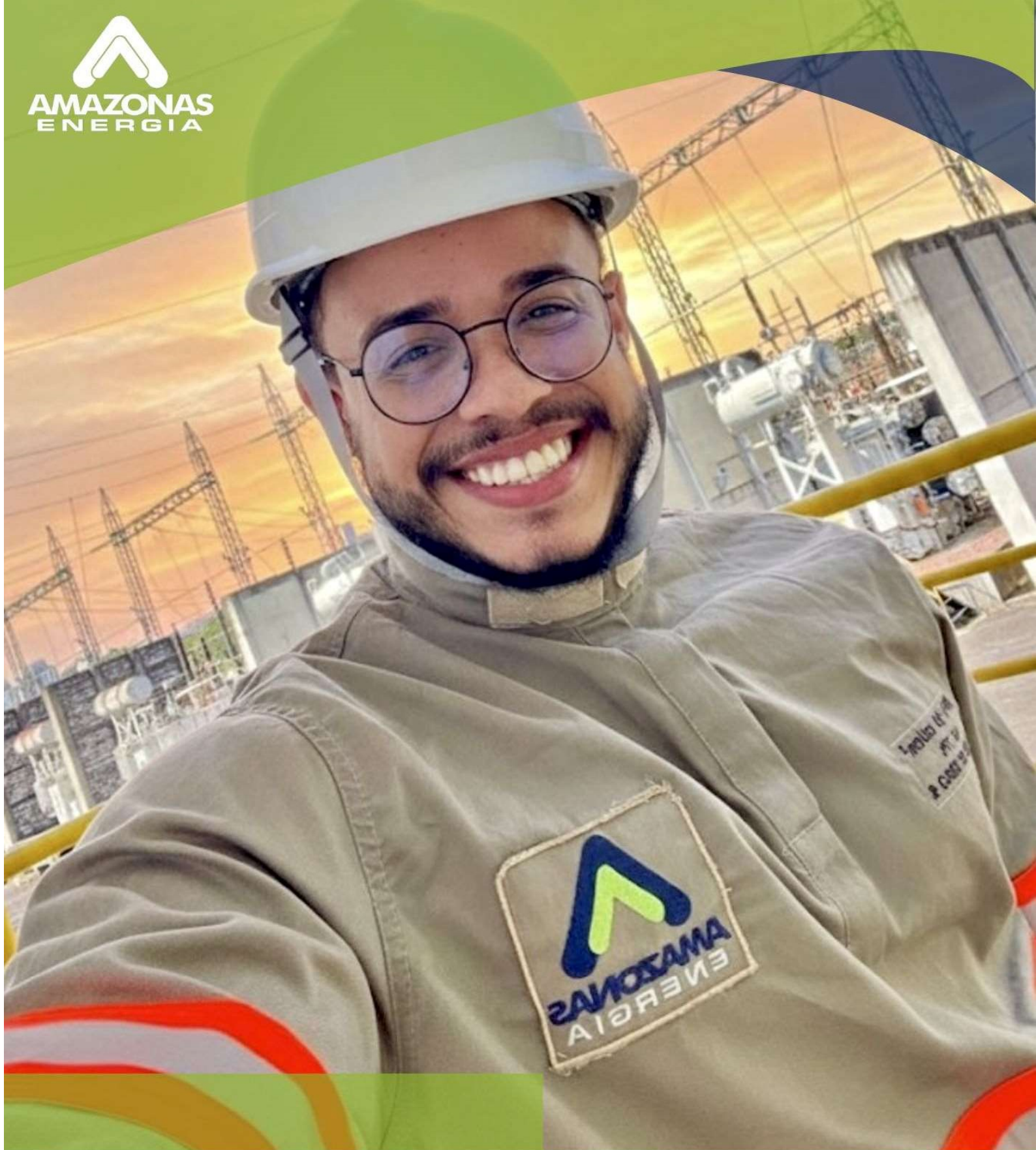
- Biodiversidade Ambiental
- Consumo de Água
- Gases efeito Estufa
- Educação Ambiental
- Questões Ambientais
- Indicadores Ambientais

6 Anexos Pg. 109

Balanco Social
Parecer do Conselho Fiscal

7 Informações Corporativas Pg. 110

Coordenação
Créditos



APRESENTAÇÃO

.....

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



AMBIENTE OPERACIONAL E SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CONCESSÃO

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente operacional desafiador e por pressões sobre a sustentabilidade econômico-financeira resultante de graves problemas estruturais acumulados ao longo do tempo. Entre os principais, destacam-se: (i) o elevado endividamento herdado no processo de privatização, com dívida alocada estimada em aproximadamente R\$ 7,46 bilhões, significativamente acima da premissa de R\$ 2,53 bilhões considerada no edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND esse é o ponto principal de desequilíbrio financeiro da Companhia; (ii) altas perdas não técnicas; e (iii) necessidade de avançar na recuperação de receitas, fator que contribui para ampliar a capacidade de investimento e a resiliência da operação.

No tocante às perdas não técnicas, a área de concessão da Amazonas Energia está entre as mais desafiadoras do país (3ª posição no ranking de complexidade da ANEEL), reiteramos que se trata de um desafio setorial com impacto direto na sustentabilidade econômico-financeira e na modicidade tarifária da concessão.

A ANEEL, ao divulgar os níveis de perdas de distribuição, reforça a relevância do tema em âmbito nacional e evidencia a maior criticidade em áreas de maior complexidade operacional.

No caso específico da Amazonas Energia, esse desafio é potencializado pelas particularidades da concessão e por condicionantes socioeconômicas e culturais, além de entraves jurídico-normativos locais que, restringem ações de fiscalização e recuperação de energia, demandando atuação coordenada e estratégias adicionais de controle e monitoramento. Em 2025, intensificamos frentes de atuação com foco em regularização, monitoramento e aprimoramento de controles, sempre em consonância com as diretrizes regulatórias e legais aplicáveis.

Uma particularidade do negócio é a atuação no Sistema Interligado Nacional (SIN) e no Sistema Isolado (SISOL) atendendo regiões remotas que, em grande medida, dependem de geração termelétrica suprida por Produtores Independentes de Energia (PIE).

Marcio Pereira Zimmermman
DIRETOR-PRESIDENTE

MEDIDAS REGULATÓRIAS E JURÍDICAS, PREVISIBILIDADE E ANO COMPLETO COM FLEXIBILIZAÇÕES

Em razão dos problemas estruturais que marcam a concessão, desde a sua origem, tais como: i) perdas elevadas, ii) inadimplência de consumidores, iii) alto endividamento, iv) interferências legais e desafios logísticos de atender um território extenso e com localidades isoladas, levamos essas questões ao Ministério de Minas e Energia - MME, por meio de uma exposição técnica detalhada, o que levou à criação do GT CDAR para discutir soluções específicas. O grupo apontou a necessidade de ajustes legislativos e, como medida emergencial para garantir a continuidade do serviço, foi editada a MP nº 1.232/2024, prorrogando flexibilizações e assegurando recursos para a sustentabilidade econômico-financeira da concessão.

Esse avanço representa o reconhecimento, por parte do MME, da complexidade única da nossa operação e da necessidade de ações estruturantes para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da concessão e a continuidade dos serviços prestados à população do Amazonas.

Em 2025, a Companhia contou com a operacionalização de mecanismos de flexibilização e medidas regulatórias excepcionais voltadas à preservação da continuidade do serviço e ao suporte financeiro de curto prazo. Essas iniciativas contribuíram para ampliar a previsibilidade operacional e financeira ao longo do período e se inserem no contexto de acompanhamento contínuo pelo Poder Concedente e pelo órgão regulador.

Para que essas flexibilizações fossem efetivamente viabilizadas e operacionalizadas, foi determinante o intenso esforço do corpo jurídico da Companhia, atuando de forma integrada para sustentar tecnicamente as frentes regulatórias e judiciais necessárias à preservação da continuidade do serviço.

No aspecto regulatório, 2025 manteve-se como um ano de monitoramento contínuo das operações da Companhia pela ANEEL. Em maio, foi concluído o Reajuste Tarifário Anual, que resultou em atualização média de -1,35% nas tarifas aplicadas aos consumidores.

INVESTIMENTOS, CONFIABILIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO E ATENDIMENTO AO CLIENTE

A Amazonas Energia manteve sua agenda de investimentos como eixo central para a confiabilidade, segurança e melhoria do atendimento. Em 2025, realizamos investimentos totalizando R\$ 345 milhões, direcionados a obras de expansão, reforço e modernização da rede, automação, substituição de equipamentos críticos e melhoria do desempenho operacional. No acumulado de 2019 a 2025, os investimentos totalizam R\$ 3,3 bilhões.

Como marcos de 2025, destacamos a entrega e energização de infraestrutura relevante no interior do Estado, interligando os municípios de Itapiranga e Silves ao SIN, o que contribuiu para reduzir a necessidade de geração térmica local nos Sistemas Isolados e, consequentemente, diminuir os dispêndios cobertos pela Conta de Consumo de Combustíveis (CCC).

Mantivemos o bom desempenho operacional nos indicadores de qualidade técnica, comercial e de continuidade do serviço, demonstrando a eficácia das medidas adotadas para manter a empresa dentro de níveis regulatórios aceitáveis e assegurar a adequada aplicação dos recursos obtidos com a flexibilização dos parâmetros regulatórios.

No atendimento ao cliente, mantivemos os indicadores de desempenho em linha com as expectativas do setor elétrico, reforçamos a diretriz de proximidade com o consumidor e ampliação de eficiência por meio da transformação digital. Foram fortalecidos os canais de relacionamento, com evolução de soluções como agência virtual, aplicativo e atendimento via WhatsApp, integrados ao ecossistema de atendimento, buscando maior agilidade, rastreabilidade e conveniência para o cliente.

Para viabilizar essas ações, contamos com a dedicação de 962 empregados próprios e 3.443 terceirizados, totalizando 4.405 profissionais envolvidos na prestação dos serviços e no cumprimento das metas regulatórias, enfrentando os desafios que nos são propostos evidenciando a resiliência e qualificação da nossa equipe.

Em relação aos eventos climáticos, a concessão foi afetada por ocorrências climáticas e hidrológicas típicas da região, cheias e vazantes, períodos de estiagem e temporais com ventos/descargas atmosféricas, que elevaram a complexidade logística e operacional, exigindo mobilização adicional para manutenção, obras e recomposição do sistema.

GOVERNANÇA E INÍCIO DA TRANSIÇÃO PARA A TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE

Ao longo de 2025, avançamos na organização interna e na preparação das condições necessárias para a transição relacionada à transferência de controle. A Futura Venture Capital e o FIP Milão irão assumir o controle acionário da Amazonas Energia, por meio da aquisição de 94,02% da participação de controle, em consonância com as deliberações e autorizações regulatórias já estabelecidas e com o compromisso focado em combater perdas, reestruturação financeira e melhorar a eficiência operacional.

No contexto da transferência de controle, a Companhia iniciou, em outubro de 2025, a transição com a atuação da equipe do novo controlador, que passou a acompanhar de forma contínua os principais temas de gestão e planejamento. Essa equipe participou ativamente da elaboração do Orçamento Empresarial de 2026, contribuindo para o alinhamento de premissas, diretrizes e prioridades estratégicas e operacionais. Nosso objetivo é assegurar que todo o processo de transição ocorra com governança robusta, preservação da continuidade do serviço, disciplina de execução e capacidade de investimento compatível com os desafios da concessão.

A conclusão do processo segue em andamento e depende do cumprimento de todas as etapas e trâmites institucionais previstos.

PERSPECTIVAS

A conclusão da transferência de controle representa uma mudança estratégica para a concessão, abrindo caminho para a implementação de um Plano de Recuperação Operacional e Financeira voltado ao aumento de eficiência, à redução do endividamento e de perdas e ao fortalecimento da estrutura financeira da concessionária. A expectativa é que a transferência seja concluída até o final do primeiro trimestre de 2026, observados os trâmites e aprovações aplicáveis.

AGRADECIMENTOS

Registramos nosso agradecimento aos parceiros e fornecedores, que sustentaram a operação, bem como aos consumidores e instituições com os quais mantivemos diálogo contínuo.

Deixo meu mais profundo agradecimento a cada um de nossos colaboradores e colaboradoras. Vocês são a força que sustenta a Amazonas Energia todos os dias com coragem, resiliência e um senso de missão que vai muito além do trabalho. Em um estado de distâncias imensas e desafios únicos, é o esforço de cada um, muitas vezes longe de casa e em condições difíceis, que faz a energia chegar a comunidades e lugares remotos da Amazônia. Esse compromisso diário não garante apenas a continuidade do serviço: transforma vidas, sustenta famílias, fortalece hospitais, escolas e pequenos negócios, levando dignidade e desenvolvimento a quem mais precisa.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com a ética, a integridade e a responsabilidade na prestação deste serviço essencial ao desenvolvimento do Estado do Amazonas.

Márcio Pereira Zimmermann
Diretor-Presidente

1. DIMENSÃO GERAL



Sede da Amazonas Energia – Sagrada Família

Sobre o Relatório

É com grande satisfação que a **AMAZONAS ENERGIA** apresenta seu Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental no período de **01 de janeiro a 31 de Dezembro de 2025**. A Amazonas Energia S.A., vem realizando ações e investindo recursos para o desenvolvimento social de seus colaboradores e das comunidades em que estão inseridas, num processo de conscientização social, educação ambiental, recuperação de áreas degradadas, gestão de resíduos ambiental, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável.

Um dos objetivos é preparar e publicar o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, tendo em vista a melhoria dos seus processos de gestão, sustentabilidade e relacionamentos com as partes interessadas e seu público de interesse, análise sobre riscos sociais e ambientais que possam afetar a sobrevivência da Companhia, bem como os impactos econômicos-financeiros relacionados.

A seguir apresentamos o **Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental**, padronizado e adequado de acordo com o modelo e as orientações contidas no **Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MSCE)**, instituído pela **Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL**, através da **Resolução ANEEL nº. 444/2001, de 26/10/2001 e Despacho 2.904/2021, de 17/09/2021, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2022**, o qual serve como um instrumento de transparência entre nossos colaboradores, prestadores de serviços e partes interessadas no referido relatório, foram atualizadas as informações referente aos resultados do exercício de 2025, tais como: Principais resultados e impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes de suas operações ao longo do ano.

O Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental está estruturado em **(05) cinco partes, denominadas dimensões relacionadas abaixo**, que contemplam descrições de atividades e indicadores de desempenho (quantitativos e qualitativos), inerentes à própria dimensão, de forma a fornecer uma visão ampla, consistente e consolidada de questões relevantes e peculiares ao setor elétrico, delineadas em seu marco regulatório, e de outros aspectos gerais de responsabilidade socioambiental.

- Dimensão Geral
- Dimensão Governança Corporativa
- Dimensão Econômico-Financeira
- Dimensão Social e Setorial
- Dimensão Ambiental

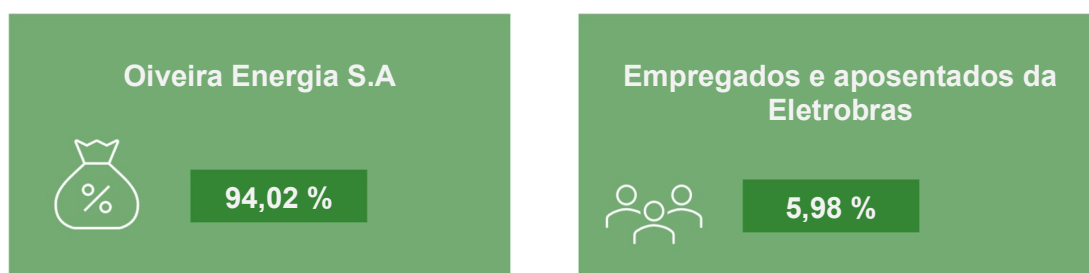
Os Indicadores de Desempenhos são apresentados na forma de tabela padrão e nas suas respectivas dimensões, classificados de acordo com sua relevância econômica, social, setorial ou ambiental, permitindo assim realizar as comparações entre dados referentes ao ano de 2024 e 2025 e sua evolução.

Para dúvidas, sugestões ou esclarecimentos sobre o conteúdo deste relatório, a Amazonas Energia S.A., disponibiliza o canal de Atendimento **0800 701 3001 - SAC e Fale Conosco**, no site: <https://website.amazonasenergia.com>

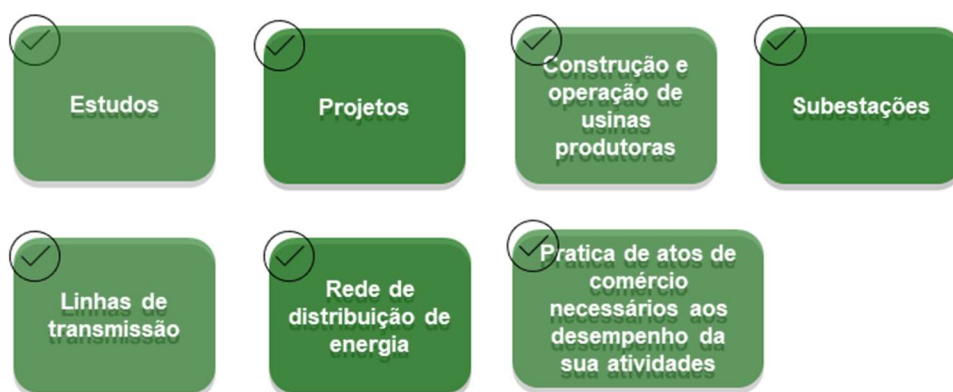
1.1 PERFIL DA EMPRESA

A Amazonas Energia é uma sociedade anônima de capital fechado, é regida pelo Estatuto Social e pelo Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica Nº 01/2019-ANEEL, de 11/04/2019 e pela legislação aplicável em vigor. Seu capital social até 31 de dezembro de 2024 é 19.396.454 (Dezenove bilhões, trezentos e noventa e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil) em ações ordinárias, normativas, sem valor nominal.

ESTRUTURA DA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA AMAZONAS ENERGIA



EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA CONFORME O CONTRATO DE CONCESSÃO



A Amazonas Energia teve várias denominações desde da sua origem: Centrais Elétricas de Manaus, Companhia Energética do Amazonas – CEAM, Eletrobras Distribuição Amazonas e Amazonas Energia. A Companhia atua tanto no Sistema Interligado Nacional – SIN capital e algumas cidades da região metropolitana), quanto no Sistema Isolado - SISOL (interior).

Seu acionista controlador é a Oliveira Energia S.A., fundada em 1972, sendo uma empresa genuinamente amazonense especializada nos mercados isolados do Amazonas e de Roraima, as demais ações estão distribuídas entre os empregados, ex-empregados e aposentados da Amazonas Eletrobras, conforme demonstrado na figura acima.

ÁREA DE ATUAÇÃO



EXTENSÃO TERRITORIAL

AM: 1.559.255.881 km²



CLIMA

Equatorial quente e úmido



DEN.DEMOGRÁFICA

AM: 2,53 hab/km²



ÍNDICE DE DESENV HUMANO (IDH)

AM: 0,674



PIB (2018)

AM: R\$ 141 Bi



USINAS OPERAÇÃO 07



CLIENTES

1.039.178



NÚMERO DE MUNICÍPIOS

AM: 62



ÁREA FLORESTAL PRESERVADA



REND. DOMICILIAR PER CAPITA

AM: R\$ 1.172,00



HIDROGRAFIA

AM: Rio Amazonas e seus afluentes



POPULAÇÃO ESTIMADA

AM: 3.941.613 pessoas



LINHA DE TRANSMISSÃO

651 km



SUBESTAÇÕES

28

- A área de concessão cobre todo o Estado do Amazonas, o maior do Brasil, com 1.570.745,680 milhão de km² — maior que Alemanha, França, Reino Unido e Japão juntos. A concessão está no bioma amazônico, com áreas indígenas e acesso limitado por terra, predominando transporte fluvial e aéreo, a região possui baixa densidade demográfica (2,75 hab./km²), abrangendo 62 municípios e 107 localidades, com pouco mais de 4.321.616 milhões de habitantes, sendo 53% em Manaus e o restante no interior. Essa realidade impõe desafios logísticos, exigindo planejamento adaptado para garantir materiais, especialmente em períodos críticos e sob influência de

Missão

Distribuir energia de forma sustentável e eficiente, proporcionando bem-estar, dignidade, satisfação aos nossos clientes e colaboradores, apoiando o desenvolvimento econômico e socioambiental em toda sua área de atuação.

Visão

Ser reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pelo compromisso com a entrega de resultados que criem valor aos acionistas, colaboradores, tornando-se referência no setor elétrico até 2030.

Valores

- Foco no cliente
- Sustentabilidade
- Integridade
- Inovação
- Segurança
- Valorização das pessoas
- Visão regulatória

1.2 MAPA ESTRATÉGICO



O nosso mapa estratégico baseia-se nas perspectivas do BSC (Balanced Scorecard), definindo a visão estratégica, desdobramento da estratégica em objetivos estratégicos, criação de indicadores de desempenho, estabelecimento de metas, iniciativas estratégicas, monitoramento e avaliação contínua, sendo seu prazo de visão até 2030.

Mapa estratégico está dividido em: 04 (quatro) perspectivas: Financeira, clientes e regulatório, processos internos, pessoas e tecnologia.

Fonte: Planejamento e Controle

1.3 RESPONSABILIDADE COM AS PARTE INTERESSADAS



A Amazonas Energia, identifica, envolve e mantém um bom relacionamento com suas partes interessadas seja com pessoas, organizações ou grupos que influenciam diretamente em suas áreas de negócios e/ou política.

Na tabela a seguir apresentamos as responsabilidades com as partes interessadas que são:

- Clientes e consumidores;
- Fornecedores;
- Comunidades;
- Colaboradores próprios e terceirizados;
- Órgãos Reguladores

Os tipos de engajamentos são conduzidos pela Diretoria e as áreas de negócios da Companhia.

Fonte: Amazonas Energia S.A.

Canais de Relacionamento com clientes



- ✓ Site: <https://website.amazonasenergia.com/>
- ✓ Agência virtual
- ✓ Aplicativo
- ✓ Loja Atendimento Presencial (Capital e Interior)
- ✓ Atendimento SAC: 0800 701 3001
- ✓ Chat
- ✓ Conselho de Consumidores
- ✓ Atendimento esp. para clientes do poder público: poderpublico.todos@amazonasenergia.com
- ✓ Fale conosco
- ✓ Mídias sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn)
- ✓ Ouvidoria Atendimento Presencial)
- ✓ Ouvidoria: 0800 095 1247 (Disponível para todo Estado do Amazonas)

**FALE
CONOSCO!**

Canais de Relacionamento com Fornecedores

- ✓ Site: <https://website.amazonasenergia.com/>
- ✓ Gestores de Contratos
- ✓ Áreas Técnicas para homologação e/ou avaliação de produto e serviços
- ✓ E-mails
- ✓ Reuniões Periódicas, quando necessário



 Whatsapp: +55 (92) 0800 7001 3001

1.4 INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E PRODUTIVIDADE

Apresentamos na tabela abaixo, os resultados dos indicadores operacionais e de produtividade da Amazonas Energia no período de 2024 e 2025.

Tabela 01: Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade

Ind. Operac. e de Produtividade (Dados Técnicos Insumos, Capacid perdas)-Atendimento	2024	2025
Número de Consumidores Atendidos - Cativos	1.039.178	1.055.921
Número de Consumidores Atendidos - Livres	587	771
Número de Localidades Atendidas (Municípios)	108	108
Número de Empregados Próprios	982	962
Número de Empregados Terceirizados	3.119	3.443
Número de Escritórios Comerciais	71	80
Mercado	2024	2025
Energia Gerada (GWh)	113	105
Energia Comprada (GWh)	12.727	13.881
Itaipu	N/A	N/A
Perdas Elétricas Globais (GWh)	6.041	6.028
Perdas Elétricas - Total (%) sobre o requisito de energia	43,37%	44,02%
Perdas Técnicas - (%) sobre o requisito de energia	7,77%	7,77%
Perdas Não Técnicas - (%) sobre o requisito de energia	35,60%	36,25%
Energia Vendida (GWh)	5.207	4.770
Residencial	2.806	2.552
Industrial	275	216
Comercial	1.251	1.175
Rural	76	66
Poder Público	595	557
Iluminação Pública	127	128
Serviço Público	77	76
Indicadores Operac e de Produtividade Operacionais	2024	2025
Subestações (em unidades)*	28	31*
Capacidade Instalada (MVA)	3.208,80	3.271,9
Linhas de Transmissão (em km)	590,11	648,18
Rede de Distribuição BT (em km)	8.040,98	8.216,26
Rede de Distribuição MT (em km)	34.299,65	34.696,84
Transformadores de Distribuição (em unidades)	88.757	90.510
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	14,21	16,5
Energia Vendida por Empregado (MWh)	5.302	1082
Número de Consumidores por Empregado	1.055,45	237
Valor Adicionado [1] / GWh Vendido	N/A	N/A

Tabela XXX: Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade - Continuação

Indicadores	2024	2025
Duração Equiv.de Interrupção por Unid Consum. "DEC", geral da empresa - Valor apurado	37,59	40,44
Duração Equiv. de Interrupção por Unid. Consum. "DEC", geral da empresa - Limite	48,70	45,29
Frequência Equiv. de Interrupção por Unid. Consum "FEC", geral da empresa - Valor Apurado	21,77	25,09
Frequência Equiv. de Interrupção por Unid. Consum "FEC", geral da empresa - Limite	46,47	43,26

Nota: * A Amazonas Energia possui **31 (trinta e uma) subestações próprias** e, adicionalmente, **opera e realiza a manutenção de 3 (três) subestações pertencentes a outros agentes**, com base em **termos e instrumentos contratuais vigentes** relativos a ativos instalados nessas instalações. As subestações de terceiros atualmente sob gestão operacional da Companhia são: **Mauá Três, Jorge Teixeira e SE Manaus**, conforme informação do **Departamento de Transmissão e Manutenção (DTM)**.

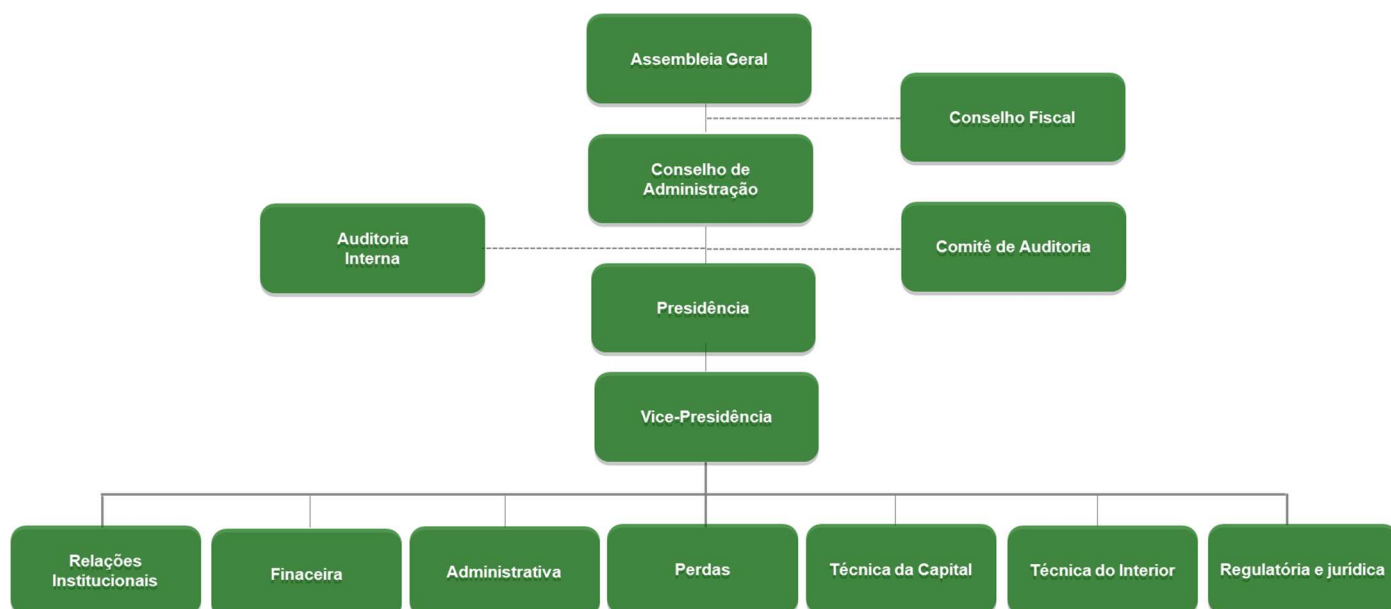
Fonte: Amazonas Energia S.A.

2. Governança Corporativa



2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

2.1 Composição da Estrutura de Governança



A estrutura de governança da Amazonas Energia S.A, é composta pela Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF), Presidência, Vice-Presidência, Diretoria Executiva (DE), Auditoria Interna (CAD) e Comitê de Auditoria (CAU). Ao longo de 2025 manteve a estrutura organizacional sem alteração, originalmente aprovada pela RES nº. 290/2020, DEL Nº 006/2021, de 08/01/2021.

2.1.1 Assembleia Geral

É o órgão máximo da Companhia, de caráter exclusivamente deliberativo, que reúne todos os acionistas, convocados pelo Conselho de Administração, para deliberação das matéria de interesse da sociedade. A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realiza dentro dos (04) quatros primeiros meses seguintes ao término do exercício social, em conformidade com a legislação vigente, em dia e horas prefixados, examina, discute e vota as demonstrações financeiras, elege os membros do Conselho de Administração e Fiscal, quando for o caso, dentre outras atribuições, assistidas no Estatuto Social. A competência para deliberar sobre a convocação de Assembleia Geral cabe ao Conselho de Administração e assiste ainda ao Conselho Fiscal. Durante o exercício de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Amazonas Energia ocorreu no dia 11/04/2025.

2.1.2 Conselho de Administração

É um órgão Colegiado superior da Companhia de funções deliberativas, com mandato de até 03 (três) anos, composto por no mínimo 03 (três) e, no máximo 09 (nove) membros, eleitos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos, com atribuições previstas na Lei, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia.

Tabela 02: Formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2025

Conselho de Administração			
Conselheiros	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Orsine R. de Oliveira	Presidente do Colegiado	10.08.2022	Até Realização de AGE
Márcio Pereira Zimmermann	Conselheiro	28.11.2022	Até Realização de AGE
Maria do Socorro Gama da Silva	Conselheira	28.11.2022	Até Realização de AGE
Gustavo de Marchi e Silva - independente	Conselheiro	28.11.2022	Até Realização de AGE

Durante o exercício de 2025, reuniu-se 05 (cinco) vezes, com 06 (seis) deliberações, para monitorar a gestão e o direcionamento estratégico da Companhia.

2.1.3 Conselho Fiscal

É um órgão Colegiado tem a competência de fiscalizar os negócios da Companhia, verificar os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, de caráter permanente, sendo composto por até 05 (cinco) membros titulares eleitos pela Assembleia Geral, cujo mandato é de até 03 (três) anos, podendo ser reeleitos, todos brasileiros e domiciliados no país observados os requisitos e impedimentos fixados pela Lei nº 6.404/1976, de 15/12/1976 com atribuições previstas na Legislação vigente, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia.

Tabela 03: Formação do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2025

Conselho Fiscal			
Conselheiros	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Airton Ângelo Claudino	Presidente do Colegiado	28.11.2022	Até realização de AGE
Hamilton Almeida Silva	Conselheiro	28.11.2022	Até realização de AGE
César Antônio Bordin	Conselheiro	28.11.2022	Até realização de AGE
Marise Grinstein	Conselheira	28.11.2022	Até realização de AGE
Pedro Neves Marx	Conselheiro	28.11.2022	Até realização de AGE

Durante o exercício de 2025, o Conselho Fiscal reuniu-se 06 (seis) vezes, para fiscalizar e acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária, assim como, pronunciar-se sobre os assuntos de sua competência. O Colegiado emitiu ainda 03 (três) Pareceres, referentes às Demonstrações Financeiras, Demonstrações Regulatórias e Relatório Socioambiental, exercício 2024/2025 da Companhia.

2.1.4 Diretoria Executiva

É um órgão executivo de administração e representação, com mandato de até 03 (três) anos, composta de no mínimo 02 (dois) diretores executivos, dentre eles o Diretor-Presidente e/ou Diretor Vice-Presidente, eleitos pelo Conselho de Administração, podendo ser reeleitos, com atribuições previstas na Lei, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia. A Diretoria encerrou o Exercício Social de 2025, com sua composição de Diretores, conforme tabela abaixo.

Tabela 04: Composição da Diretoria Executiva

Diretoria Executiva			
Diretores	Cargo	Eleição	Término do Mandato
Márcio Pereira Zimmermann	Diretor-Presidente e Diretor Financeiro	01.03.2024	Até realização de AGE
Orsine Rufino de Oliveira	Diretor Vice-Presidente e Diretor de Perdas	01.03.2024	Até realização de AGE
Maria do Socorro Gama da Silva	Diretora Regulatória e Jurídica e Diretora Administrativa	01.03.2024	Até realização de AGE
Rodrigo Moreira	Diretor Técnico da Capital	01.03.2024	Até realização de AGE

Radyr Gomes de Oliveira

Diretor Técnico do Interior e Diretor de
Relações Institucionais

01.03.2024 Até realização de AGE

Durante o exercício de 2024 e 2025 a Diretoria Executiva reuniu-se para deliberação os atos, objetiva assegurar o funcionamento regular da Companhia.

Tabela 05: Resoluções e reuniões da Diretoria Executiva

Atos da Diretoria	2024	2025
Resoluções emitidas	71	61
Nº de reuniões	31	34

2.1.5 Auditoria Interna

É um órgão interno que cumpre as diretrizes e os atos normativos interno e externos, por meio dos procedimentos, registros, documentos e dados etc., além da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia, eficiência e economicidade dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e das melhores práticas de Governança Corporativa. As ações da Auditoria interna estão pautadas no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT/2023, aprovado pela Alta Administração. No decorrer do exercício de 2025, podemos destacar: aplicação de testes convencionais e trabalhos especiais, emissão de notas técnicas visando a melhoria dos processos internos, mitigação de riscos corporativos e fortalecimento das diretrizes empresariais e regulatória.

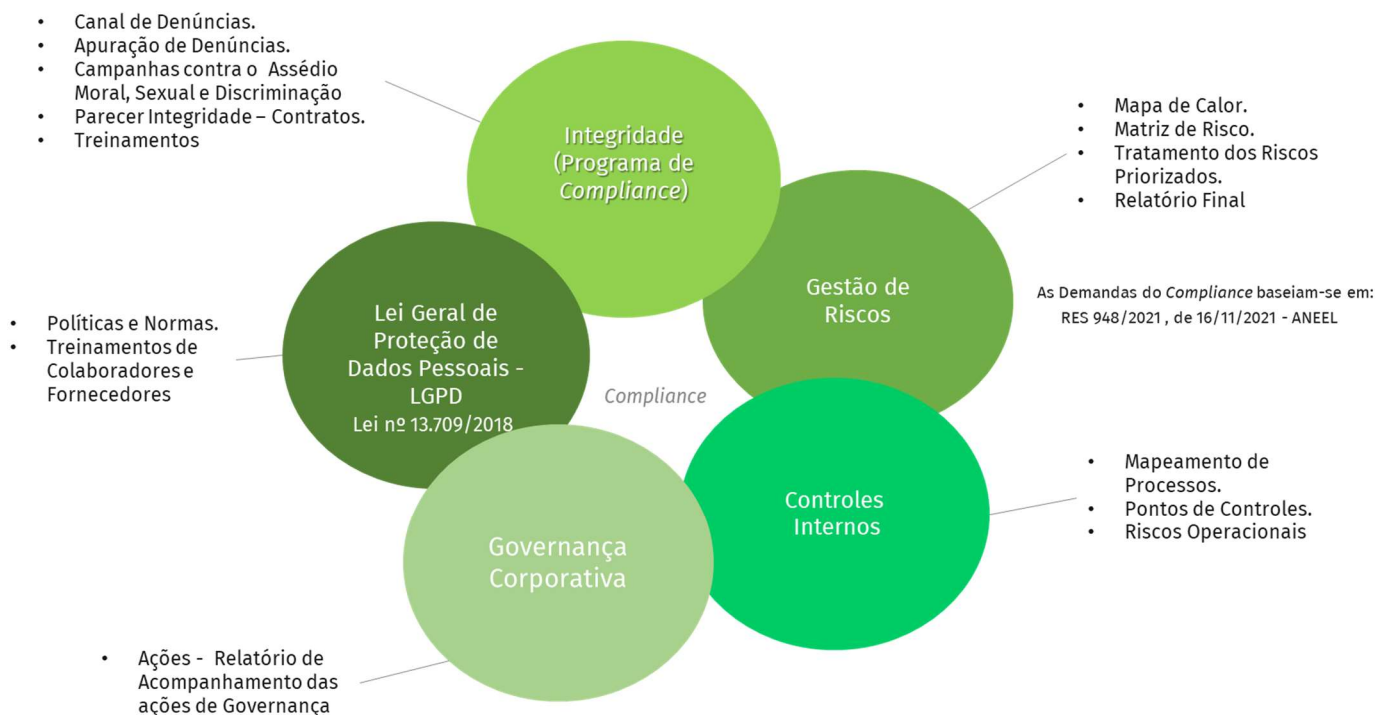
2.1.6 Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria possui uma função de assessoramento, e não deliberativa, está vinculado e reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, o qual tem um papel relevante no processo de decisão e no direcionamento estratégico da Empresa, considerando seus reflexos nas questões contábeis, de controles internos, auditoria, conformidade, integridade e riscos.

2.2 PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança na Amazonas Energia segue os princípios, práticas e mecanismos que orientam a forma como é o direcionamento e monitoramento interno, como o objetivo de alinhar os interesses dos stakeholders, acionistas, administradores, colaboradores, clientes e sociedade em geral.

Figura 01: Estrutura Operacional de Compliance



O foco principal é assegurar transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas na condução dos negócios, buscando reduzir conflitos de interesses, melhorar o processo de tomada de decisão e assim fortalecendo a confiança do mercado. Para garantir a boa governança a Amazonas Energia possui:

- Conselho de Administração atuante
- Sistema de controle interno
- Auditoria
- Políticas claras de ética e compliance

Dessa forma, a governança corporativa não se limita apenas no cumprimento de normas legais, o qual representa um modelo de gestão estratégico essencial para o crescimento, geração de valor ao longo prazo.

2.2.1 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD

A LGPD, Lei nº. 13.709/2018, é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais do Brasil, que estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados de pessoas físicas, impondo mais proteção e penalidades para o não cumprimento. Posterior a adequação da lei geral de proteção de dados pessoais, as ações continuam em andamento, resultando até o momento nas seguintes ações:

- Mapeamento dos fluxos de dados pessoais
- Mapa de risco e plano de ação
- Código de boas práticas
- Relatório de impacto
- Plano de contingência
- Recomendações em TI e SI
- Política de Segurança da Informação
- Laudo técnico de conformidade
- Nomeação do encarregado de dados
- Designação dos membros do grupo de trabalho para a adequação à LGPD
- Inclusão de placas referentes a política de privacidade na Sede Amazonas Energia, agências, lojas na capital e interior
- Análise das empresas/fornecedores que estão adequados ou não à lei para possível firmamento de contrato com a Amazonas Energia.



2.2.2 Monitoramento da Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

O monitoramento da implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais é realizado através de acompanhamento de planos de ações que envolvem diversas áreas gestoras da Companhia. O objetivo é atender a legislação, alcançar a conformidade e prestar contas a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – ANPD. As medidas preventivas adotadas, tais como: normas e políticas contemplam aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

2.2.3 Tratamento de Dados Pessoais

A Amazonas Energia tem o compromisso de proteger a privacidade dos dados pessoais de seus colaboradores, clientes e parceiros de negócios. No site da Amazonas Energia <https://website.amazonasenergia.com/> consta os documentos para coleta de dados:

- **Declaração de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais:** tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade.

- **Formulário de Acesso ao titular de Dados:** Na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, o consentimento do titular dos dados é considerado elemento essencial para o tratamento, regra excepcionada nos casos previstos no art. 11, II, da Lei.

Figura 02: Formulário de Acesso ao Titular de Dados

O formulário de **Acesso ao Titular de Dados** é preenchido pelo solicitante de forma a especificar detalhadamente as dúvidas ou preocupações e o tipo de relacionamento que teve ou tem com a Amazonas Energia.

As respostas das solicitações são respondidas **em até 15 (quinze) dias** corridos, a partir da data do requerimento no site.

Nota: Toda e qualquer solicitação sobre os seus dados pessoais a Amazonas Energia disponibiliza **gratuitamente ou seja não é cobrado taxas para fornecer as informações.**

O que diz a LGPD sobre a gratuidade:

- **Livre Acesso:** A lei garante, através do princípio do "**livre acesso**", a consulta facilitada e gratuita sobre a forma, duração do tratamento e a integralidade dos dados pessoais;
- **Direitos do Titular:** ter o direito de solicitar confirmação de tratamento, acesso, correção, eliminação, bloqueio e portabilidade de dados **sem custo**;
- **Revogação de Consentimento:** A revogação do consentimento para uso de dados também deve ser feita por procedimento facilitado e gratuito.

2.2.4 Encarregado pela Proteção de Dados Pessoais

Atividades e atribuições do Encarregado de Dados constam no Art. 15 – Resolução CD/ANPD nº 18, de 16 de julho de 2024. Para comunicação entre o controlador e os titulares de dados, a Amazonas Energia nomeou seus representantes para função de Encarregada de Dados Pessoais – DPO (Data Protection Officer), os quais são responsáveis por orientar no que tange sobre a proteção de dados pessoais, além de outras atribuições.



Para esclarecimento de quaisquer dúvidas, questões ou preocupações quanto ao tratamento dos dados pessoais junto a Amazonas Energia, acessar o e-mail na figura ao lado para contato conosco.

2.2.5 Programa de Compliance

O Programa de Compliance da Amazonas Energia adota as boas práticas que visam estabelecer diretrizes com o intuito de alcançar a conformidade em relação as leis e normas previstas, fortalecendo assim a cultura organizacional e protegendo a reputação da Companhia.

Dentre os seguimentos do Compliance podemos destacar: Integridade, Riscos Corporativos e Controle Interno.

Integridade: Dissemina a cultura de Compliance, comunica as regras em vigor, treina os colaboradores, disponibiliza canais de denúncia sobre desvios éticos e outras ilicitudes. Tem o papel de fazer cumprir as regras internas e as leis necessárias.

Riscos Corporativos: Mapeia os riscos inerentes das operações, os classifica na matriz de risco segundo critérios de vulnerabilidade e impacto, cujo objetivo é lidar com a imprevisibilidade e ameaças.

Controles Internos: Mapeia os processos tidos como críticos da empresa, identificando os pontos de controles e os riscos mais relevantes.

Figura 03: Programa de Compliance



Fonte: Compliance

2.2.6 Políticas, Normas e Procedimentos Corporativos

No contexto corporativo, as políticas da Amazonas Energia estabelecem o compromisso com a Governança e conformidade. Os instrumentos normativos são aprovados por meio de resolução de Diretoria Executiva, publicados e divulgados nos meios de canais disponíveis da Companhia.

1. Política de Anticorrupção
2. Política de Conflito de Interesses
3. Política de Contribuições, Doações e Patrocínios
4. Política relativa à oferecimento de hospitalidade, brindes e presentes
5. Política de Gestão de Riscos
6. Política de Transação entre Partes Relacionadas
7. Política de Prevenção e Detecção de Atos de Natureza
8. Política de Segregação de Função
9. Política de Privacidade
10. Política de Proteção a Denunciantes de Boa-Fé
11. Política de Descarte de Dados
12. Política de Respostas a Incidente de Segurança da Informação
13. Política de Segurança da Informação
14. Norma de Gestão de Riscos
15. Norma de Consequências e Medidas Disciplinares
16. Norma de Impacto a Proteção de Dados Pessoais
17. Norma de Gestão de Incidentes de Violação de Dados Pessoais
18. Código de Conduta e Ética
19. Código de Boas Práticas de Proteção de Dados Pessoais
20. Cartilha de Assédio Moral, Sexual e Discriminação
21. Regimento Interno do Comitê de Conduta e Ética



Fonte: Compliance

2.2.7 Canal de Denúncias



Fonte: Compliance

A Amazonas Energia possui um canal exclusivo para comunicação segura, e se desejável, anônima, condutas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de condutas.

O relato pode ser feito <https://canalconfidencial.com.br/amazonasenergia/> também pelo **0800 882 0601** de Segunda a Sexta, **das 9h às 17h** com a opção de ser atendido por um analista ou deixar o seu relato gravado em secretária eletrônica.

- O Código de Conduta e Ética da Amazonas Energia, versão 03 foi atualizado e aprovado na Diretoria Executiva, por meio da RES nº. 008/2025, de 25/02/2025.
- O Código de Conduta e Ética reforça a importância da responsabilidade individual e coletiva, estimulando um ambiente de trabalho saudável baseado na cooperação e na integridade, contribuindo para fortalecer a reputação da instituição e sua credibilidade perante a sociedade.
- O Código de Conduta e Ética é amplamente divulgado, compreendido e praticado por todos os colaboradores. A capacitação contínua, aliada a mecanismos de avaliação e canais de denúncia, ajuda a garantir que suas diretrizes sejam respeitadas e que eventuais desvios sejam identificados e corrigidos.

CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

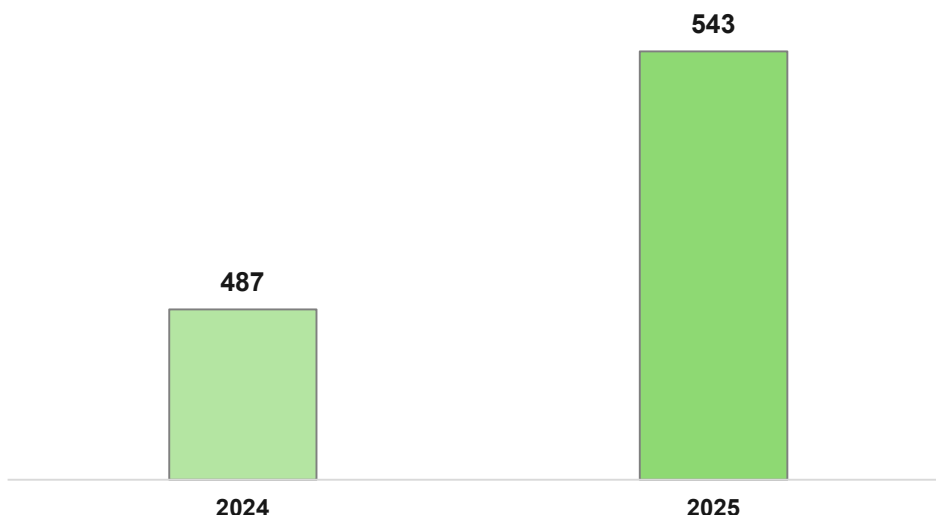
RES-008/2025 de 25/02/2025 - Versão 03



2.2.8 Parecer de Integridade (Due Diligence) - Contratos

Em 2025 as Due Diligence aumentaram em 89,69% em relação ao ano passado, o parecer de integridade é realizado de acordo com a análise de cada CNPJ, alertando quando a empresa possuir algum risco crítico. A análise é feita em todas as minutas de contratos, antes de sua aprovação.

Gráfico 01: Due Diligence - Contratos



Fonte: Compliance

2.2.9 Treinamentos e Ações internas de Compliance

Os treinamentos realizados são voltados para o Programa de Compliance, abordando temas de Conduta e Ética, Controles Internos e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD. O público alvo dos treinamentos são os gerentes dos departamentos, coordenadores, colaboradores, fornecedores e alta direção.

1. Compliance e Ética com os novos colaboradores (próprios e terceiros) e Jovens Aprendizizes
2. Compliance e Governança Corporativa colaboradores DRA e Agência Coari
3. Assédio Moral e Sexual para os novos membros da CIPA e Almoxarifado
4. Noções de Governança Corporativa e Compliance para as agências de Itacoatiara/Itapiranga/São Sebastião do Uatumã/Silves e Urucará e presentes
5. Compliance e Ética para colaboradores do DIC
6. Compliance e Governança Corporativa para colaboradores do Interior pelo Teams - (DIC/DIT/DTM/DTO)
7. Noções de Governança Corporativa e Compliance para a agência de Iranduba
8. Assédio Moral e Sexual e LGPD para colaboradores do DTO
9. Ação de Governança nos municípios de Atalaia do Norte/ Benjamin Constant/ Tabatinga
10. Divulgação do Programa de *Compliance* para novos colaboradores (Jan a Out)

Fonte: Compliance

2.2.10 “Radar Compliance”

O “Radar Compliance”, é um informativo semanal, veiculado, por meio da Comunicação Social a todos os colaboradores da companhia, onde são abordados diversos temas relacionados a Governança Corporativa, tais como: Assédio Moral, Sexual, Discriminação, Ética, LGPD, Canal de Denúncias, Controles Internos, Riscos Corporativos, Conflito de Interesses, entre outros.

Figura 04: Informativo Semanal de Compliance



Fonte: Compliance

2.2.11 Monitoramento e Aplicação de Medidas Disciplinares

O *Compliance* é responsável por receber e analisar todas as denúncias. Sempre que necessário, realiza as devidas apurações, por meio do Comitê de Conduta e Ética, que atua nas denúncias referentes a fraude, corrupção, conflito de interesses, incidentes de segurança corporativa, assédio sexual e moral, discriminação e possíveis retaliações.

O monitoramento do Programa de *Compliance* consiste no acompanhamento contínuo da execução das medidas previstas na Resolução Normativa da ANEEL nº. 948/2021, de 16/11/2021, bem como nos planos de tratamento de riscos. A avaliação e o monitoramento das medidas previstas são realizados de forma contínua, pelo *Compliance*, com o apoio da Alta Administração.

2.2.12 Gestão de Riscos

A atuação na Gestão de Riscos está relacionada ao mapeamento, identificação, avaliação e mitigação de riscos corporativos, sendo identificados e avaliados por ciclos.

O gerenciamento correspondente na Política de Gestão de Riscos é coordenado pelo *Compliance* com apoio da Alta Administração, com o objetivo de diminuir os riscos financeiros e operacionais, fortalecendo os controles internos e a Governança Corporativa da Companhia.

O *Compliance* da Companhia atua nos riscos corporativos priorizados, contidos na Matriz de Riscos.

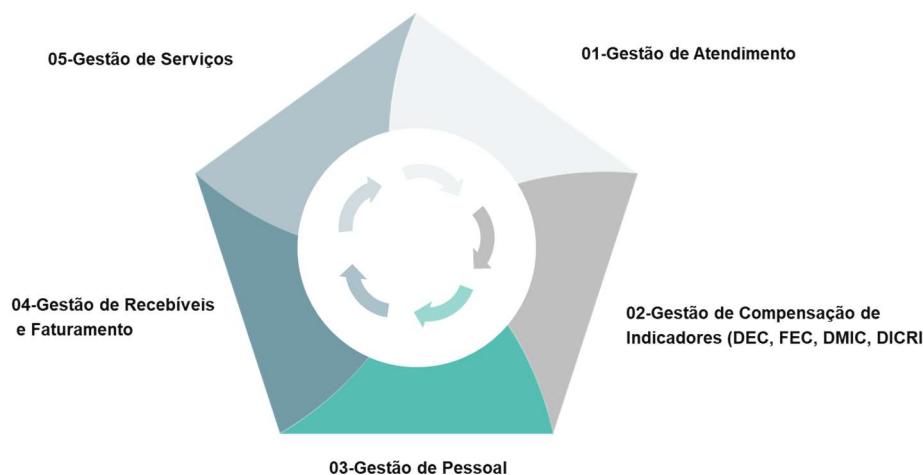
2.2.12.1 Principais Riscos Corporativos e Controle Interno

Os principais riscos identificados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, conforme Matriz de Riscos ciclo 2022, não houve atualização em 2025.

- Governança Corporativa;
- Modelo de Negócio;
- Estratégia de Mercado;
- Imagem;
- Fatores Externos;
- Liquidez;
- Investimentos (Orçamento e Ativos)
- Créditos e Tributos;
- Gestão de Pessoas;
- Jurídico;
- Distribuição;
- Socioambiental;
- Suprimentos;
- Engenharia e Construção;
- Estratégia Cibernética;
- Segurança Cibernética;
- Fraude e Corrupção;
- Legislação e Regulamentação;
- Reporte

No ano de 2025 o *Compliance* realizou as atividades de Riscos Corporativos e Controles Internos de forma simultânea, baseando-se nos riscos apontados pela Alta Direção no PAINT – Plano Anual de Auditoria.

Figura 05: Processos de riscos aponados no PAINT



Fonte: Compliance

2.2.12.2 Principais Riscos Mapeados pelo Controle Interno

1.CAPEX

- Alienação
- Remessa de Materiais para terceiros
- Unitização

2.Poder Público

- Negociação de Débitos
- Registros e lançamentos contábeis (PCLD)

3.Riscos Socioambientais

- Processos Judiciais e Auto de Infração

4.Compensação de Indicadores (DEC, FEC, DMIC e DICRI)

- Compensação e Desembolso acima do previsto
- Sobrecarga das subestações
- Perdas Financeiras
- Tempo de Atendimento no Interior
- Divergências na base de ativos

5.Gestão de Serviços

- Padronização do Processo de viagem(Interior)
- Sistema CFTV

6.Gestão de Atendimento

- Perdas Financeiras
- Cobrança realizada em CPFs inativos
- Desatualização Cadastral

7.Gestão de Recebíveis

- Desatualização de parâmetro - PCLD
- Negociação
- Não recuperação massiva por meio judicial
- Cadastro não eficiente - Redimensionamento e Análise
- Registro Contábil - Conta de Arrecadação
- Perdas Financeiras
- Atualização cadastral clandestino
- Pagamento de tributos de faturas canceladas e retificadas a menor

8.Gestão de Pessoal

- Múltiplas Contas Bancárias - Pagamento de Salários

Em 2025, foram atingidos os resultados com os processo mapeados

- Detecção de falhas em alguns processos e correção através da elaboração de planos de ação;
- Melhoria na comunicação entre as áreas, promovendo a solução de problemas atuais e antigos;
- Elaboração de normas e políticas em atendimento à legislação vigente;
- Redução dos gaps apontados pela Auditoria Interna;
- Detecção de riscos que podem gerar multas, penalidades e indenizações.

Os riscos mapeados são monitorados, tratados , realizando o trabalho contínuo para cada risco, bem como o acompanhamento das ações a serem executadas nos planos de ações.

2.3.SEGUROS CORPORATIVOS

A Amazonas Energia no ano de 2025, manteve a cobertura de seguro de seu patrimônio por meio de apólice específica para cada modalidade de riscos, com cobertura de indenização na ocorrência de sinistros, objetivando minimizar impactos negativos no fluxo de caixa que podem comprometer a distribuição de energia para o estado do Amazonas.

Tabela 06: Tipos de Seguros e Coberturas de Seguros

Seguradora	Cobertura	(R\$) Prêmio
Mapfre Seguros Gerais S.A.	Danos Materiais: Quebra de máquina/danos elétricos	1.095.276,00
Barkley Internacional do Brasil Seguros	R.C Administradores e Diretores, Riscos Ambientais	241.697,73
EZZE MUNDIAL	Responsabilidade Civil de Administradores	131.564,74
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	Incêndio, Raio e Explosão	30.447,53

Fonte: Gestão Financeira

3.DIMENSÃO ECONÔMICO FINANCEIRA



3.1 Desempenho Econômico-Financeiros

Na tabela a seguir, estão demonstrados os principais indicadores econômico-financeiros do exercício, comparados com o ano anterior

Tabela 07: Dados Econômico – Financeiro

R\$ Milhares	2025	2024	Dif.	%
Receita Operacional Bruta	5.663.697	5.656.950	6.747	0,12
Receita Operacional Líquida	4.929.751	4.871.337	58.413	1,20
Custo com Energia Elétrica	3.568.253	3.447.474	120.779	3,50
EBIT	217.499	384.113	-166.615	-43,38
EBITDA	347.231	502.724	-155.493	-30,93
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	7,04%	10,32%	3,3 p.p	
Margem Líquida (LL/ROL)	-43,39%	-36,57%	6,8 p.p	
Resultado Financeiro	- 2.356.292	- 2.170.248	- 186.044	8,57
Ativo Total	11.099.418	11.941.476	-842.058	-7,05
Imobilizado	6.432.636	6.634.778	-202.142	-3,05
Patrimônio Líquido	-9.519.276	-7.218.403	-2.300.873	31,88
Prejuízo Líquido	-2.138.793	-1.781.474	-357.319	20,06

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2025 - Amazonas Energia

3.1.1 Receita Operacional Líquida - ROL

Tabela 08: Receita Operacional

R\$ Milhares	2025	2024	Dif.	%
Fornecimento de energia elétrica (a)	4.476.830	4.594.248	-117.418	-2,6
Disponibilidade da rede elétrica – TUSD (b)	560.995	541.843	19.152	3,5
Ativos e passivos regulatórios (c)	347.710	117.185	230.525	196,7
Outras Receitas (d)	278.162	403.674	-125.512	-31,1
Receita Operacional Bruta	5.663.697	5.656.950	6.747	0,1
Deduções a receita operacional (e)	-733.946	-785.613	51.666	-6,6
Receita Operacional Líquida*	4.929.751	4.871.337	58.414	1,2

*sem Receita de Construção

Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia – Nota Explicativa 30

Em 2025, a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 4.929.751 mil, ante R\$ 4.871.337 mil em 2024, representando crescimento de R\$ 58.414 mil (+1,2%). A evolução decorreu, principalmente, da expansão de Ativos e passivos regulatórios, do aumento da receita de disponibilidade da rede (TUSD) e da redução das deduções sobre a receita, que compensaram a retração do fornecimento de energia elétrica

a) O **Fornecimento de energia elétrica** recuou R\$ 117.418 (-2,6%), a queda incorpora: (i) redução de volume faturado no cativo (5.109 → 4.882 GWh; -

4,4%) ao passo que o mercado livre avançou (2.670 → 2.886 GWh; +8,1%). indicando um movimento compatível com um cenário de migração de mercado, (ii) efeito tarifário médio negativo (RTA) de -1,35% com incidência parcial ao longo do ano (homologado em maio). Além disso, a comparação interanual é influenciada por efeito climático, uma vez que, em 2024, a área de concessão esteve exposta aos impactos da seca severa na região, condição que usualmente eleva a demanda por energia, especialmente pela maior utilização de cargas de refrigeração e climatização, contribuindo para um

patamar de consumo e faturamento relativamente mais alto naquele exercício.

b) A **Disponibilidade da rede elétrica – TUSD** totalizou R\$ 560.995 mil em 2025, ante R\$ 541.843 mil em 2024, com crescimento de R\$ 19.152 mil (+3,5%), coerente com a expansão do mercado livre, além do retorno da incidência do ICMS sobre a TUSD.

c) A **redução no Fornecimento de energia** elétrica foi compensada pelo avanço da receita regulatória em Ativos e passivos regulatórios (+R\$ 230.525; +196,7%), que se consolidou como o principal vetor da ponte e indica maior reconhecimento de itens regulatórios no período (ativos/passivos regulatórios e componentes financeiros associados ao ciclo tarifário), reforçando que a dinâmica da receita em 2025 foi mais influenciada por mecanismos de recomposição do que apenas por crescimento orgânico do faturamento de fornecimento.

d) **Outras Receitas**, observou-se redução de 31,1% (R\$ 125.512 mil) em 2025, explicada principalmente pela alteração de apresentação dos valores associados aos custos operacionais flexibilizados. Em 2024, foi reconhecido em Outras Receitas o montante de R\$ 153.401 mil, homologado pela ANEEL por meio do Despacho nº 2.494/2024. Já em 2025, houve o reconhecimento desses efeitos, porém alocado na rubrica de “Flexibilizações” (custo de operação – NE 31.1), reduzindo o

saldo apresentado em Outras Receitas por classificação para a linha de custos correspondente.

e) **As deduções à receita operacional** apresentaram um decréscimo de R\$ 51.666 mil (-6,6%). Os **Impostos e Contribuições** reduziram R\$ 101.760 mil (-27,8%), gerando efeito líquido positivo, refletindo a redução da base de incidência de PIS/COFINS em operações vinculadas à Zona Franca de Manaus - ZFM, em consonância com o entendimento firmado pelo STJ, sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.239), que consolidou a não incidência de PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da venda de mercadorias e da prestação de serviços realizadas no âmbito da ZFM, para pessoas físicas ou jurídicas

Por outro lado, os Encargos Setoriais registraram aumento de R\$ 50.093 mil (+12,0%), explicado pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que apresentou crescimento de R\$ 55.087 mil (+15,3%). No mesmo período, o Programa de Eficiência Energética (PEE) elevou-se em R\$ 4.119 mil (+20,1%), enquanto as parcelas de P&D reduziram R\$ 8.581 mil (-25,8%) e a Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) recuou R\$ 532 mil (-13,4%). O incremento da CDE reflete, a recalibração regulatória das quotas homologadas para o ciclo e a elevação das necessidades de custeio dos subsídios e demais políticas públicas setoriais, com impacto direto no reconhecimento do encargo no período.

A receita operacional está detalhada na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 30.

3.1.2 Custos não gerenciáveis - Parcela A

Tabela 09: Custos com Energia Elétrica

R\$ Milhares	2025	2024	Dif.	%
Compra de Energia (a)	6.812.802	6.812.397	405	-0,0
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (b)	324.208	342.958	(18.750)	-5,5
Comercialização de Energia Elétrica - curto prazo (c)	475.551	446.774	28.777	6,4
Aluguel de Grupos Geradores (d)	48.705	45.739	2.966	6,5
Proinfa (e)	92.005	71.760	20.245	28,2
Combustível p/produção de Energia Elétrica (d)	185.465	204.164	-18.699	-9,2
(-) Flexibilização dos parâmetros tarifários (f)	-1.103.214	-257.570	-845.644	328,3
(-) Recuperação de despesa CCC (g)	-3.267.269	-4.218.748	951.479	-22,6
Custo com energia Elétrica	3.568.253	3.447.474	120.779	3,5

Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia – Nota Explicativa 31

Em 2025, os custos não gerenciáveis foram de R\$ 3.568.253 mil (R\$ 3.447.474 mil em 2024) aumento de 3,5%. Destacamos na variação os seguintes:

- a) A **Compra de Energia**, permaneceu estável com variação líquida de +R\$ 405 mil (+0,01%), apesar da significativa recomposição do portfólio

A estabilidade decorreu, principalmente, da redução de contratos bilaterais CCVE – Eletronorte (-R\$ 1.165.591 mil; -63,95%), compensada por aumentos em CCESI – Sistema Isolado (+R\$ 331.915 mil; +10,50%), CCEAR-Q (+R\$ 270.032 mil; +62,21%), ICMS-ST (+R\$ 127.606 mil; +32,01%) e Encargo de Energia de Reserva (+R\$ 58.312 mil; +36,72%). Esse movimento sinaliza maior peso de parcelas mais sensíveis a condições operativas e à exposição em função da volatilidade do preço do PLD.

Em razão da redução do montante de suprimento na rubrica CCVE-Eletronorte (450 MW médios), houve necessidade de recomposição do lastro e a Companhia passou a atender a demanda remanescente de 194 MW médios por meio de contratação no 32º Leilão de

Energia Existente (A-1) a R\$ 162,24/MWh, refletida no aumento da rubrica CCEAR-Q, cujos preços se mostraram mais competitivos para o mercado do Amazonas, contribuindo para a redução do custo unitário e a mitigação de pressões tarifárias.

- b) **Encargos de Uso do Sistema de Transmissão** com redução de R\$ 18.750 mil (-5,5%). A queda é consistente com o ambiente regulatório do ciclo 2024-2025, no qual a ANEEL aprovou redução de 2,66% na RAP do sistema de transmissão e indicou redução de 12,7% na TUST-RB média do segmento consumo (vigência de 01/07/2024 a 30/06/2025), reduzindo o custo unitário de transporte apropriado pelas distribuidoras; no caso da Amazonas Energia, a própria ANEEL destacou que o RTA/2025 foi impactado pela queda nos custos de aquisição e transporte de energia.
- c) A **Comercialização de Energia – curto prazo** aumentou R\$ 28.777 (+6,4%), principalmente pelo maior custo no Sumário de Liquidação ao PLD, com maior incidência de encargos, efeitos de CCEAR e risco hidrológico.

d) Os custos com **Aluguel de Grupos Geradores** (R\$ 2.966 mil; 6,5% e combustível p/produção de energia elétrica (R\$ 18.699 mil; - 9,2%) refletem a transformação operacional da companhia passando de um modelo em que era geradora de energia no SISOL para uma estrutura em que adquire energia de produtores independentes de energia. Em 2025, os municípios de Itapiranga e Silves se interligaram ao SIN.

e) Os custos com **Proinfa** apresentaram variação de +R\$ 20.245 mil (+28,2%), refletindo principalmente o reajuste regulatório das quotas do programa: para 2025, a ANEEL aprovou elevação de 22,82% no montante de custeio (para R\$ 6,161 bilhões) e aumento do custo médio para R\$ 543,56/MWh (vs. R\$ 447,83/MWh em 2024), o que eleva automaticamente o valor rateado e reconhecido pela distribuidora; variações adicionais podem decorrer de mudanças na base de consumo e no perfil do mercado (ex.: migração para livre) ao longo do exercício.

f) A **Flexibilização dos parâmetros tarifários** apresentou variação de R\$ 845.644 mil (+328,3%) em 2025, refletindo a recomposição

financeira necessária para mitigar déficits acumulados associados, a perdas não técnicas e receitas irrecuperáveis, conforme o arcabouço estabelecido pela MP nº 1.232/2024. Ressalta-se que 2025 corresponde ao primeiro exercício completo de aplicação das flexibilizações, razão pela qual o impacto é significativamente superior ao observado em 2024, quando os efeitos ocorreram de forma parcial (out a dez), em função do início de vigência e da operacionalização gradual do mecanismo;

g) A **recuperação de despesas CCC** com redução de R\$ 951.479 mil (-22,55%). A variação decorreu, principalmente, da menor compra de energia elétrica recuperável (-R\$ 1.106.496 mil; -21,09%) e da expressiva redução da rubrica de sobrecontratação (-R\$ 329.125 mil; -85,23%), conforme explicitado no item (a). Parcialmente compensadas pela menor dedução de (-) Custo do ACR (+R\$ 367.489 mil) e pela redução do impacto de PIS/COFINS sobre a recuperação (+R\$ 133.107 mil). Adicionalmente, houve registro não recorrente de Custos Manacapuru/Iranduba (Despacho ANEEL 1500/2025) de R\$ 73.709 mil e reversões não recorrentes associadas à MP nº 1.232/2024 no montante de -R\$ 92.839 mil.

3.1.3 Custos e despesas gerenciáveis - Parcela B

Tabela 10: Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B

R\$ Mil	2025	2024	Dif.	%
PMSO	929.482	777.619	151.863	19,5
Pessoal e Administradores (a)	177.418	168.435	8.983	5,3
Material (b)	20.129	12.937	7.192	55,6
Serviço de terceiros (c)	537.730	475.679	62.051	13,0
Outros (d)	194.205	120.568	73.637	61,1
(-) Flexibilizações (e)	-416.474	-103.168	-313.306	303,7
Provisões operacionais	501.259	246.688	254.571	103,2
PCLD (f)	347.056	341.784	5.272	1,5
Contingências (g)	154.203	-95.096	249.299	-262,2
Depreciação e Amortização (h)	129.732	118.610	11.122	9,4
Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B	1.143.999	1.039.749	104.250	10,0

Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

Em 2025, os custos e despesas gerenciáveis, produziram um montante de R\$ 1.143.999 mil, evidenciando um aumento de R\$ 104.220 mil, +10%, refletindo a variação entre os diferentes componentes operacionais, a seguir:

a) Os gastos com **pessoal e administradores** aumentaram de R\$ 8.983 (+5,3%), explicado, principalmente, pela recomposição salarial aplicada no período com base na variação do IPCA, refletindo a correção inflacionária sobre a folha e encargos correlatos.

b) A rubrica **Material** apresentou aumento de R\$ 7.192 (+55,6%), refletindo, principalmente, o consumo de materiais vinculados à manutenção da rede de distribuição. A elevação está associada à execução de serviços de roçagem e podagem de vegetação com interferência na rede, demandando utilização adicional de insumos para restabelecimento e prevenção de ocorrências, em linha com ações operacionais necessárias para melhoria da continuidade

e qualidade do fornecimento.

c) Em **Serviços de terceiros**, aumento de R\$ 62.051 (+13,0%), principalmente pela intensificação de serviços operacionais (ações ambientais/monitoramento, corte e religação, linha viva, roçagem e podagem e inspeções) voltados à melhoria dos indicadores de qualidade e continuidade, além de reajustes/correção financeira dos contratos. Houve, ainda, impacto de serviços advocatícios e consultorias jurídicas, necessários para sustentar tecnicamente as frentes regulatórias e judiciais relacionadas às medidas excepcionais de flexibilização adotadas em 2025 para preservação da continuidade do serviço e suporte financeiro de curto prazo.

d) A rubrica **Outros** aumentou R\$ 73.637 mil (+61,1%), principalmente por ajustes contábeis não recorrentes. Após revisão criteriosa de saldos de ativos e passivos para avaliar recuperabilidade e realização econômica foi identificado valores sem perspectiva razoável de realização/liquidação. Nesse sentido, a Companhia

reconheceu perdas de R\$ 83.759 mil, ajuste sem efeito imediato de caixa, mas com impacto no resultado para maior transparência e aderência às normas contábeis.

e) A **Flexibilização** dos parâmetros tarifários apresentou variação de R\$ 313.306 mil (+303,7%), refletindo a recomposição econômico-financeira destinada a mitigar déficits acumulados associados a Custos Operacionais e Fator X, nos termos do arcabouço instituído pela MP nº 1.232/2024. Destaca-se que 2025 corresponde ao primeiro exercício completo de aplicação do mecanismo, motivo pelo qual o impacto foi substancialmente superior ao de 2024, quando os efeitos ocorreram apenas de forma parcial, em razão do início de vigência e da implementação gradual das flexibilizações.

f) A **PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)** apresentou aumento de R\$ 5.272 (+1,5%), refletindo principalmente a movimentação da perda estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa no período. No exercício, destaca-se a baixa de créditos por decisão judicial no montante de R\$ 38.000 mil, registrada em Perdas com clientes, contribuindo para a variação observada;

g) A rubrica **Contingências** apresentou variação de R\$ 249.299, decorrente, principalmente, de efeito de base relacionado a evento registrado em 2024.

Em maio/2024, amparada em parecer jurídico, a Companhia realizou reversão de R\$ 213.203 mil contingência provável no processo ICMS sobre perdas, fundamentada, entre outros pontos, no entendimento de que (i) as perdas regulatórias já estariam contidas na tarifa e tributadas, (ii) a exigência do estorno relativo à aquisição de combustível passou a ocorrer apenas a partir de 2016, e (iii) havia questionamentos quanto à competência legal do emitente do auto de infração. Em 2025, não houve reversão equivalente, o que elevou o saldo líquido de contingências no comparativo anual. Adicionalmente, as provisões do exercício contemplam, sobretudo, ações de reequilíbrio e glosas contratuais, e as reversões cíveis refletem a evolução processual (mudança de risco, acordos e encerramentos).

h) Variação em **depreciação e amortização** decorrente, principalmente, do processo de unitização em decorrência da entrada em operação de novos ativos.

3.1.4 EBITDA

A movimentação EBITDA, é calculada de acordo com a Resolução CVM 156/22, conforme demonstrado na tabela abaixo:

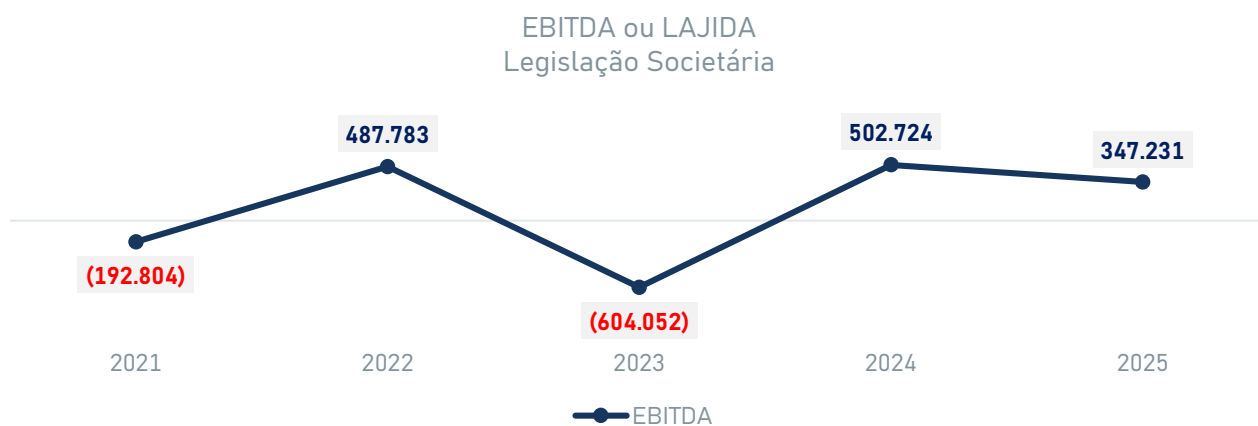
Tabela 11- EBITDA

R\$ Mil	2025	2024	Dif.	%
Prejuízo Líquido	-2.138.793	-1.781.474	-357.319	20,057
IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos	0	-4.660	4.660	-100
Resultado Financeiro	2.356.292	2.170.248	186.044	8,5725
Depreciação & Amortização	129.732	118.610	11.122	9,377
EBIT	217.499	384.113	-166.614	-43,38
EBITDA	347.231	502.724	-155.493	-30,93

Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

O EBITDA em 2025 atingiu o valor de R\$ 347.231 mil, abaixo em -30,9% comparado ao mesmo período de 2024, que foi de R\$ 502.724. No gráfico apresentamos a evolução do EBITDA entre os anos de 2021 a 2025:

Gráfico 02: Evolução EBITDA



Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

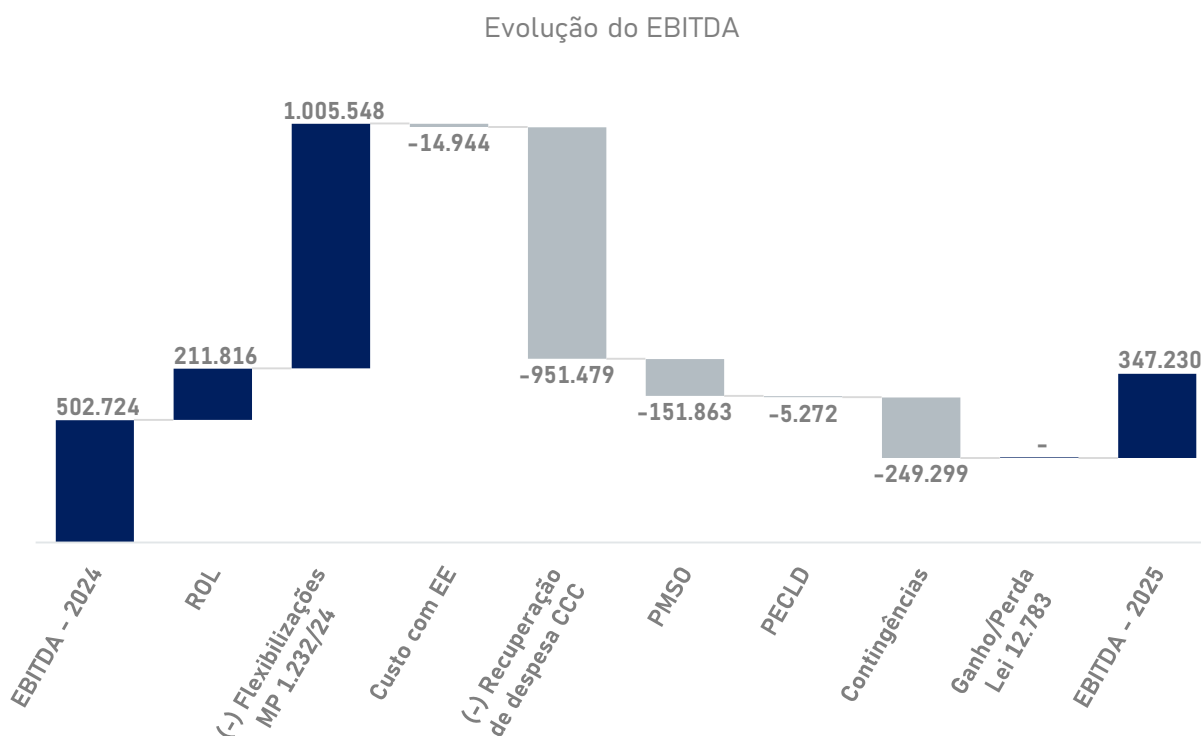
3.1.5 Impactos Positivos (Aumentos)

- **ROL:** +R\$ 211.816 mil - melhoria líquida refletindo a recomposição financeira (ativos e passivos regulatórios) e redução da base de incidência d PIS/COFINS.
- **Flexibilização – MP:** +R\$ 1.005.548 mil – Principal item positivo do ano, refletindo a recomposição financeira/efeitos regulatórios das flexibilizações com primeiro exercício completo de aplicação do mecanismo.
- **Total dos positivos: +R\$ 1.217.364 mil**

3.1.6 Impactos Negativos (Diminuição)

- **(-) Recuperação de Despesa CCC:** -R\$ 951.479 mil menor recuperação/ressarcimento no mecanismo, reduzindo a contribuição líquida ao EBITDA.
- **Contingências:** -R\$ 249.299 mil Pressão por reconhecimento/atualização de provisões e efeitos de ações e riscos. Em 2024, houve reversão relevante de processo tributário. Em 2025, não houve reversão equivalente, o que elevou o saldo líquido de contingências no comparativo anual.
- **PMSO:** -R\$ 151.863 mil Aumento de custos gerenciáveis (serviços e gastos administrativos).
- **Custo com EE:** -R\$ 14.944 mil leve aumento no custo de energia.
- **PECLD:** -R\$ 5.272 mil leve piora em perdas de crédito/inadimplência.
- **Total dos negativos: -R\$ 1.372.857 mil**

Gráfico 03: Evolução EBITDA



Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

3.1.7 Endividamento

A tabela a seguir apresenta a composição da dívida bruta, segregada por natureza e origem dos credores, permitindo identificar a participação de cada credor no endividamento total.

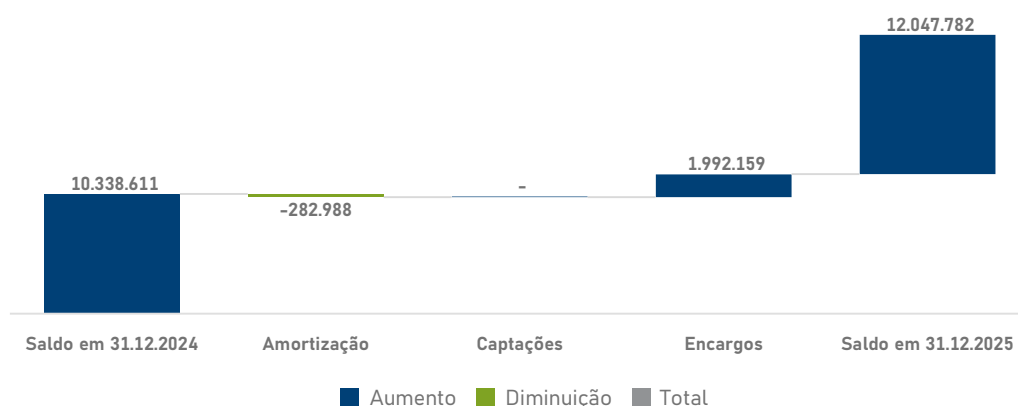
Tabela 12- Endividamento

Empréstimos	Encargos (%)	2025	2024	Dif.	%
Eletrobras		11.421.415	9.515.059	1.906.356	20,0
RGR	7%+CRC¹	27.525	41.965	-14.440	-34,4
RO (a)	CDI+3%	7.485.061	6.409.640	1.075.421	16,8
Parcelamento Eletronorte (c)	CDI+2,75%	3.908.829	3.063.454	845.375	27,6
Itau	SELIC+111%	0	102.335	-102.335	-100,0
Oliveira Energia	CDI+2,75%	130.674	111.243	19.431	17,5
Roraima Energia	CDI+2,75%	124.574	106.049	18.525	17,5
Breitener	SELIC+124,75%	371.119	340.235	30.884	9,1
Outros		0	163.690	-163.690	-100,0
Acordos parcelados	SELIC+124,75%	0	2.463	-2.463	-100,0
Mercado Curto Prazo-MCP (f)	-	0	161.227	-161.227	-100,0
Total		12.047.782	10.502.301	1.545.481	14,7

Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

3.1.8 Evolução do Saldo da Dívida

Gráfico 04: Evolução do Saldo da Dívida



Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

Em um ambiente de juros básicos mais altos, 12,25% a.a. em 31/12/2024 e 15,00% a.a. em 31/12/2025. Em 2025, a dívida aumentou principalmente pelo custo financeiro. O saldo da dívida passou de 10.338.611 (31/12/2024) para 12.047.782 (31/12/2025), uma alta líquida de 1.709.171 (+16,5%). Essa variação é explicada quase totalmente por encargos financeiros, e não por novas captações.

- **Amortização: -282.988** (reduziu o principal, mas em magnitude limitada).
- **Captações: 0** (não houve incremento de principal no período).
- **Encargos: +1.992.159** (principal fator de aumento do saldo). Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo credor Eletrobras, cuja dívida teve um aumento de 20%.

O endividamento, com o credor Eletrobras, tem origem anterior à privatização, decorrente da ausência de medidas efetivas para preservar a neutralidade econômico-financeira da Companhia, em um contexto de fragilidade crônica associado a problemas estruturais da concessão. Essa condição já era reconhecida no edital de privatização (Leilão nº 2/2018-PPI/PND), que indicava a necessidade de ações de saneamento prévias à desestatização, incluindo: (i) conversão de dívidas em capital social; e (ii) assunção de passivos pelo antigo controlador (Eletrobras).

3.1.9 Acúmulo de passivos durante o Período de Prestação Temporária (PPTSD)

Entre junho/2017 e abril/2019, a Amazonas Energia permaneceu sob gestão transitória, em regime de prestação temporária, aguardando a conclusão do processo licitatório. Durante esse intervalo, verificou-se:

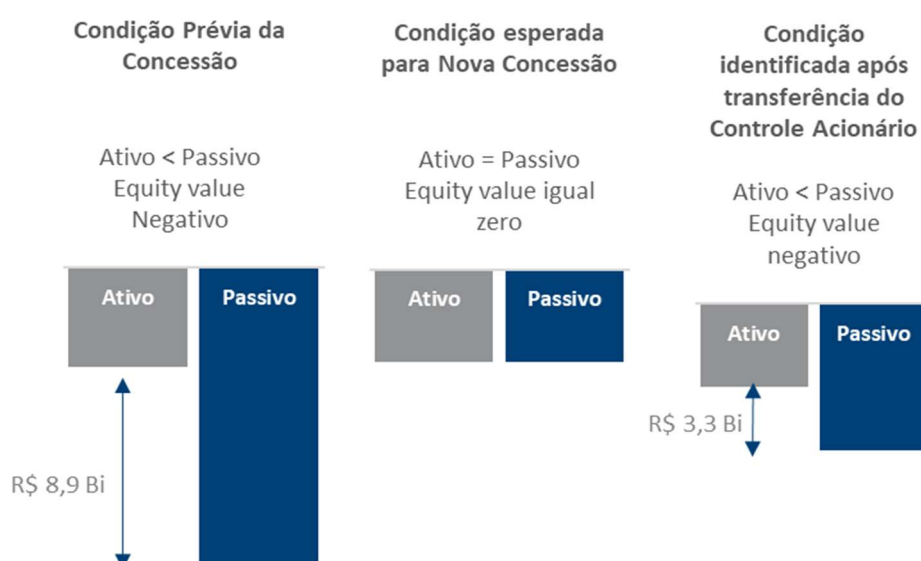
1. Novas obrigações financeiras, incluindo encargos sobre dívidas preexistentes;
2. Glosas aplicadas sobre reembolsos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC); e
3. Despesas operacionais não cobertas integralmente pelos mecanismos tarifários e de neutralidade econômica

3.1.10 Incompatibilidade entre Valuation previsto no edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND e Realidade Econômico-Financeira

O edital estabeleceu que a avaliação econômico-financeira foi realizada com as seguintes premissas: valor simbólico das ações de R\$ 50 mil, flexibilização dos parâmetros tarifários para garantir o equilíbrio econômico-financeiro, de modo que o valor de avaliação da empresa fosse zero. Nestas condições, o novo acionista aportaria R\$ 491 milhões, assumiria dívidas de até R\$ 2,537 bilhões e realizaria os investimentos previstos.

O gráfico a seguir demonstra, de forma ilustrativa, a situação:

Gráfico 05 – Condições da Concessão



Fonte: Amazonas Energia

O Valuation do edital, baseado em dados de 2017, não refletiu a deterioração econômica ocorrida na transição. A principal causa foi a gestão financeira deficitária no Período de Prestação Temporária, sem cobertura tarifária adequada nem mecanismos para evitar novas dívidas. Assim, o novo controlador recebeu a empresa em situação financeira distinta da prevista, contrariando a cláusula de "equity zero".

3.1.11 Inadequação do Mecanismo de Saneamento Prévio

A insuficiência do mecanismo de saneamento prévio fica evidenciada pelo nível de endividamento transferido: na data da assunção do controle, o passivo financeiro registrado era de aproximadamente R\$ 7,467 bilhões, significativamente acima da premissa de R\$ 2,537 bilhões considerada no processo de desestatização. Embora a Eletrobras tenha realizado aporte de cerca de R\$ 8,9 bilhões, conforme estabelecido na Resolução CPPI nº 20/2017, o montante se mostrou insuficiente para assegurar o "equity zero" na data efetiva da transferência, diante da evolução adversa do endividamento no período.

Após a privatização, a dívida seguiu crescendo pela incidência de encargos financeiros sobre os passivos preexistentes — juros, atualização monetária e demais encargos contratuais — refletindo a fragilidade econômico-financeira herdada e a inadequação dos parâmetros de saneamento previstos no edital. No acumulado, esse efeito resultou em aumento expressivo do endividamento ao longo do período, reforçando o quadro de insustentabilidade financeira.

Para solucionar a insustentabilidade financeira da Companhia, o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2019 prevê medidas de saneamento para recompor a sustentabilidade econômico-financeira da concessão, está estabelecida a obrigação de realizar um aporte de até R\$ 9,848 bilhões em até 60 dias após a transferência de controle, por meio de caixa, equivalentes de caixa e/ou conversão de dívidas em capital. Além disso, prevê-se a realização de aportes adicionais subsequentes, sempre que necessários, com o objetivo de atender aos critérios de eficiência econômico-financeira definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e, assim, assegurar a continuidade e a sustentabilidade da concessão.

3.1.12 Resultados Financeiro

Em 2025, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 2.356.292 mil, aumento de 8,6% quando comparado a despesa de R\$ 2.170.248 mil em 2024. A alta das despesas decorre principalmente do aumento do custo da dívida.

Tabela 13- Resultado Financeiro

R\$ Mil	2025	2024	Dif.	%
Receitas	286.841	103.307	183.534	177,7
Despesas	-2.643.133	-2.273.555	-369.578	16,3
Resultado Financeiro	(2.356.292)	(2.170.248)	(186.044)	8,6

Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

Expurgando o efeito do desajuste financeiro no endividamento causado pelo excesso de dívidas na transferência de controle acionário, o resultado financeiro seria conforme tabela abaixo:

3.1.13 Análise Gerencial

Tabela 14 - Análise gerencial do Resultado Financeiro

R\$ Mil	2025	Ajuste equity	2024 Ajustado
Receitas	286.841		286.841
Despesas	-2.643.133	-	-1.459.141
<i>Encargos de dívidas</i>	-2.456.841	1.183.992	-1.272.849
<i>Atualização de ativos e passivos regulatórios</i>	73.173	-	73.173
<i>Atualização monetária judicial</i>	-66.975	-	-66.975
<i>Outras despesas</i>	-192.490	-	*192.490
Resultado Financeiro	-2.356.292	1.183.992	-1.172.300

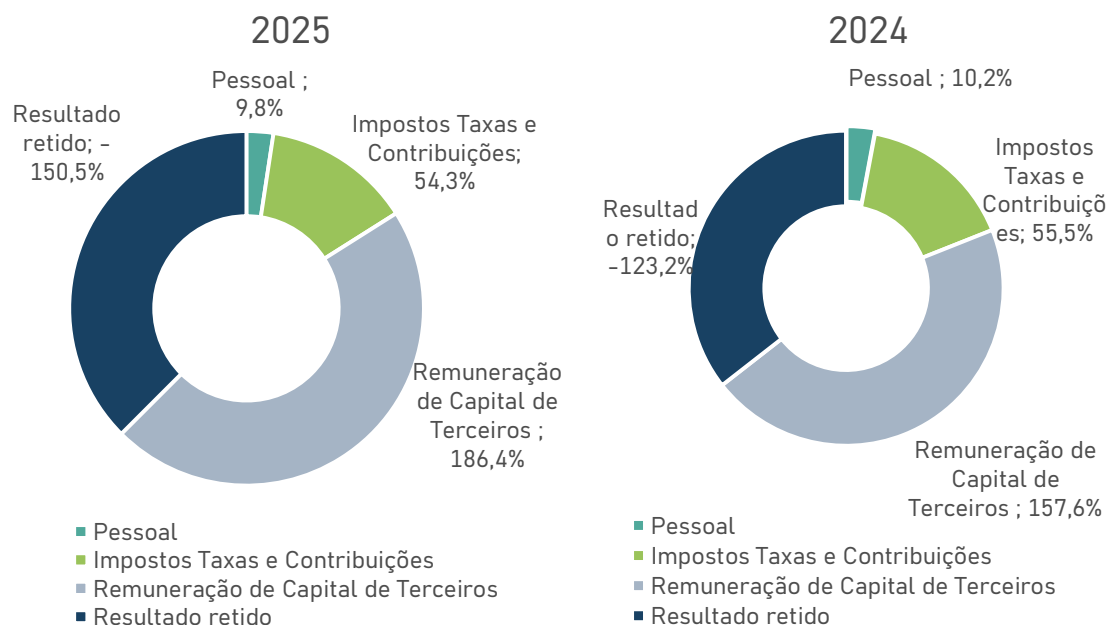
Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

Maiores informações na nota explicativa às demonstrações contábeis nº 32 Resultado financeiro.

3.1.14 Valor Adicionado

Em 2024, a Amazonas Energia reportou um valor adicionado total de R\$ 1.454,5 milhões, o que representa um aumento de 171% em comparação com o ano anterior, quando o montante foi de R\$ 537 milhões. Essa variação substancial no valor adicionado indica um aumento significativo na riqueza gerada pela empresa durante o período. A demonstração, na íntegra, encontra-se nas Demonstrações Financeiras.

Gráfico 06 – Condições da Concessão



Fonte: Demonstrações Contábeis 2025 - Amazonas Energia

SE-Silves Dois



Amazonas

2025

Investimento Bruto:
344.698

2024

Investimento Bruto:
318.246

SE-Itapiranga

INVESTIMENTOS REALIZADOS

	2025	2024
Expansão	156.950	197.833
Programa Luz Para Todos	-	19.385
Novas Ligações	10.883	2.525
Novas SEs e LDs	146.067	175.923
Renovação de Ativos	77.536	22.790
Melhoria de Rede	42.039	46.302
Perdas e Inadimplência	63.756	46.365
Outros	4.417	4.955

SE-Presidente
Figuereido

EMPREENDIMENTOS EXECUTADOS



Implantação da SE Presidente Figueiredo - TR1 69/13,8kV - 26,6 MVA - saídas de 5 alimentadores



Implantação da SE Silves - TR1 138/13,8kV - 7,5 MVA - saídas de 4 alimentadores



Implantação da SE Itapiranga - TR1 e TR2 138/13,8kV - 15 MVA - saídas de 6 alimentadores



Adequação de Rede de MT/BT com extensão total 65,38 km



Extensão de Rede de MT/BT - Regularização de Consumidores - Capital - 63,81km



Instalação de Equipamentos para Q.E: Instalação de Banco Regulador de Tensão 1, Instalação



Religador Automático 74, instalação de Banco de Capacitor 36



Implantação da LD Pres. Fig./ Pres. Fig Dois 69kV CS 1x954 MCM - 0,15km



Implantação da LD Silves/Silves Dois 138kV CS 1x954 MCM - 10km



Implantação da LD Silves Dois/Itapiranga 138kV CS 1x954 MCM - 18km



Implantação da LD Jaraqui/Santo Antonio 138kV CD 1x954 MCM - 7,4km



Recondutoramento de Rede de MT (Novos Alimentadores) - 0,13km



Extensão de Rede de MT (Novos Alimentadores) - 0,48km

4.SOCIAL E SETORIAL



4. EMPREGADOS E COLABORADORES

4.1 Força de Trabalho

A Amazonas Energia apresenta um quadro de colaboradores predominantemente concentrado na área operacional, refletindo a natureza de suas atividades-fins, seguida pelas áreas administrativas e pelos cargos de liderança. As posições estratégicas, como diretoria, representam uma parcela reduzida do total de colaboradores, o que está alinhado à estrutura hierárquica organizacional.

Nas tabelas a seguir apresentamos a distribuição distintivas por gênero, idade, raça e a representação em percentuais (%).

Tabela 15 - Dmonstrativo por Gênero

Por Gênero	2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Administrativo	203	146	208	145
Diretor	1	5	1	5
Gerentes/Coord/ Superv	77	131	85	116
Operacional	47	372	44	352

Fonte: Gestão de Pessoas

Tabela 16 – Demonstrativo por Idade

Por Idade	2024			2025		
	Até 30	De 31 a 50	50+	Até 30	De 31 a 50	50+
Administrativo	102	191	56	103	187	63
Diretor	-	2	4	-	2	4
Gerentes/Coord/ Superv	24	147	37	20	139	42
Operacional	52	274	93	46	261	90

Fonte: Gestão de Pessoas

Tabela 17- Demonstrativo por Raça

Por Raça	2024					2025				
	Am	Br	Ind	P	Pt/Neg	Am	Br	Ind	P	Pt/Neg
Administrativo	-	90	-	253	6	-	96	-	247	10
Diretor	-	-	-	6	-	-	1	-	5	-
Gerentes/Coord/ Superv	2	57	5	138	6	2	55	4	136	4
Operacional	2	84	1	309	23	2	78	1	295	20

Fonte: Gestão de Pessoas

Tabela 18- (%) por Gênero

Por Gênero	2024		2025	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Administrativo	20,67%	14,87%	21,76%	15,17%
Diretor	0,10%	0,51%	0,10%	0,52%
Gerentes/Coord/ Superv	7,84%	13,34%	8,89%	12,13%
Operacional	4,79%	37,88%	4,60%	36,82%

Fonte: Gestão de Pessoas

Tabela 19- (%) Por Idade

Por Idade	2024			2025		
	Até 30	De 31 a 50	50+	Até 30	De 31 a 50	50+
Administrativo	10,39%	19,45%	5,70%	10,77%	19,56%	6,59%
Diretor	0,00%	0,20%	0,41%	0,00%	0,21%	0,42%
Gerentes/Coord/ Superv	2,44%	14,97%	3,77%	2,09%	14,54%	4,39%
Operacional	5,30%	27,90%	9,47%	4,71%	27,30%	9,41%

Fonte: Gestão de Pessoas

Tabela 20- (%) Por Raça

Por Raça	2024					2025				
	Am	Br	Ind	P	Pt/Neg	Am	Br	Ind	P	Pt/Neg
Administrativo	0,00%	9,16%	0,00%	25,76%	0,61%	0,00%	10,04%	0,00%	25,84%	1,05%
Diretor	0,00%	0,00%	0,00%	0,61%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,52%	0,00%
Gerentes/Coord/ Superv	0,20%	5,80%	0,51%	14,05%	0,61%	0,21%	5,75%	0,42%	14,23%	0,42%
Operacional	0,20%	8,55%	0,10%	31,47%	2,34%	0,21%	8,16%	0,10%	30,86%	2,09%

Fonte: Gestão de Pessoas

Em relação ao gênero, observa-se uma distribuição distinta conforme o nível hierárquico e a função exercida. As mulheres estão majoritariamente alocadas em funções administrativas, enquanto os homens predominam nas áreas operacionais e nos cargos de liderança. Nos níveis gerenciais e diretivos, a participação feminina ainda é inferior à masculina.

A análise etária demonstra que a maior parte dos colaboradores estão concentrados na faixa de 31 a 50 anos, evidenciando um quadro funcional experiente e em plena fase produtiva. Os profissionais com mais de 50 anos apresentam maior representatividade nos cargos de liderança, o que reforça a valorização da experiência e da senioridade na ocupação de posições estratégicas. Quanto à raça/cor, a Companhia conta majoritariamente com colaboradores que se autodeclaram pardos, seguidos por brancos. A participação de pessoas pretas, indígenas e amarelas ainda é reduzida, especialmente nos cargos de liderança.

4.2 Gestão de Pessoas

4.2.1 Treinamento e Capacitação



2024:736

2025:839

Treinamentos internos
de colaboradores

Os treinamentos foram planejados com base nas demandas internas identificadas e nas tendências do setor elétrico, assegurando que os colaboradores estejam atualizados e preparados para enfrentar os desafios do mercado. Os treinamentos realizados abrangeram diversas áreas de atuação interna da Companhia.

Essa iniciativa não apenas fortalece a competência técnica dos nossos profissionais, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais motivado e preparado para enfrentar os desafios do setor energético.

4.2.2 Pesquisas de Clima Organizacional

A pesquisa de clima organizacional mede a percepção dos nossos colaboradores, em relação ao ambiente de trabalho: liderança, comunicação, reconhecimento, carga de trabalho, relacionamento entre equipes, etc., bem como ajuda a identificar pontos fortes, problemas ocultos e oportunidades de melhoria.

Pesquisa de Clima Organizacional



A 3ª Pesquisa de clima organizacional foi realizada no período de **10/03/2025 a 14/03/2025**. Os colaboradores participaram acessando o formulário com as perguntas por meio do Qrcode.

No mês de julho, foi realizada a **avaliação de desempenho**, cujos resultados obtidos orientaram a liderança nos processos e programas de gestão de pessoas, contribuindo para a manutenção e o avanço da alta performance organizacional.

4.2.3 Remuneração dos colaboradores

A política de remuneração da Amazonas Energia é estruturada com foco na equidade interna, competitividade externa e valorização do desempenho, levando em conta as especificidades operacionais e geográficas do estado do Amazonas. A remuneração dos empregados observa critérios objetivos, como formação e experiência profissional, complexidade e nível de responsabilidade do cargo, competências técnicas e comportamentais exigidas, além do desempenho individual e coletivo.

Os salários e benefícios ofertados são definidos a partir de pesquisas salariais de mercado, garantindo compatibilidade com os padrões praticados por empresas do setor elétrico e setores correlatos, respeitando ao mesmo tempo, a sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Nossa política busca promover isonomia, transparência e previsibilidade, contribuindo para a atração, retenção e desenvolvimento de profissionais qualificados.

4.2.4 Ações e Programas

Em 2025, a companhia manteve suas ações e programas internos, visando melhoria contínua e o bem-estar de seus colaboradores. A seguir, destacamos os 05 (cinco) programas realizados na organização.

A seguir, destacamos os 05 (cinco) programas realizados na Amazonas Energia.

1

Programa de Reconhecimento Gente que brilha

O programa de reconhecimento de colaboradores é uma iniciativa estratégica para valorizar e engajar os funcionários, reforçando comportamentos e resultados alinhados aos objetivos da empresa. É estruturado para criar uma cultura de apreciação e motivação. Essa iniciativa conta com um aplicativo desenvolvido exclusivamente para o programa, que promove e reforça comportamentos e atitudes alinhados aos valores da organização. A cada trimestre, é realizada uma votação para reconhecer e premiar as ações que mais se destacaram.

2

Programa de Aprendiz

Essa é uma iniciativa de inclusão social e profissional para jovens entre 14 e 24 anos, que combina formação teórica em entidade qualificadora e a prática profissional na empresa. A Amazonas Energia prepara para o mercado de trabalho os aprendizes e cumpre a Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000, desenvolvendo habilidades essenciais e profissionais. Atualmente, a empresa conta em seu quadro de colaboradores com profissionais oriundos desses programas de desenvolvimento.

3

Programa Cuidar +

A valorização das pessoas é um dos valores presentes na companhia. Na gestão de gente o programa de qualidade de vida Cuidar + contempla iniciativas voltadas para promover a saúde física, mental e emocional dos colaboradores, criando um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e engajador. Em 2025, em conformidade com a NR-01, a empresa estruturou e implementou ações voltadas à promoção da saúde mental dos colaboradores, reforçando seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar no ambiente de trabalho.

4

Programa de Acompanhamento de Colaboradores Gestantes

É um programa especial para acompanhar cada etapa da gestação, oferecendo suporte e orientação para que esse momento seja vivido com tranquilidade e segurança.

Após o nascimento, garantimos licença-maternidade estendida de 6 meses, com remuneração integral e todos os benefícios assegurados. E quando a colaboradora retorna ao trabalho é oferecida uma jornada flexível com a redução de 1 hora diária para amamentação, durante até 6 meses. Um gesto que reforça nosso compromisso com a saúde, a família e a qualidade de vida.

5

Programa de Onboarding Energizando

O Energizando vai muito além da integração inicial: é a porta de entrada para a nossa cultura, nossos valores e nosso jeito de trabalhar. O programa é estruturado para ocorrer em um único dia, com o objetivo de garantir uma adaptação rápida e eficaz. Mais do que uma simples apresentação inicial, consolida-se como uma etapa essencial para o engajamento e a retenção dos novos colaboradores.

Fonte: Gestão de Pessoas

4.2.5 Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho



2024:828

2025:754

Acompanhamentos de
Serviços/Inspeções

Em 2025 foram realizados os acompanhamentos de serviços/inspeções em equipes próprias e terceiras, a fim de verificar o cumprimento de condições mínimas de segurança do trabalho durante a execução dos serviços. Quando são identificados casos de não conformidade, são solicitadas ações corretivas e a implementação de medidas de segurança, com o objetivo de garantir a regularidade e prevenir riscos à saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceirizados.

4.2.6 Preservação da Saúde

A preservação da saúde envolve um conjunto de ações preventivas que reduzem o risco de doenças e promovem bem-estar ao longo da vida. Entre essas ações, a aplicação da vacina contra a influenza é uma das mais importantes, especialmente em períodos de maior circulação do vírus.



361

Aplicação de
vacinas

A Amazonas Energia preza pela saúde e bem-estar dos seus colaboradores, e como forma de preservação da saúde foram aplicadas doses de vacina influenza quadrivalente aos colaboradores que realizaram o cadastro individual para receber a vacinação.

A vacina influenza ajuda a prevenir casos graves de gripe, reduz internações e complicações, principalmente em grupos mais vulneráveis como idosos, crianças, gestantes, pessoas com doenças crônicas e profissionais da saúde. Além disso, a vacinação contribui para a proteção coletiva, diminuindo a transmissão do vírus.

Cartilha
Orientativas

Seja bem-vindo!

Você está visitando nossa Empresa pela primeira vez?



Acesse aqui pelo seu celular!



Cartilha
Orientações
Administrativas
e de Segurança
para o visitante

Além de disponibilizar aos visitantes a Cartilha de Orientações Administrativas e de Segurança, acessível por meio de QR code. O documento reúne informações essenciais sobre os procedimentos de acesso às instalações da Companhia, além de instruções sobre como agir em situações de emergência e outros cenários relevantes para a segurança.

4.2.7 Brigada de Incêndio

A brigada de incêndio da Amazonas Energia tem como objetivo principal garantir o bem-estar e saúde dos colaboradores, enquanto esses estiverem nas dependências da Companhia, seguindo a Norma Regulamentadora NR-23, o qual estabelece medidas de prevenção contra incêndios nos ambientes de trabalho, determinando algumas exigências para sua instauração.

Dentre as ações da brigada destacamos:

A política do cuidado com a saúde e segurança do trabalho, está aliada com as ações pontuais realizadas na Companhia, haja visto que trazem benefícios para Empresa e seus colaboradores.

A brigada de incêndio possui colaboradores capacitados e todos são voluntários e com boas condições físicas, o grupo trabalha diretamente na prevenção de acidentes, além de atuar no combate ao incêndio, estão capacitados para prestar socorros.

Em 2025 mantivemos as inovações na atuação da Brigada Voluntária de Incêndio para prevenção e combate de incêndios, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes.



4.2.8 Comissão Interna de Acidentes e Assédio - CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio - CIPA, regida pela Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), é um grupo obrigatório com colaboradores do quadro próprio, composto por representantes eleitos pelos empregados e indicados pelo empregador.

Seu objetivo principal é prevenir acidentes, doenças ocupacionais e, desde 2023, o assédio, tornando o trabalho compatível com a preservação da saúde.

No ano de 2025, em parceria com a Área de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, as CIPAs realizaram ações dentre as quais podemos destacar:

- Maio Amarelo (Segurança no Trânsito) e combate ao suicídio;
- Outubro Rosa (Prevenção do câncer de mama);
- Novembro azul (Prevenção ao câncer de próstata);
- Dezembro vermelho (Combate à AIDS e DST)
- Roda de Conversa – Setembro Amarelo;
- Roda de Conversa – Saúde Mental na Companhia;
- Palestra cuidar de você – Instituto Help – Não te julgo, te ajudo;
- Dia da beleza as colaboradoras.



Atribuições da nossa CIPAs (Sede, Major Gabriel e 10 de Julho)

- Identificação dos riscos do processo de trabalho e elaboração dos mapas de riscos;
- Discussão de acidentes ocorridos na Companhia;
- Sugestão de medidas de prevenção;
- Zelar pelas medidas de segurança;
- Despertar o interesse dos colaboradores pela prevenção, fomentando um comportamento preventivo;
- Promover anualmente a semana interna de prevenção de acidentes – SIPAT;
- Dentre outros

Além do trabalho das CIPAs da Companhia, os colaboradores também pode ajudar: Colaborando com a Gestão da Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA, participando da eleição dos seus representantes Cipeiros, indicando as situações de riscos e apresentando soluções que minimizem ou eliminem os riscos, bem como a aplicação no ambiente de trabalho, tais as orientações sobre prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

4.2.9 Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

No final do ano de 2025 foi realizada a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho – SIPAT, o qual teve como foco a prevenção de acidentes, a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

Além de conscientizar sobre a importância da prevenção, busca resgatar valores e estimular uma postura vigilante para eliminar riscos e tornar o ambiente de trabalho cada vez mais seguro.



Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho – SIPAT realizou ações dentre as quais podemos destacar: Concurso de vídeos; Concurso de fotografia; Palestra: Como lidar com pessoas difíceis, Jogo dos 07 (sete) erros no cenário operacional, Jogo dos 07 (sete) no cenário Administrativo, Visita ao COD e COS, 2ª Edição da corrida saudável.

4.2.10 Acidentes

Os acidentes são eventos que podem ser prevenidos com a adoção de práticas seguras e a conscientização sobre os riscos envolvidos em diversas atividades. A Amazonas Energia prioriza as ações de segurança, que muitas vezes são causados por flahas na NR-10, falta de EPIs, manutenção inadequada ou improvisações. Dentre a prevenção adotadas inclui-se o treinamentos internos contínuo de NR-10.



Na tabela acima demonstramos a evolução da quantidade de ocorrências, acidentes com afastamento e taxa de frequência no período de 2024 a 2025, envolvendo colaboradores do quadro próprio.

Tabela 21-Evolução da quantidade de ocorrências de acidente

Acidentes	2024	2025
Aidentes típicos	-	4
Típicos com afastamento	-	3
Taxa de Frequência	-	2,07

Fonte: Gestão de Pessoas

4.2.11 Indicadores Sociais Internos 2024 a 2025

Na tabela abaixo, demonstramos os indicadores sociais internos referente aos anos de 2024 a 2025.

Tabela 22 - Indicadores Sociais Internos

Empregado/Empregabilidade/Administradores/ Inform.Adicionais	2024	2025
Número total de empregados (as)	982	962
Número de terceirizados (as), subcontratados (as), autônomos (as) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	3.119	3.443
Empregados até 30 anos de idade (%)	18,13%	17,46%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	29,53%	28,38%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	32,99%	32,95%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	19,35%	21,21%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	33,40%	35,24%
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	36,45%	41,55%
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	24,03%	25,88%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	51,43%	41,06%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0%	0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes	2,22%	1,87%
(%)Empregados com deficiência	4,24%	4,01%
Remuneração,Benefícios e Carreira (R\$ Mil)	2024	2025
Folha de pagamento bruta	132.310	141.985
Encargos sociais compulsórios	30.326	36.720
Benefícios (R\$ Mil)	2024	2025
Alimentação (Alimentação e refeição)	13.036	13.672
Plano de Saúde	18.647	15.815
Capacitação e desenvolvimento profissional (treinamentos)	118	207
Auxílio Educacional	1.241	1.248
Auxílio Creche/Babá)	739	692
Auxílio Academia	197	240
Auxílio Ensino Superior	N/A	N/A
Auxílio Pós-graduação	N/A	N/A
Auxílio Transporte	712	842
Auxílio Funeral	5	9
Segurança e medicina do trabalho (qualidade de vida - SESI)	35	43
Participação nos Resultados	2024	2025
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	N/A	N/A

Tabela 22 - Indicadores Sociais Internos - Continuação

Participação nos Resultado	2024	2025
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela outorgada	N/A	N/A
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente	N/A	N/A
Saúde e Segurança do Trabalho	2024	2025
Média de horas extras por empregado/ano	44,75	64,53
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0,00	2,07
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados(as)/contratados(as)	6,92	6,01
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	5,25	6,15
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	802	2.080
Óbitos - próprios	-	-
*Óbitos - terceirizados	1	3
Desenv. Prof.(Perfil da Escolar-Discrim.em % relac total de empregado	2024	2025
Ensino fundamental (%)	2,34%	2,60%
Ensino médio (%)	26,37%	29,52%
Ensino técnico (%)	25,05%	21,31%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) - (%)	46,25%	46,57%
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário (a), discriminadas por categoria funcional	25,09h	27,5h
Desenvolvimento Profissional	2024	2025
Taxa de Rotatividade	0,74%	0,96%
Reclamações trabalhistas	2024	2025
Valor provisionado no período - (R\$ Mil)	169.065	168.682
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	402	177
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	19	12
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	181	113
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	33.191	30.278
Preparação para Aposentadoria	2024	2025
Investimentos em previdência complementar (Previnorte) (R\$ Mil)	2.765	2.754
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar (Previnorte)	696	737

Fonte: Amazonas Energia

Nota: Óbitos – terceirizados: (*) Acidente de trajeto (trânsito).

4.2.12 Diversidade

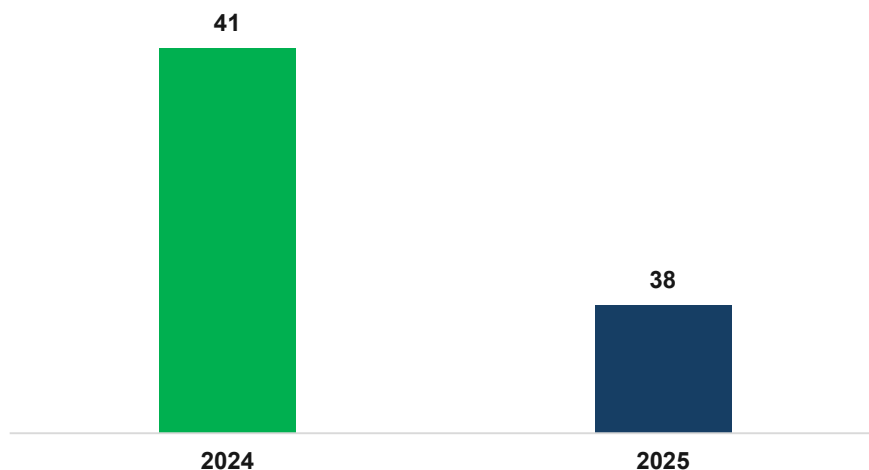
A Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência estabelecida pelo artigo 93 da Lei nº 8.213/91, determina que empresas com 100 ou mais empregados devem destinar parte de seu quadro funcional a profissionais com deficiência.

A Amazonas Energia mantém o compromisso de ampliar a inclusão, abrindo e reservando vagas para profissionais com deficiência, reconhecendo que essa prática representa tanto uma responsabilidade social quanto uma estratégia inteligente para o fortalecimento dos negócios.



A norma abrange diferentes tipos de deficiência — física, auditiva, visual, mental ou múltipla — sejam elas visíveis ou não no ambiente de trabalho, garantindo seus direitos conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A diversidade não se limita apenas a questões de gênero e raça, mas abrange uma ampla gama de características, incluindo idade, orientação sexual, habilidades e experiências. Ao adotar uma cultura inclusiva, a Amazonas Energia não apenas melhora seu desempenho, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais justo e inovador.

Gráfico 07 – Qtde de Colaboradores PcDs



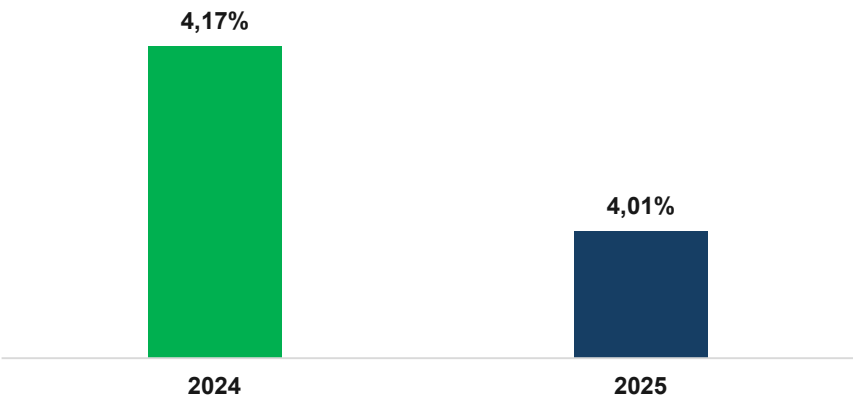
Fonte: Gestão de Pessoas

Em 2025, a Companhia encerrou exercício com 38 (Trinta e oito) colaboradores PcD, correspondendo a 4,01% do total de 943 colaboradores. Ao fomentar um ambiente verdadeiramente inclusivo, a empresa não apenas se torna mais atrativa, como também contribui para uma sociedade mais equitativa.

Nota: Para os cálculos de PCDs são considerados os colaboradores CLTs e não os colaboradores sem vínculos.

(%) Colaboradores PCDs

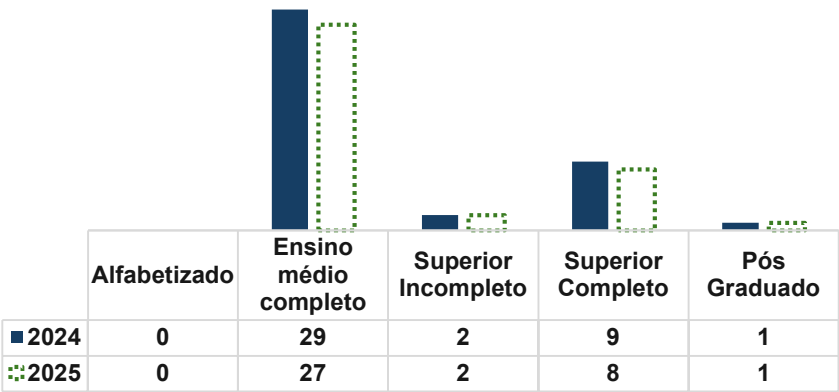
Gráfico 08 - Colaboradores C/PCDs



Fonte: Gestão de Pessoas

Nível de Escolaridade - PCDs

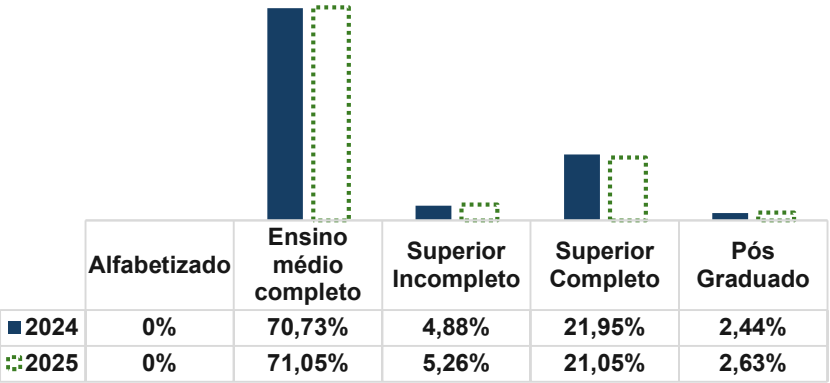
Gráfico 09-Nível de Escolaridade



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Nível de Escolaridade - PCDs

Gráfico 10 - Nível de Escolaridade - PCDs



Fonte: Gestão de Pessoas

4.3 Indicadores Sociais Externos

4.3.1 Projeto “Energia Solidária”



Projeto “Energia Solidária”

A Amazonas Energia mantém, desde 2021, o Projeto Energia Solidária, que representa o olhar humano da empresa para a realidade social do Amazonas, contribuindo para a construção de um futuro mais solidário e inclusivo.

Hoje beneficiamos em torno de 800 comunidades distribuídas por toda área metropolitana e alguns municípios mais próximos da capital.

Outro marco do projeto foi desenvolver o voluntariado, que hoje já faz parte da cultura da nossa instituição.



Distribuição por toneladas (t)



	2023	2024	2025
KG/Ano	2.996.773	1.046.579	845.847
KG Acumulado	2.996.773	4.043.352	4.889.188
Toneladas	2.997	4.043	4.889

Fonte: Responsabilidade Social

Desde o seu início o projeto já alimentou aproximadamente 1.755.711 pessoas, apoia outros projetos sociais que são de grande relevância para nosso estado, a LAAC – Liga Amazonense Contra o Câncer, a Fazenda Esperança, referência no tratamento de dependentes químicos e alcoólicos e o Refeitório Pão e Paraíso, que com a nossa ajuda, alimenta diariamente 700 crianças residentes em um dos bairros mais carentes da cidade.

Distribuição de Cestas Básicas

	2024	2025
Cestas Distribuídas c/ 02 Frangos 5kg)	235.079	57.540

Nota: No ano de 2025 a distribuição de cestas básicas teve a composição de 01 (um) frango.

4.3.2 Comunidade

Na tabela abaixo, demonstramos os Indicadores Sociais Externos no período de 2024 e 2025.

Tabela 23 – Indicadores Sociais Externos

Impacto Causado na Saúde e na Segurança	2024	2025
Número Total de Acidentes sem Óbito com a População	18	18
Número Total de Acidentes com Óbito com a População	20	27
Demandas Judiciais Decorrentes de Acidentes com a População - Base Contencioso	18	31
Tarifa de Baixa Renda Trabalho	2024	2025
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	260.780	266.558
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos Cliente/Consumidores Residenciais (%)	29%	29%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil)	478.966	418.241
Total da receita de faturamento na subclasse residencial - "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	19%	19%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil)	113.80	136.053
Envolvimento da empresa com Ação Social	2024	2025
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	N/A	N/A
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	N/A	N/A
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	N/A	N/A
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	N/A	N/A
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)	N/A	N/A
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	N/A	N/A
Envolvimento da Empresa em Proj. Culturais, esport, etc. (Lei Rouanet)	2024	2025
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	N/A	N/A
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)	N/A	N/A
Número de alunos atendidos	N/A	N/A

4.3.3 Clientes e Consumidores

4.3.3.1 Atendimento aos Clientes

Para trazer mais comodidade e agilidade no atendimento aos clientes, a Amazonas Energia, disponibiliza os canais de comunicação para ficar mais próximo dos nossos consumidores.

Abaixo destacamos os principais canais de atendimento da Amazonas Energia à disposição dos clientes. Utilizando o que é mais conveniente para a necessidade.

NOSSOS CANAIS DE ATENDIMENTO

Atendimento Itinerante

Agência Virtual

Call Center

Lojas de Atendimento (Capital e Interior)

Ouvidoria

Poder Público



Para trazer mais comodidade e agilidade no atendimento aos clientes, ao atendimento via WhatsApp agora é pelo número do call center 0800 701 3001, ou seja, o mesmo número que o cliente sempre utilizou para solicitar qualquer tipo de serviço por ligação.

Para ter acesso a diversos serviços o cliente precisa enviar uma mensagem de texto pelo aplicativo WhatsApp para o número: 0800 701 3001, e ter acesso a serviços como pagamento de faturas, parcelamento de débito, 2ª via de fatura e via para pagamento, histórico de medição, falta de energia, religação, entre outros.

Com o atendimento via WhatsApp, o cliente verifica a situação da sua unidade consumidora, escolhe a melhor forma de atendimento, dentro das regras disponíveis, e resolve a sua pendência tudo rápido e fácil com o celular na palma da mão, sem sair de casa.

Estamos Investimos também em Inteligência Artificial, com a implementação de chatbots, o qual está disponível.

No site da Amazonas Energia (www.amazonasenergia.com), com o atendimento eficiente e personalizado do agente virtual Alcir. Por meio de um atendimento otimizado, a interação é feita com o Alcir de forma simples, rápida e segura, os serviços são de Segunda via de fatura, histórico de consumo e falta de energia, ligação nova, transferência de titularidade, religação e dentre outros serviços para sua comodidade.

Focamos, ainda, em tornar nossos serviços cada vez mais acessíveis e inclusivos, para melhor atender nossos clientes, garantindo um acesso mais simples e eficiente aos serviços.

4.3.3.2 Atendimento Presencial

Nos anos de 2024 e 2025, a Amazonas Energia realizou os atendimentos distribuídos nas lojas de atendimento presencial na capital.



Fonte: Atendimento ao Cliente

4.3.3.3 Lojas de Atendimento

Atualmente a Amazonas Energia possui 09 (nove) lojas de atendimento totalmente automatizadas, fácil localização, terminais de autosserviços e atendimento personalizado, com espaços bem mais amplos e design moderno, para comodidade e agilidade de nossos clientes. Nossos endereços (Capital e Interior), Atendimentos de Segunda a Sexta, das 8h às 16h.

➡ <https://website.amazonasenergia.com/atendimento/lojas-de-atendimento/>

Nossos Endereço

1. Loja São José: Shopping São José Manaus, Av. Cosme Ferreira, 4605, São José Operário

2. Loja Arena: Av. Pedro Teixeira nº 7560, próximo à Arena da Amazônia

3. Loja Cidade de Deus: Av. Autaz Mirim, nº 9475, bairro Cidade de Deus, próximo à Bola do Produtor

4. Loja Cidade Nova: Av. Noel Nutels, 05, Bairro Cidade Nova

5. Loja Flores: Av. Djalma Batista, nº 4.400, Flores, Após o Carrefour de Flores, ao lado do posto Shell

6. Loja Japiim: Av. General Rodrigo Otávio, S/N, Bairro Japiim

7. Loja Major Gabriel: Rua Major Gabriel, nº 1870 – Praça 14 de Janeiro

8. Loja Torquato Tapajós: Av. Torquato Tapajós, nº 7070, bairro Tarumã, no posto Cidade Torquato

9. Loja 10 de Julho: Rua 10 de Julho, nº 307 – Centro



4.4 Indicadores de Qualidade de Atendimento Comercial



2024: 600 Mil

2025: 591.910 Mil

Teleatendimentos de
Consumidores pela Central
0800 701 3001

Os indicadores comerciais da Amazonas Energia são certificados de acordo com a norma da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) ISO 9000:2015 e estabelecidos na RES ANEEL nº 956/2021, de 07/12/2021.

Nosso teleatendimento de consumidores em geral é realizado em todo estado do Amazonas, garantindo assim a agilidade, eficiência, proximidade com os nossos

clientes e o encaminhamento adequado de cada demanda. Por meio dos canais disponibilizados, é possível oferecer suporte imediato, esclarecer dúvidas, orientar processos e registrar solicitações de forma segura e padronizada.

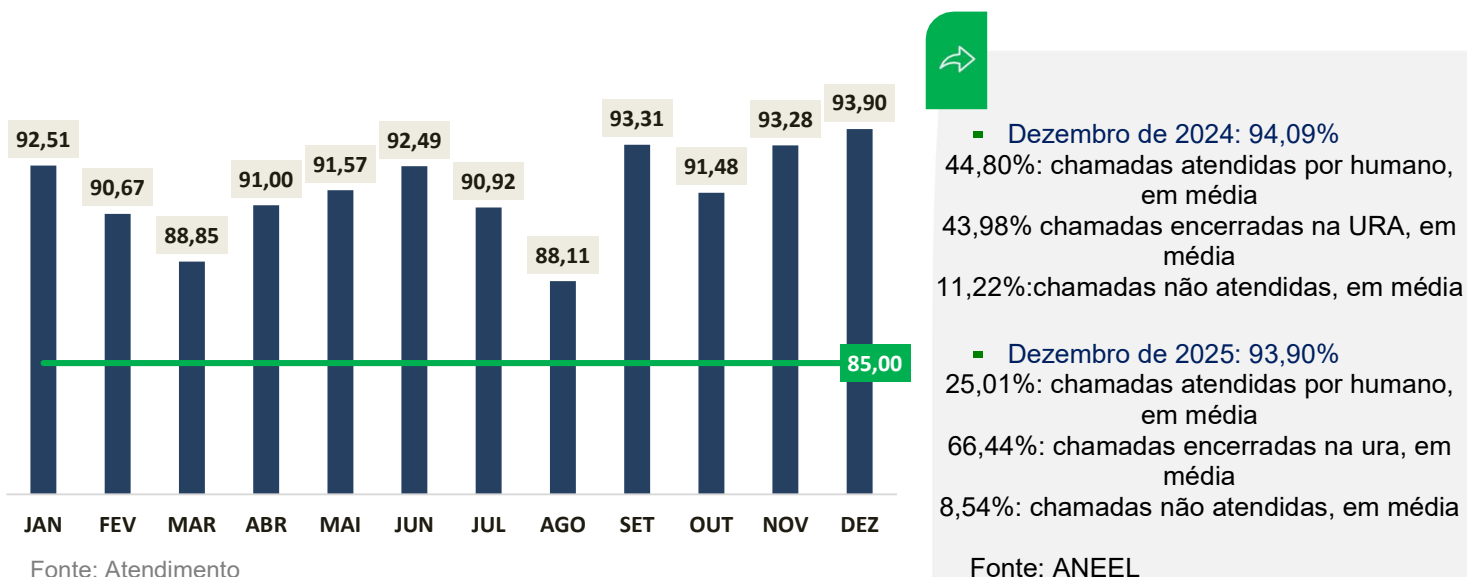
4.4.1 Indicadores de Teleatendimento

Encerrado o ano de 2025, com a apuração anual dos indicadores anuais, INS (%), IAB (%) e ICO (%), dentro dos limites regulatórios e vale ressaltar que não houve registros de violações junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, contemplando desempenho operacional, qualidade do atendimento, eficiência dos canais disponíveis e níveis de satisfação aos nossos clientes. O levantamento consolidado permite avaliar de forma objetiva os resultados alcançados, identificando avanços significativos e direcionamento de ações de melhoria contínua para o próximo ciclo.

4.4.2 Índice de Nível de Serviço - INS (Mensal)

O indicador índice de nível de serviço - INS, mede a capacidade de atendimento de chamadas em até 30 segundos, o limite estabelecido do indicador é ≥ 85 , melhor para cima.

Gráfico 11 – Índice de Nível de Serviço – INS



Nota: No período de janeiro a dezembro/2025, o indicador performou 91,54% no ranking por INS, por distribuidora, dentro do limite estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

4.4.3 Índice de Nível de Serviço - INS (Por Ano)

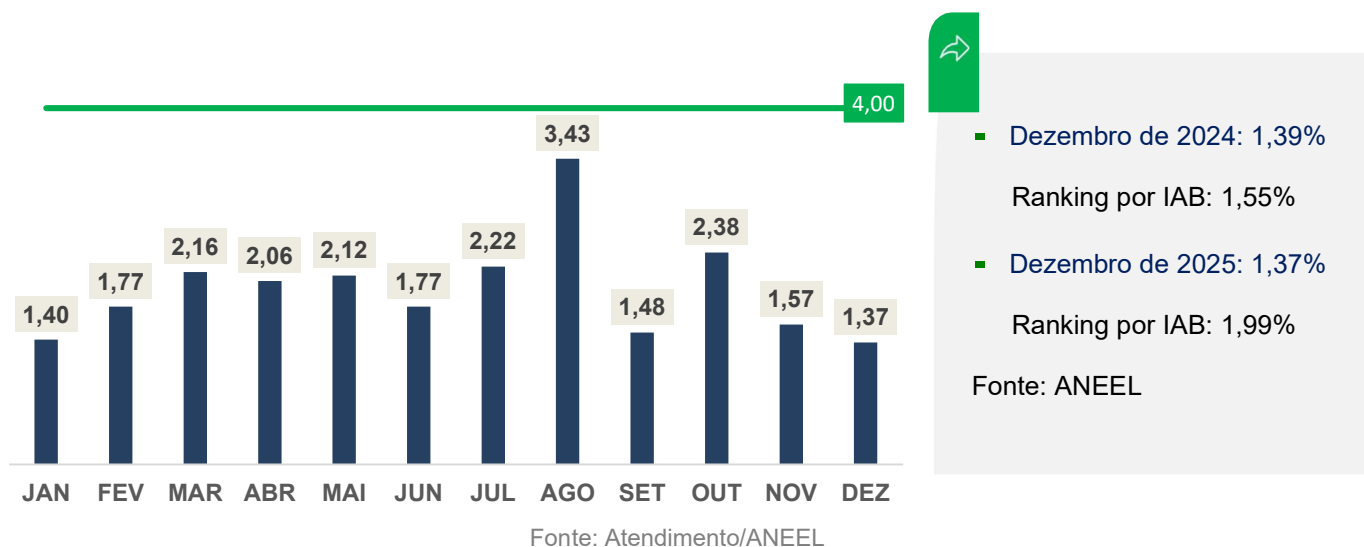
Gráfico 12 - Índice de Nível de Serviço – INS – 2019 a 2025



Fonte: Atendimento/ANEEL

4.4.4 Índice de Abandono - IAB (Mensal)

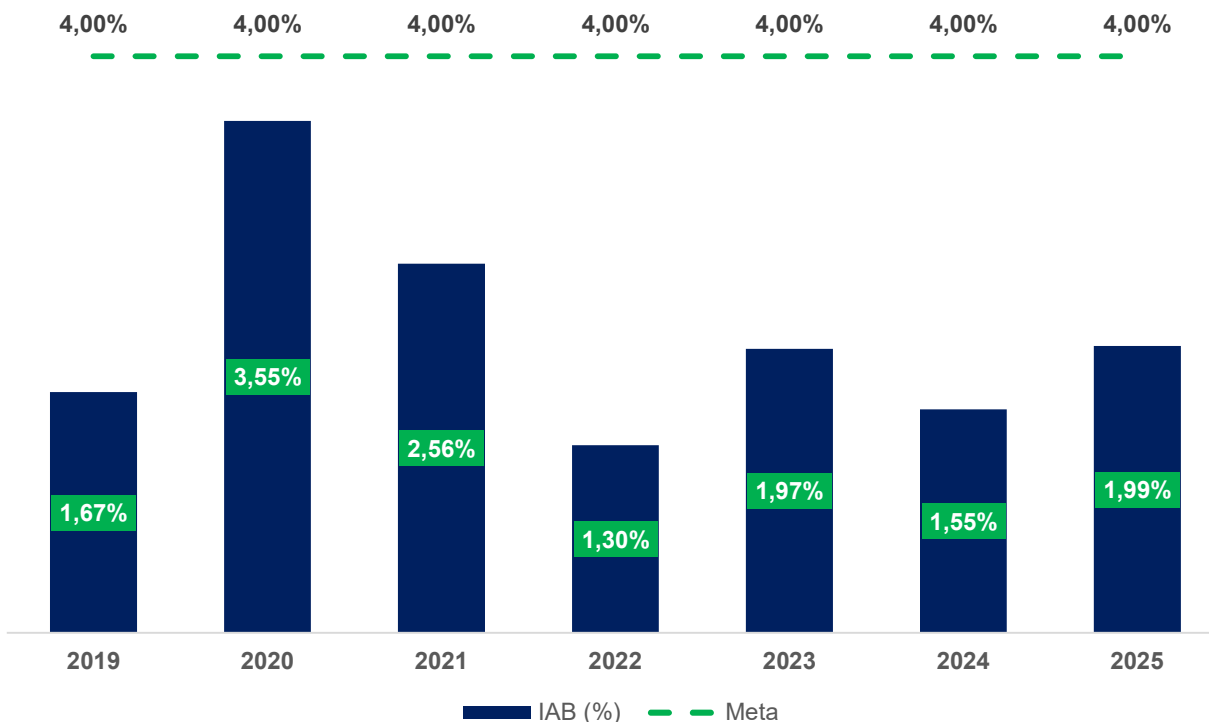
Gráfico 13 - Índice de Abandono - IAB



Nota: No período de janeiro a dezembro/2025, o indicador performou 1,99% ranking por IAB, por distribuidora.

4.4.5 Índice de Abandono - IAB (Por Ano)

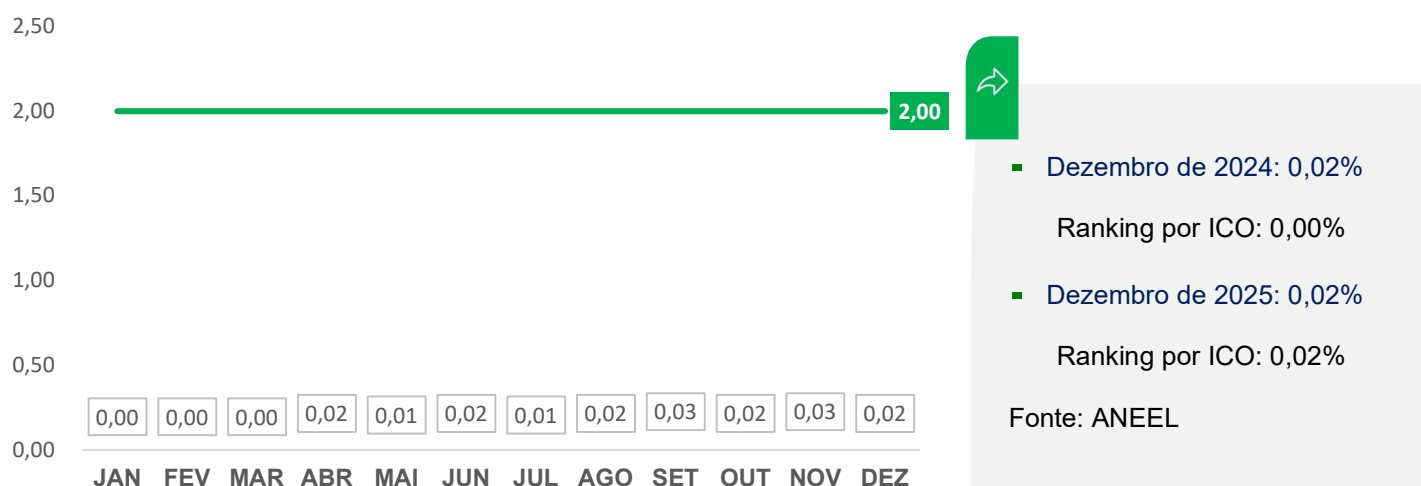
Gráfico 14 - Índice de Abandono – IAB – 2019 a 2025



Fonte: Atendimento/ANEEL

4.4.6 Indicador de chamadas ocupadas - ICO (Mensal)

Gráfico 15 - Chamadas ocupadas - ICO



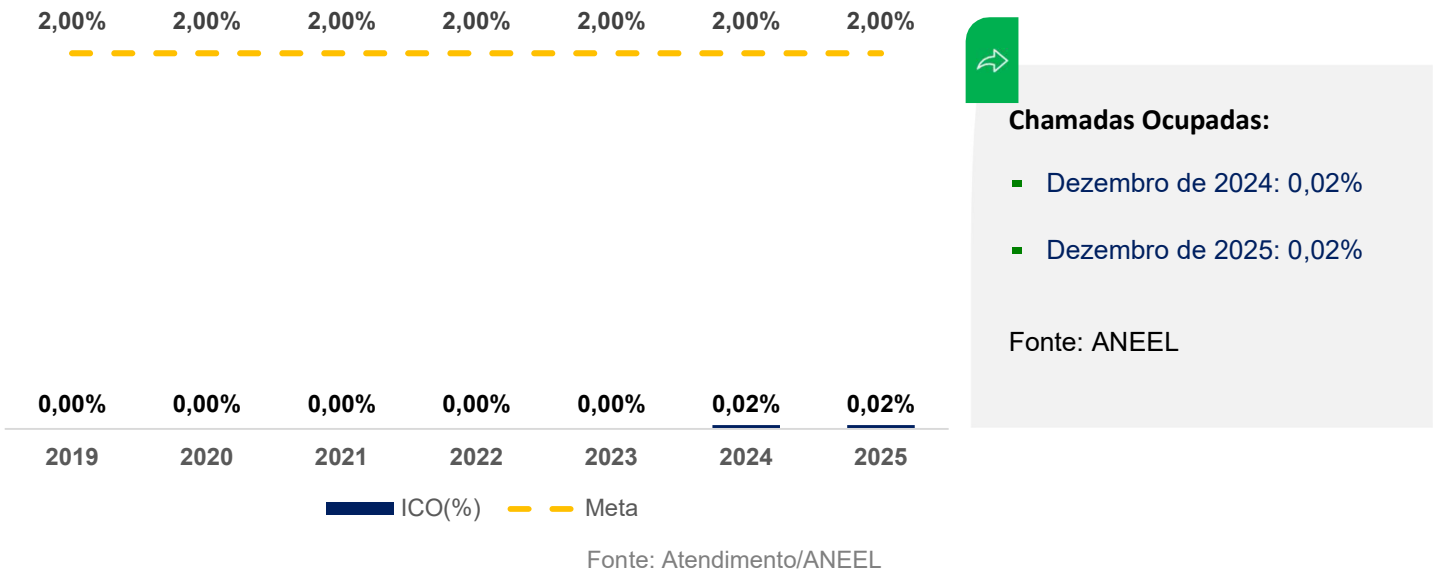
Fonte: ANEEL

Fonte: Atendimento/ANEEL

Nota: No período de janeiro a dezembro/2025, o indicador performou 0,02% ranking por ICO, por distribuidora.

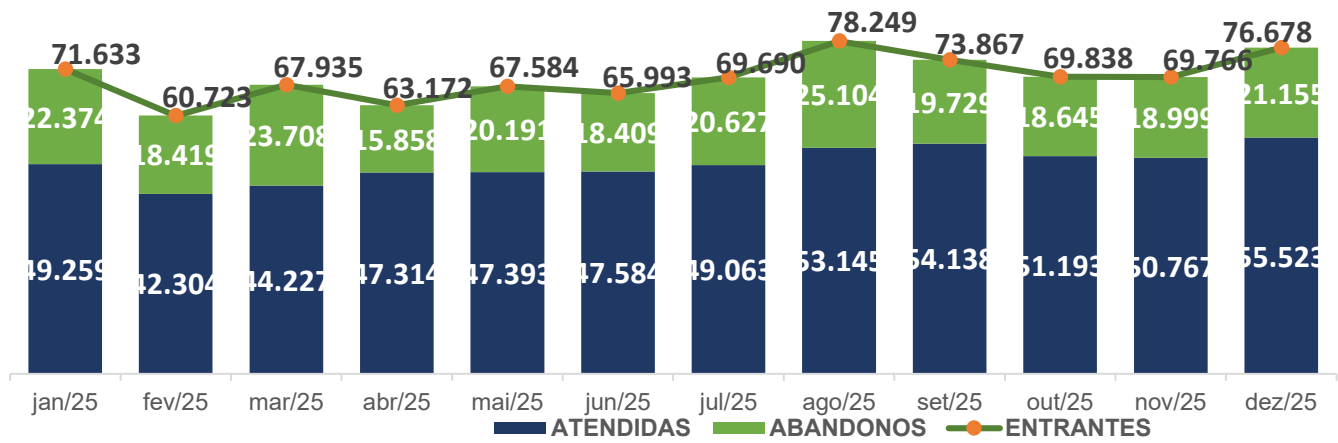
4.4.7 Indicador de chamadas ocupadas - ICO (Por Ano)

Gráfico 16 - Chamadas ocupadas – ICO – 2019 a 2025



4.4.8 Volumetria de chamadas

Gráfico 17 - Volumetria de chamadas atendidas



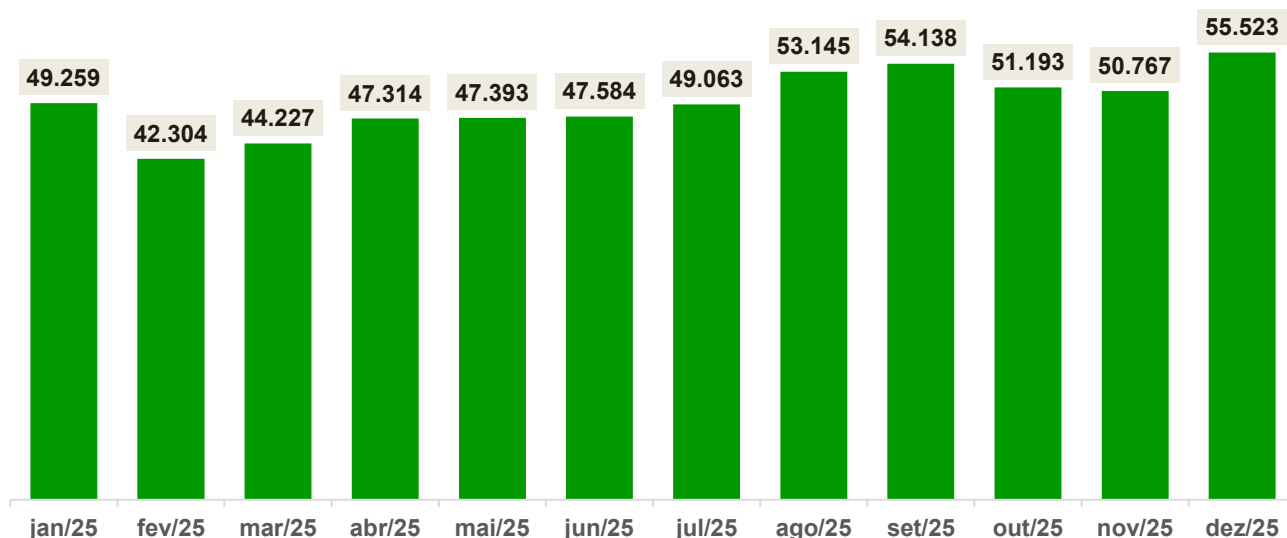
Detalhamento de volumetria de chamadas

- Entrantes de janeiro a dezembro/25 : 835,128
- Atendidas de janeiro a dezembro/25 : 591.910
- Abandonadas de janeiro a dezembro/25 a: 243.218

Fonte: Atendimento

4.4.8 Volumetria de chamadas (Mensal)

Gráfico 18 - Volumetria de chamadas atendidas



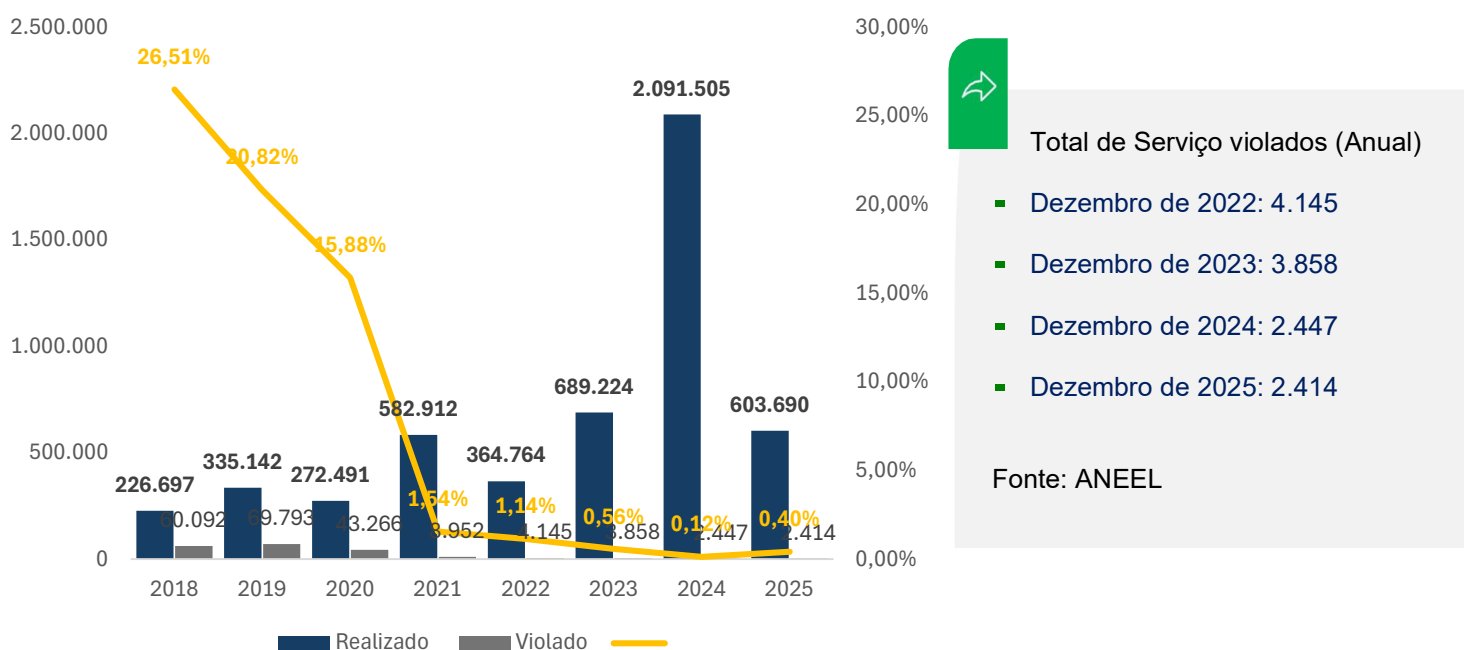
Fonte: Atendimento/ANEEL

- Em 2024, foram atendidas 690.168 chamadas, com um total de 227.680 chamadas abandonadas.
- Em 2025, foram atendidas 591.910 chamadas, com um total de 243.218 chamadas abandonadas.



4.4.9 Serviços Realizados e Violados por período

Gráfico 19 - Serviços Realizados e Violados – 2018 a 2025



Fonte: Atendimento/ANEEL

Total de Serviço violados (Anual)

- Dezembro de 2022: 4.145
- Dezembro de 2023: 3.858
- Dezembro de 2024: 2.447
- Dezembro de 2025: 2.414

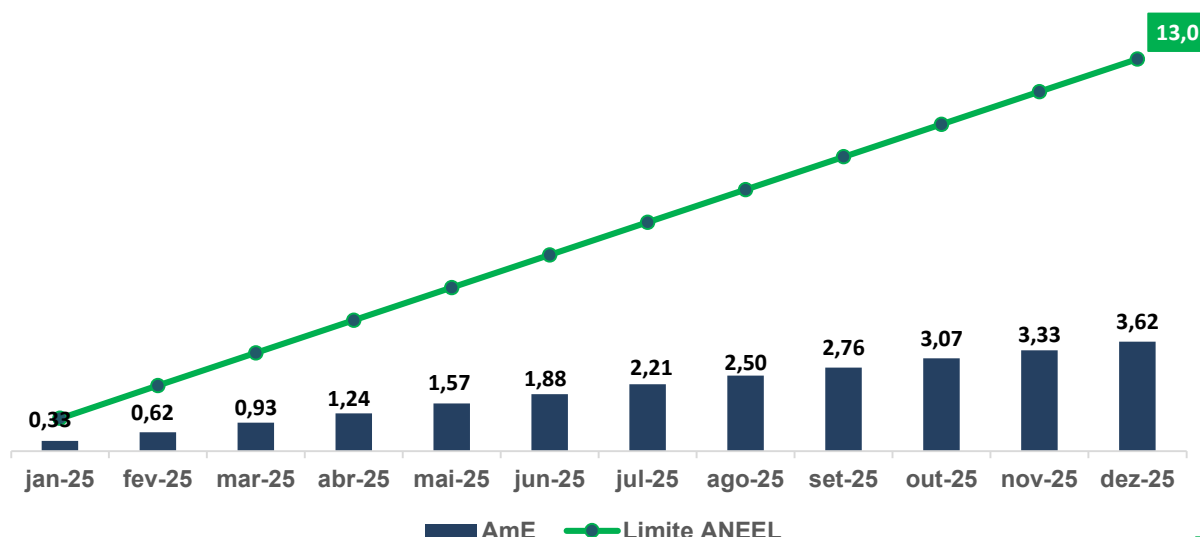
Fonte: ANEEL

4.5 Tratamento das Reclamações de Clientes

4.5.1 Indicador Frequência Equivalente de Reclamação - FER

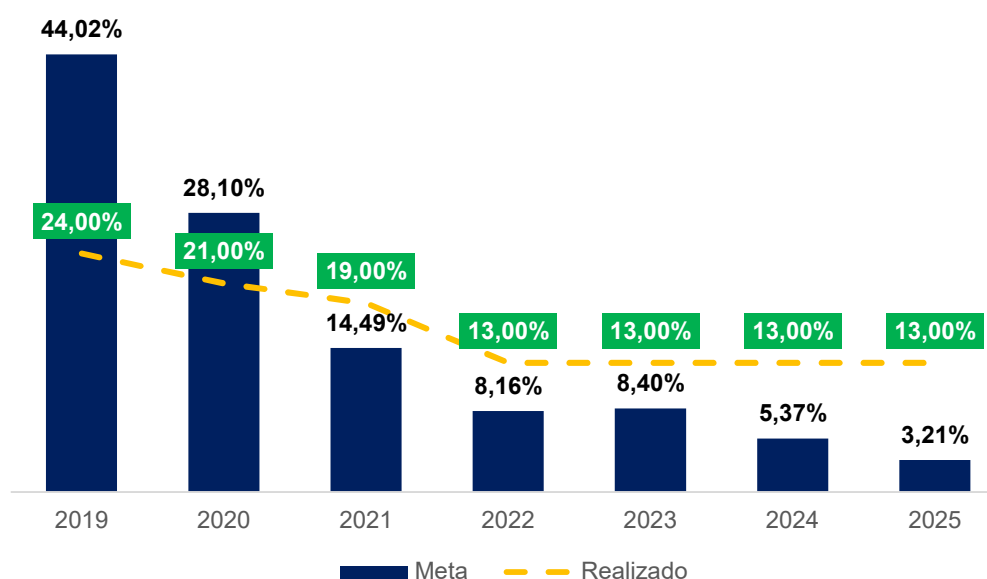
As reclamações recebidas pela Amazonas Energia são classificadas como procedentes ou improcedentes, e segmentadas de acordo com a tipologia definida pelas instruções da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e são computadas no relatório do mês do seu tratamento, independentemente do mês em que foi recebida.

Gráfico 20 – Frequência Equivalente das Reclamações – FER (Mensal)



- Performou em 3,62 no acumulado ficando dentro da meta anual do limite estabelecido pelo Órgão Regulador, sendo 13 reclamações procedentes a cada 1000 clientes chamadas abandonadas.

Gráfico 21 – Frequência Equivalente das Reclamações – FER (Mensal)



Fonte: Atendimento/ANEEL

4.6 Atendimento Comunitário

A Lei nº. 15.235/2025, de 08/10/2025, está em vigor e garante a isenção total da conta de luz para famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico que consumam até 80 kWh/mês, além de estender o benefício para idosos e pessoas com deficiência (PCDs) que recebem o Benefício de Prestação Continuada - BPC, e ampliar descontos para outros grupos, sendo custeada pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e vigente desde julho de 2025, com regras para o ano de 2026.

Em 2025, a Amazonas Energia realizou 26 (vinte e seis) ações, disponibilizando diversos tipos de atendimento, a ação teve como principal objetivo o cadastramento do benefício de Tarifa Social, aos clientes de baixa renda. Dentre os serviços realizados foram: Transferência de titularidade, tarifa social, nova ligação, negociação, dicas de economia.

4.7 Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE

4.7.1 Ações Realizadas

A Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE é um benefício instituído pelo Governo Federal destinado a proporcionar descontos na conta de energia elétrica para famílias de baixa renda, garantindo o acesso ao serviço público essencial de forma mais justa e acessível. O benefício é regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e possui abrangência nacional.

Em 2025, no período de Janeiro a Novembro foram realizados as ações tais como:

- Palestra, orientação e atendimento aos clientes;
- Atendimentos com foco integral na Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE.

Total de Atendimentos realizados:

- Jan a Fev: 135 Atendimentos
- Mar a Jun: 113 Atendimentos
- Jul a Ago: 125 Atendimentos
- Set a Nov: 30 Atendimentos



4.8 Negociações com clientes no PROCON

4.8.1 Feirão Limpa Nome

Em 2025, foram realizadas feirões de atendimento em parceria com Procon, denominado ações Procon – Governo Presente em parceria com Programa Estadual de Proteção e Orientação ao Consumidor do Estado do Amazonas – PROCON, as negociações visam dar oportunidades aos clientes inadimplentes com a concessionária, bem como possibilitar os descontos aos clientes com interesse em regularizar a situação com concessionária.

Foram 04 (quatro) atendimento realizados nos órgãos Pró-Consumidor, conforme cronograma abaixo:

- 17 a 21 de Março de 2025 : Procon Estadual e Procon Municipal;
- 25 a 27 de Março de 2025 : CDC da Assembleia
- 04 a 08 de Agosto de 2025 : Procon Municipal
- 05 a 07 de Novembro de 2025: CDC Assembleia



4.8.2 Acordos Firmados

Tabela 24 – Acordos Firmados – Negociações PROCON

Acordos Firmados	2025
Assembleia Legislativa - ALEAM	589
Procon Manaus	1001
Procon AM	1113
TOTAL	2.703

4.9 Ouvidoria (AmE)

Manifestações de Ouvidoria



4.297

Manifestações
(2º Nível)



3.170

Manifestações
(2º Nível)



678

Manifestações
(3º Nível)



641

Manifestações
(3º Nível)

A ouvidoria da Amazonas Energia é um canal de comunicação da distribuidora, recebe e dar o devido tratamento adequado às manifestações que não foram solucionadas pelos nossos demais canais de atendimento disponibilizados.

A Ouvidoria trata as reclamações de 2º nível, que são as manifestações registradas na Ouvidoria da Distribuidora, e de 3º nível, que são as manifestações registradas na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL que já seguiram o caminho do entendimento (reclamações já analisadas na distribuidora).

No prazo de resposta é estabelecido pela Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº. 1000/2021 que são de 10 (dez) dias úteis, porém, excepcionalmente, o prazo poderá ser prorrogado, devendo ser mantido o contato com o manifestante.

Nossos Canais de Comunicação:

-Telefone: 0800 095 1247 (Disponível para todo o Estado do Amazonas), das 8h às 18h de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

- Atendimento Presencial: Av.Djalma Batista, 4400, Flores, Manaus /AM –
Horário de atendimento: Segunda à Sexta feira, das 08h às 11h30 – 14h às 16h30

Através da nossa ouvidoria é possível também registrar informação, sugestões, elogios e denúncias é importante que tenha em mãos o número do protocolo recebido em um dos canais de atendimento disponibilizados. A Ouvidoria da Amazonas Energia exerce suas funções com ética e imparcialidade, cumprindo as normas legais e regulamentares vigentes.

4.9.1 Principais Reclamações Recebidas na Distribuidora

No ano de 2025, houve uma redução de 11% das reclamações registradas na Ouvidoria da distribuidora em comparação com o ano de 2024 e todas as manifestações foram encerradas dentro do prazo regulamentar. O índice de procedência das reclamações que em 2024 foi de 25% e em 2025 ficou em 27%.

Tabela 25 – Reclamações Recebidas na Distribuidora - (Por Classificação)

	2025	2024	2023
Leitura/Faturamento	32%	43%	34,06%
Qualidade da Prestação de Serviço	16%	10%	15,14%
Procedimento Irregular	14%	17%	18,06%
Geração Distribuída	6%	-	-

Fonte: Ouvidoria

O índice de procedência das reclamações que em 2024 foi de 25% e em 2025 ficou em 27%.

4.9.2 Principais Reclamações Recebidas na ANEEL

No ano de 2025, houve uma redução de 9% das reclamações de 3º nível em comparação com o ano de 2024.

Tabela 26 – Reclamações Recebidas na ANEEL - (Por Classificação)

	2025	2024	2023
Faturamento	22%	28%	18,54%
Qualidade do Fornecimento	55%	47%	61,0%
Cobrança	13%	18%	16,71%
Serviços Comerciais	5%	-	-

Fonte: Ouvidoria

O índice de procedência das reclamações de 3º nível em 2024 foi de 44% e em 2025 ficou em 51%.

4.9.3 Conselho do Consumidor

O Conselho de consumidores de energia elétrica é um órgão sem personalidade jurídica, de caráter consultivo, formado por representantes das principais classes das unidades consumidoras, com a incumbência de opinar sobre assuntos relacionados à prestação do serviço público de energia elétrica. A função do Conselho de Consumidores da Amazonas Energia é analisar questões do interesse do consumidor final relacionadas ao fornecimento de energia elétrica, como tarifas e adequação dos serviços prestados, sua criação, organização e atuação estão definidas na Resolução ANEEL nº. 963/2021.

O contato com o conselho do consumidor pode ser realizado pelo e-mail: conselhodeconsumidor@amazonasenergia.com

4.9.4 Realizações do Conselho do Consumidor

Ações do Conselho dos Consumidores

- **Fevereiro:** Realização do KICK OFF de relançamento do POD CAST “Café com Energia”, onde foi realizado o alinhamento e compartilhamento das atividades previstas para serem realizadas durante o ano de 2025, pelo Conselho de Consumidores da Amazonas Energia.
- **Abril:** Evento para divulgação da existência e atuação do Conselho de Consumidores, com a realização de reuniões com a comunidade local e diálogos com as lideranças comunitárias e consumidores de energia elétrica, sobre a importância da atuação do Conselho de Consumidores.
- **Maio:** Realização de visita ao município de Iranduba/AM, onde foram discutida os assuntos relacionados à atuação do Conselho de Consumidores da Amazonas Energia e seu Papel na defesa dos direitos dos Consumidores de Energia Elétrica.
- Realização de atividades na comunidade para tratar do tema: Acesso a Tarifa Social e os impactos no orçamento dos Consumidores em especial as Pessoas Idosas.
- **Julho:** Realização do Seminário de Lideranças Comunitárias: “ConsAmE em Movimento” - Vozes e Ações para o Futuro.
- **Agosto:** Campanha Educativa: Consumo Consciente de Energia Elétrica no Verão Amazônico 2025, foco em sensibilizar a população de Manaus sobre a importância do consumo consciente de energia.
- **Setembro:** Realização de atividades junto ao atendimento itinerante no município de Maués/AM para divulgação do conselho nas comunidades ribeirinhas.
- **Outubro:** Realização da Campanha em continuidade as ações educativas partes da “Campanha Verão Amazônico” o cronograma do Mês de Outubro/2025, onde foram realizadas palestras e rodas de conversas com a comunidade com o objetivo de conscientizar os consumidores sobre o consumo consciente de energia elétrica e medidas preventivas para evitar incêndios.



4.9.5 Confidencialidade das Informações - Proteção da Privacidade do Cliente

A proteção de dados pessoais dos consumidores é fundamental para garantir sua privacidade, segurança e escolha do consumidor. Nesse sentido, a confiabilidade das informações é garantida pela Amazonas Energia para os dados dos clientes sejam acessados apenas por pessoas autorizadas, protegendo a sua privacidade.

Desde 2021 vem sendo implementada na Companhia ações de confidencialidade, atendendo o cumprimento da lei e fortalece a proteção de dados dos clientes e consumidores.

Ações de Confidencialidade Implementadas

- Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
- Aprovação de instrumentos normativos em conformidade com a lei geral de proteção de dados – LGPD;
- Ações que atende ao cumprimento da lei e que fortalece a proteção de dados dos clientes e consumidores;
- Processo de Gestão de identidade e Acesso Lógico aos sistemas;
- Serviços e recursos de tecnologia da informação, estão sendo aplicados as melhores práticas de segurança da informação em conformidade com as normas NBR ISO 27.001 e 27.002;
- Seleção e o gerenciamento de controles críticos de Segurança do CIS otimizando as tarefas com a utilização dos softwares ADManager Plus e ADAudit Plus para automação e rastreabilidade de atividades.

A Amazonas Energia preza pela confidencialidade e o sigilo de dados sensíveis de nossos clientes, as ações interna implementadas, facilitam a adequação para soluções úteis com o apoio da tecnologia da informação (TI), tais ações visam uma proteção contínua dos dados coletados, que são categorizados em diferentes tipos, sempre sob a regulamentação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, o qual exige:

- Consentimento explícito do titular dos dados para coleta e uso;
- Transparência sobre quais dados estão sendo coletados e como serão usados;
- Medidas de Segurança para robustas para proteger os dados contra acessos ou vazamentos;
- Dentre outros

4.9.6 Qualidade Técnica, Continuidade e Segurança dos Serviços Prestados

A manutenção da rede de distribuição de energia elétrica é um processo essencial para garantir a confiabilidade e a continuidade do fornecimento de eletricidade para consumidores residenciais, comerciais e industriais. Em 2025, foram realizados serviços de manutenção programada, os quais abrangeram um conjunto de ações estratégicas de Manutenção que foram implantadas na área de concessão da Amazonas Energia.

Tabela 27: Manutenção Programada de Rede de Distribuição

Manutenção de Rede de Distribuição	2024	2025
Instalação de chaves unipolar (CUC)	331	264
Subestação de cruz de madeira deter por cruz de fibras	8.277	8.134
Instalação / Substituição de para-raios MT	1898	2287
Instalação / substituição de postes deteriorados por postes de concreto e postes de fibra	888	830
Substituição de postes abalroados por postes de concreto e postes de fibra	76	106
Aprumar postes de concreto e postes de fibra	105	111
Instalação / substituição / adequação de transformadores	435	396
Instalação / substituição de km de rede de BT cabo de alumínio nu por cabo multiplexado (km)	71,562	52.919
Instalação / substituição de km de rede de MT cabo de alumínio nu por spacer cable (km)	78,829	81408
Instalação e manutenção de defensas nos postes de MT/BT	00	100
Limpeza de faixa de servidão em rede de MT nas áreas urbana e rural (km)	113,542	233.595
Poda em árvores junto a rede elétrica nas áreas urbana e rural	28.017	264

Fonte: Relatório BI da Manutenção

A manutenção de rede de distribuição de energia elétrica é realizada conforme os procedimentos internos e critérios operativos para programação de serviços nas redes de distribuição de média e baixa tensão da área de concessão da Amazonas Energia, bem como melhoria de nossos indicadores, garantido a maior qualidade do fornecimento de energia aos clientes e atingimento de metas estabelecidas pelo Órgão Regulador.



A consulta das manutenções programadas pode ser realizada através do site: <https://website.amazonasenergia.com/> na seção específica de manutenção programada ou pelo os canais de atendimento ao cliente. As programações de desligamentos são comunicadas com, no mínimo, 72 horas de antecedência, em conformidade com a legislação vigente.

4.10 Indicadores Sociais Externos

Na tabela abaixo, demonstramos os indicadores sociais internos dos anos de 2024 a 2025.

Tabela 28: Indicadores Tabela Sociais Externos

Excelência no Atendimento	2024	2025
Perfil de Consumidores e Clientes - DRR		
Venda de energia por classe tarifária (GWh)*	5.207	4.770
Residencial	2.206	1.979
Residencial baixa renda	600	574
Comercial	1.251	1.175
Industrial	275	216
Rural	76	65
Iluminação pública	127	128
Serviço público	77	76
Poder público	595	557
Satisfação do Cliente	2024	2025
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC - ANEEL	49,92	51,25
Índices de satisfação obtidos pela pesquisa (ABRADEE, Vox Populi e outras)	58,00	62,40
Pesquisas próprias (especificar)	N/A	N/A
Atendimento ao Cliente (Call Center)	2024	2025
Chamadas Recebidas (unid)	913.478	591.910
Número médio de atendentes (unid)	92	74
INS Índice de Nível de Serviço (%)	94,55	91,34
IAB - Índice de Abandono (%)	1,21	1,99
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,02	0,02
Tempo médio de atendimento (s)	00:03:01	00:03:66
Indenização por Danos Elétricos	2024	2025
Volume de Solicitações (unid)	3.510	2.316
Procedentes (unid)	624	764
Reclamações Procedentes (Unid)	5.677	3.853
DER (Horas)	90,62	110,11
FER (Unid)	5,44	3,62
Violação de Prazos de Serviços Comerciais	2024	2025
Atendimentos realizados (unid)	2.140.178	638.115
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	1.749	1.936
Eficiência do Atendimento (%)	99%	99%
Número de reclamações de consumidores encaminhadas	2024	2025
À Empresa	675.537	697.275
À ANEEL - agências estaduais / regionais	1.145	995
Ao PROCON	954	1.743
À Justiça	17.759	15.994

Nota:* Os valores de venda de energia por classe tarifário (GWh) estão somados sem consumo próprio.

4.11 Fornecedores

A Amazonas Energia S.A. mantém um relacionamento próximo e interativo com seus fornecedores e parceiros de negócios, criando assim um relacionamento duradouro, desde a seleção até o encerramento da execução de suas atividades, sempre pautando-se na ética, integridade, transparência e aspectos socioambientais, observadas as regras de respeito ao fornecedor e seus funcionários, de acordo com as premissas estabelecidas no **Código de Conduta e Ética da Companhia e nas Políticas Corporativas**.

Os contratos da Amazonas Energia são estruturados com diretrizes e cláusulas criteriosas alinhadas às melhores práticas de governança corporativa, integridade e sustentabilidade.



Fornecedores

Nosso Processo de Contratação:

A contratação da Amazonas Energia atende o fluxograma e controles internos, assegurando a aquisição eficiente e segura de materiais e serviços, em conformidade com a legislação vigente e diretrizes regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Alinhado à estratégia corporativa, esse processo abrange desde o planejamento da demanda até a qualificação e avaliação contínua de desempenho, garantindo que os fornecedores atendam de forma consistente aos requisitos técnicos, financeiros, regulatórios e sócioambientais aplicáveis.

4.11.1 Cadeia de Suprimentos

A gestão da cadeia de suprimentos é crucial no gerenciamento de operações, logística e sucesso da Amazonas Energia. A estrutura atual reflete uma diversificação estratégica entre os principais segmentos do mercado, garantindo maior segurança e agilidade nos processos, conforme detalhado na figura abaixo.

- Serviços e Limpeza
- Equipamento de energia
- Tecnologia da informação
- Engenharia
- Serviços de infraestrutura
- Comunicação social
- Serviços de atendimento
- Consultorias

4.11.2 Seleção de Fornecedores



A seleção dos fornecedores da Amazonas Energia é um processo estratégico assegurando parcerias com capacidade de atender as nossas necessidades operacionais, técnicas e legais, garantindo qualidade, eficiência e conformidade.

Esse processo é conduzido de forma transparente, padronizada e alinhada às práticas internas, visando mitigar riscos, promovendo a sustentabilidade econômica e socioambiental. As etapas contempla **Cadastro, Avaliação e Qualificação**.

O objetivo é garantir que os fornecedores selecionados e/ou habilitados atendam aos requisitos da Amazonas Energia quanto a qualidade, preço, prazo de entrega, capacidade técnica, atendimento às normas legais e aderência às políticas de compliance da Companhia.

Seleção de
Fornecedores

4.11.3 Economia adquirida nas Contratações

A gestão de suprimentos da Amazonas Energia, visa garantir a disponibilidade de materiais, produtos e serviços necessários ao funcionamento da Companhia, de forma eficiente, econômica e alinhada às diretrizes estratégicas.

Em 2025, a economia obtida reflete a atuação da Área de Suprimentos e as boas práticas tais como redução de custos, continuidade operacional, aumento da qualidade, agilidade e sustentabilidade.

Tabela 29: Demonstrativo de contratações de materiais e serviços

	Qtde	Material	Serviços	(%) Média Economia
Contratações (2025)	1.432	622	810	3,26
Contratações (2024)	1.289	585	704	3,65
Contratações (2023)	1.088	378	691	4,38

Nota: No que tange a economia adquirida nas contratações de 2025, sendo 5,96% na categoria de materiais e 0,57% na categoria de serviços.

4.11.4 Avaliação e Qualificação de Fornecedores



A Amazonas Energia realiza a qualificação dos fornecedores específicos que fazem parte dos escopos certificado na NBR ISO 9001:2015, atendendo ao item 8.43 da norma NBR ISO 9001:2015. Essa qualificação é conduzida com base no Procedimento interno de Qualificação de Fornecedores-Versão 01, assegurando critérios objetivos e alinhamento às diretrizes de governança corporativa.

A qualificação contempla a análise prévia e o monitoramento contínuo dos fornecedores ao longo de todo o período de relacionamento contratual com a Companhia, promovendo a mitigação de riscos e a garantia da conformidade legal, técnica e regulatória. Os fornecedores são monitorados durante todo o período de relacionamento com a Amazonas Energia S.A. em diversos aspectos, entre os quais destacamos:

- Conformidade Jurídica e Regulatória
- Avaliação Econômico-Financeira
- Qualificação Técnica
- Conformidade com as especificações técnicas estabelecidas
- Compliance
- Segurança e Saúde
- Conflito de Interesses
- Partes Relacionadas
- Monitoramento interno (gestão e fiscalização dos aspectos administrativos e técnicos da execução contratual)

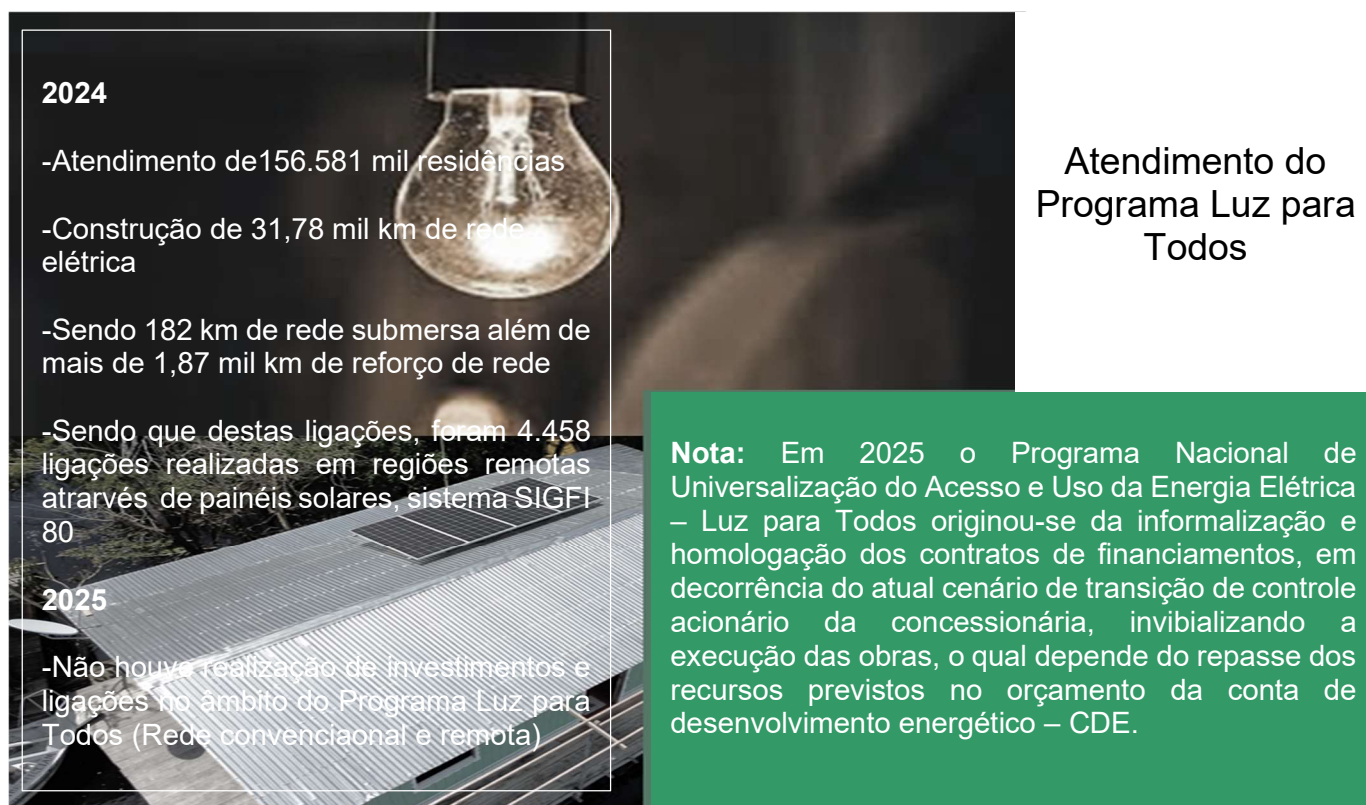
Atualmente, disponibilizamos do **Sistema de Cadastro de Fornecedores (E-Supri)**, plataforma corporativa voltada à gestão integrada do processo de compras, passando a centralizar o cadastro de fornecedores. As etapas de qualificação, avaliação de desempenho e o monitoramento contínuo dos fornecedores encontram-se em processo de mapeamento para adequação do Sistema.

Dentre os benefícios estão: melhorias dos controles internos, ampliando a rastreabilidade das informações, mitigação de riscos e a padronização de critérios, garantindo a eficiência operacional e excelência na aquisição de materiais e serviços da Companhia.

4.12 Indicadores do Setor Elétrico

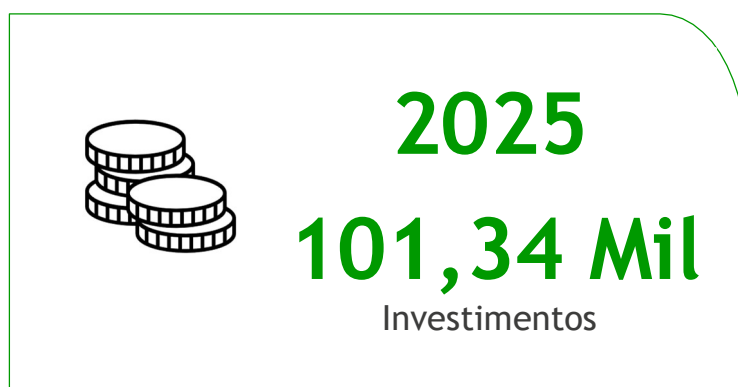
4.12.1 Universalização de Energia

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos foi relançado através do Decreto nº 11.628/2023, de 04/08/2023, com o propósito de fornecer o atendimento com energia elétrica à população do meio rural e à população residente em regiões remotas da Amazônia Legal que não possuem acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo a opção para atendimento das comunidades remotas a instalação de kit solar fotovoltaico, tendo como limite de universalização o ano de 2028.



As execuções das metas para o ano de 2026, garante os termos de compromisso devidamente repactuados junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

4.12.2 Obras Recursos Próprios



A Amazonas Energia possui um planejamento de investimento com o objetivo de expandir e reforçar a rede de distribuição de sua gestão. Estes projetos podem incluir instalação de novos equipamentos, expansão de rede, melhorias e adequações diversas.

Em 2025, a Amazonas Energia realizou investimentos, cujo resultados afetam diretamente nos indicadores de performance monitorados pelo órgão regulador.

Tabela 30 – Obras de Recursos Próprios

Obras Executadas	Extensão (km)
Adequação/Melhoria de Rede de MT	104,71
Adequação/Melhoria de Rede de BT	66,52
Extensão de rede de MT	86,13
Extensão de rede BT	31,05

Fonte: Amazonas Energia

Entre as obras de expansão, adequação, recondutoramentos e extensão de novos alimentadores foi construído um total aproximado de 288,41 quilômetros de rede de distribuição.

Tabela 31 - Clandestinos regularizados e equipamentos de Q.E. e Proteção em 2025

Item	Quantidade
Instalação de equipamentos para Q. E. (Banco Capacitores MT)	8
Instalação de equipamentos de Proteção (Religador Mono)	13
Instalação de equipamentos de Proteção (Religador Tri)	27
Consumidores Regularizados	859

Fonte: Amazonas Energia

Tabela 32 - Valores investidos (Milhões)

Natureza do Investimento	(R\$)
Distribuição	95,16
Combate às Perdas	6,27

Fonte: Amazonas Energia

4.13. Programa de Eficiência Energética (PEE)

No ano de 2025, a Amazonas Energia conduziu 02 (dois) projetos de eficiência energética (PEE): a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) e o projeto de tipologia Baixa Renda, Uma Nova Energia.



Projetos de Eficiência Energética

Tipologia Baixa Renda “Uma Nova Energia”



Olimpíada Nacional de Eficiência Energética



4.13.1 Projeto “Uma Nova Energia”

O projeto “Uma Nova Energia” é regulado pela Lei nº. 9.991/2000, de 24/07/2000, o qual dispõe sobre realização de investimentos em eficiência energética por parte das empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica. Os valores investidos devem ser aplicados em programas regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, segundo as diretrizes técnicas, elegibilidade de projetos, obrigações de prestação de contas e procedimentos de avaliação de resultados.

Tabela 33 – Detalhamento de atendimento ao Projeto “Uma Nova Energia”

	2024	2025	Total
Troca de Geladeiras (antigas)	10.000	5.550	15.550
Lâmpadas Incandescentes e fluorescentes	40.000	27.200	67.200
Unidade Consumid.visitadas (Manaus e Manicoré)	12.087	15.000	27.087
Substituição de geladeiras	2.738	5.550	8.288
Substituição de lâmpadas	6.883	27.200	34.083

Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

Em 2025, o projeto “Uma Nova Energia” promoveu a efficientização a residência de clientes através da troca de geladeiras antigas por novas com a certificação PROCEL 1, e da troca de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED.

As visitas foram realizadas nas cidades de Manaus, Manicoré, Nova Olinda do Norte, Iranduba, Manacapuru. Além da execução de 285 palestras educacionais, promovendo a eficiência energética e melhoria na qualidade de vida dessas famílias de baixa renda.

Tabela 34 – Investimento em Eficiência Energética - EE

	2024	2025	Total
Investimento em EE	6.618.855,01	2.222.661,69	8.841.516,70

Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

O projeto “Uma Nova Energia” é importante para o desenvolvimento tecnologico do setor elétrico e a promoção da sustentabilidade o Brasil, resultando uma exoressiva economia de energia ao longo dos anos, além de promover a fomentação da inovação no setor elétrico, melhora na eficiência dos serviços de energia, incentivo as novas tecnologias, segurança, sustentabilidade, uso racional e eficiência de energia, contribui para redução de impactos ambientais.

4.13.2 Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE)

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) é uma iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a edição de 2025 conta com a Cordenação do Instituto Abradee e proposição da RGE, uma empresa do grupo CFPL. A realização da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética – ONEE envolve 48 distribuidoras d energia de todo o país, o qual une forças para construir uma cultura energética mais consciente e alinhada ao Plano Nacional de Eficiência Energética – ONEE.

A competição visa engajar estudantes em atividades que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade, além de incentivar a educação sobre o consumo eficiente de energia elétrica. Os participantes foram classificados e premiados com medalha de ouro, prata e bronze, o qual os melhores de cada estados participaram da cerimônia em Brasília na Sede da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL no mês de novembro.

¹ O Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica é uma iniciativa governamental brasileira criada com o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica em todo o país.

Além de distribuição de medalhas foram entregue notebook para os primeiros classificados de cada Estado.

A participação do estado do Amazonas na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética - ONEE tem sido notável, com destaque para o engajamento de alunos do 8º e 9º ano e um crescimento expressivo no número de medalhas obtidas na edição de 2025. A iniciativa é apoiada pela Amazonas Energia e busca conscientizar sobre o uso consciente da energia elétrica, demonstrando grande engajamento e excelentes resultados.



Olimpíada Nacional de Eficiência Energética - ONEE



- Munic.Participantes: 16
- Alunos Inscritos: 8.114
- Escolas: 148
- Medalhas Ouro: 18
- Medalhas de prata: 40
- Medalhas Bronze: 61

Dentre os municípios participantes, Manaus se destacou com o total de 102 números de medalhas.



Tabela 35: Recursos aplicados em Eficiência Energética

Tipologia de Projeto	2024					2025				
	Investimento (R\$ mil)		Fonte de Recursos (R\$ mil)			Investimento (R\$ mil)		Fonte de Recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial										
Comércio e Serviços										
Poder Público										
Serviço Público										
Rural										
Residencial										
Residencial Baixa Renda	6.509.855,01	98,35	6.509.855,01	-	-	2.096.358,69	94,3	2.096.358,69	-	-
Iluminação Pública										
Gestão Energ. Municipal										
Educacional	109.000,00	1,65	109.000,00	-	-	126.303,00	5,68	126.303,00	-	-
TOTAL	6.618.855,01	100	6.618.855,01			2.222.661,69	100	2.831.807		

Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

Para a tabela abaixo, foram considerados os resultados parciais obtidos apenas no ano de 2025 pelos projetos “Uma Nova Energia” e como a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética é um projeto educacional, seus resultados são medidos através da quantidade de alunos inscritos e quantidade de medalhistas.

Tabela 36: Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico

Tipologia de Projeto	2025		
	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)
Industrial			
Comércio e Serviços			
Poder Público			
Serviço Público			
Rural			
Residencial			
Residencial Baixa Renda	2.913	3.268,65	638,55
Iluminação Pública			
Gestão Energética Municipal			
Educacional			

Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

5.DIMENSÃO AMBIENTAL



**AMAZONAS
ENERGIA**

5.1 Sustentabilidade Práticas - ESG

A Amazonas Energia realiza melhorias contínuas no âmbito das boas práticas e adequação de procedimentos alinhados a eficiência do uso dos recursos de acordo com sua política ambiental. De acordo com os novos cenários de transição energética e mudanças climáticas, o pilar ambiental do ESG (ambiental, Social e Governança) tem sido uma agenda reativa para se tornar o núcleo estratégico das distribuidoras de energia. Diferente da geração, o foco da distribuição não está apenas na origem da energia, mas na eficiência operacional, com sustentabilidade e promoção de descarbonização da infraestrutura. Desta forma a Amazonas Energia tem buscado adequar no âmbito de sua atividade de distribuição de energia para o estado do Amazonas de acordo com diretrizes estabelecidas em sua política ambiental.

5.1.2 Gestão Ambiental

As boas práticas e políticas adotadas visam promover a sustentabilidade e conservação dos recursos naturais, minimizando os impactos negativos das atividades realizadas no meio ambiente. A Amazonas Energia integra os aspectos ambientais nas decisões e na suas operações, realizando o monitoramento através dos seus indicadores de gestão e impactos ambientais que são gerados pelos empreendimentos e atividades. Dentre as ações realizadas destacamos:

- Plantio de vegetação de espécies nativas, frutíferas
- Ações Socioambientais nas comunidades
- Ações nas escolas em circunvizinhança dos empreendimentos
- Implantação de passarelas de passagem de fauna
- Educação ambiental

A Amazonas Energia atende a legislação regulatória ambiental e valores empresariais, realizando o devido licenciamento de seus empreendimentos e atividades. Os impactos são mensurados através de indicadores específicos que visam a manutenção e controle. Todo o controle é realizado desde a fase de sua implantação, supressão vegetal da área necessária da implantação de seus empreendimentos e atividades até a efetiva entrada em operação comercial, monitoramento ambiental e destinação final dos resíduos gerados e destinados de forma sustentável.

5.1.3 Implantação de Empreendimentos

Para implantação dos empreendimentos da Amazonas Energia são realizados o planejamento até a sua execução, o qual envolve uma série de etapas a serem cumpridas é em conformidade com as legislações ambientais vigentes:

- Lei nº 6.938/1981: Institui a Política Nacional do Meio Ambiente
- Lei nº 9.605/1998: Trata dos crimes ambientais
- Resoluções do CONAMA: Normas que regulamentam a proteção de recursos hídricos, controle da poluição, entre outros

Dentre as ações realizadas na implantação dos empreendimentos podemos destacar:

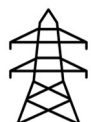
- Estudos ambientais (Avaliação da fauna e flora locais) afetados pela construção
- Avaliação dos impactos sobre os meios físico e Socioeconômico
- Estudos previsto no processo de licenciamento ambiental
- Estudo ambiental interno (Análise ambiental prévia)

5.1.4 Empreendimentos Licenciados

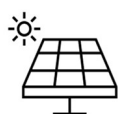
Empreendimentos Licenciados


76

linhas


36

Subestações


05

Painéis Solares


04

Rede


01

Sede Administ.


122

Total de Empreend.

A Amazonas Energia realiza o licenciamento dos empreendimentos de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) e regulamentado por normas complementares, conciliando o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental, garantindo que obras e operações sejam planejadas e executadas de forma sustentável.

Para fase de licenciamento e regularização urbana é necessário realizar as exigências do Estudo de Impacto de Impacto de Vizinhança – EIV, junto a prefeitura, verificando os impactos urbanos positivos e negativos, com proposição de medidas mitigadoras e compensatórias. Para a população da circunvizinhança é analisado por uma comissão técnica do órgão municipal e submete à apreciação do conselho municipal, é emitido parecer quanto a viabilidade ou não para implantação do empreendimento.

Todos os nossos empreendimentos são devidamente regularizados, seja os que estão em operação comercial ou os novos empreendimentos em fase de planejamento e implantação, atendendo todas as exigências dos órgão competente, bem como de outros órgãos fiscalizadores que dependem da localização do empreendimento, área de influência direta e indireta. Além das exigências de órgãos municipais de trânsito, Secretaria Municipal de Infraestrutura de Manaus - SEMINF, Secretaria de Estado de Infraestrutura - SEINFRA, concessionárias de telefonia, água e gás etc., de forma assegurar a conformidade ambiental, fortalecer o monitoramento e controle, favorecendo a transparência para os órgãos de controle.

5.1.5 Licenças Ambientais e Autorizações

Os licenciamentos ambientais da Amazonas Energia são realizados junto aos Órgãos fiscalizadores e reguladores federal, estadual e municipal, atendendo as exigências regulatórias previstas na Lei Federal nº. 6.938/1981 e demais legislações pertinentes que tratam sobre o licenciamento ambiental no âmbito nacional e regional. Na tabela abaixo demonstramos as licenças ambientais e autorizações obtidas.

Tabela 37 – Licenças ambientais e autorizações obtidas

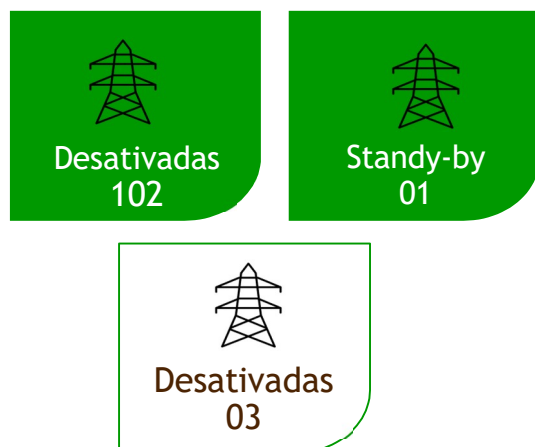
	Estadual	Federal	Municipal	Total
Poda	00	00	71	71
Destinação de Resíduos	00	00	04	04
Alvará de Construção	00	00	01	01
Subestação	04	00	00	04
Linhas	05	00	00	05
Usinas	01	00	00	01
	10	00	76	86

Fonte: Amazonas Energia

Todos nossos empreendimentos são regularizados junto aos Órgãos fiscalizadores, seja os que estão em operação comercial ou os novos empreendimentos em fase de planejamento e implantação.

5.1.6 Desativação de Usinas

Usinas Desativadas



O atendimento energético do interior do estado do Amazonas se dá por Produtores Independentes (PIEs), em áreas mais afastadas das grandes concentrações urbanas das cidades, com equipamentos e infraestrutura adequada, obedecendo as normas técnicas e legislação ambiental vigente, permitindo com que, gradativamente, as usinas de propriedade da Amazonas Energia sejam desativadas e seus processos de licenciamento ambiental sejam devidamente arquivados junto aos órgãos fiscalizadores.

A Amazonas Energia adota as práticas de conformidade ambiental demonstrando o compromisso com a sustentabilidade, todas as devidas tratativas são realizadas junto aos órgãos fiscalizadores, com apresentação de relatórios de desmobilização e investigação de passivo ambiental, para apreciação pelos órgãos até mesmo os que se encontram judicializados.

5.1.7 Impactos, Ciclo de Vida e Preservação

O monitoramento ambiental de usinas termoeletricas constitui uma prática essencial para assegurar a conformidade legal, prevenir impactos ambientais e garantir que as operações ocorram dentro dos padrões técnicos e de sustentabilidade estabelecidos pelos órgãos reguladores. Esse monitoramento é realizado pela Amazonas Energia de forma contínua e sistemática, abrangendo elementos físicos, químicos, atmosféricos e socioambientais relacionados às operações da usina que estão em operação.

Todo processo é realizado em atendimento dos parâmetros das resoluções CONAMA 357/205 e 430/2011, nos casos em que alguns parâmetros avaliados estejam acima dos limites de tolerância são realizados:

- Identificação do problema
- Manutenção adequada para os parâmetros de afluentes
- Manutenção adequada para os parâmetros e emissões atmosféricas tolerante aos limites
- Medidas corretivas e limpeza
- Substituição de filtros
- Demais medidas preventivas para minimizar os impactos ambientais

5.1.8 Recuperação de Áreas Degradadas

Em 2025 a Amazonas Energia realizou a recuperação de áreas degradadas provenientes da desmobilização das Usinas Termoeletricas do Interior do Estado, onde foram retirados cerca de 8.194 (Oito mil cento e noventa e quatro toneladas) de solo contaminados com resíduos oleosos e ações de limpeza de solo e remoção de contaminantes de áreas degradadas e provenientes de usinas em operação comercial.



2024: 126,360 ton

2025: 8,194 ton

Solo contaminados
com resíduos de oleosos

Em 2025 a Amazonas Energia realizou a recuperação de áreas degradadas provenientes da desmobilização das Usinas Termoeletricas do Interior do Estado, onde foram retirados cerca de 8.194 (Oito mil cento e noventa e quatro toneladas) de solo contaminados com resíduos oleosos e ações de limpeza de solo e remoção de contaminantes de áreas degradadas e provenientes de usinas em operação comercial.

As usinas termoeletricas até o momento estão em processo de desmobilização, todas as ações necessárias para recuperação de eventuais áreas, que são identificadas possíveis contaminações estão sendo realizadas, conforme os limites de tolerância da resolução CONAMA nº 420/2009. O processo é acompanhado e monitorado desde a investigação preliminar até o encerramento da investigação, de forma que os parâmetros avaliados estejam abaixo dos limites de tolerância na resolução CONAMA nº 420/2009. As informações acerca do quantitativo de resíduos gerados pelas usinas que estão em processo de desmobilização constam na tabela abaixo.

Tabela 38 – Resíduos gerados nas desmobilização das usinas termoeletricas (ton)

Usinas	Solo	Água	Óleo	Resíduos
Borba	854,288	-	-	71-
Itacoatiara	981,97	10	0,9	23
Itapiranga	68,955	19,5	24,2	8,9138
Jacaré	17	0,6	-	14,5
Manacapuru	664,742	-	-	-
Novo Airão	848,409	-	-	-
Nova Olinda	808,7	-	-	-
Novo Céu	-	-	-	17
Rio Preto da Eva	-	39	30,8	17,6
Silves	2,4	16	6,6	14,214
Tabatinga	628,027	-	-	-
Tefé	2777,579	-	-	-
12	7652,072	85,1	62,5	79,9278

Fonte: Amazonas Energia

O processo de coleta é realizado e as informações são declaradas no Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos – SINIR é um instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituído pela Lei Federal nº 12.305/2010, de 02/08/2010, cuja coordenação compete ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

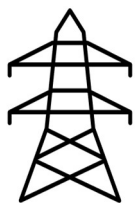
5.1.8.1 Impacto na Gestão Ambiental

A coleta de resíduos, limpeza de usinas em operação comercial, assim como na desmobilização e recuperação das propriedades das usinas desativadas, são adotadas medidas de controle, investigação, de passivo e recuperação de áreas degradadas nas instalações das antigas usinas termoeletricas. A Amazonas Energia vem realizando estudos de investigação de passivo ambiental, para verificação da existência de possíveis contaminação de hidrocarboneto² esses estudos serão

² Hidrocarbonetos são compostos orgânicos formados exclusivamente por átomos de carbono (C) e hidrogênio (H)

apresentados e avaliados pelos órgãos ambientais de controle e fiscalização. Nos casos em que são constatados os níveis de hidrocarbonetos acima dos limites de tolerância (LT), definidos pela NR-15 – estabelece as atividades que devem ser consideradas insalubres, a adoção de medidas são tomadas para recuperação de áreas degradadas – PRAD, atestados por meio de análises laboratoriais e apresentados aos órgãos ambientais.

5.1.9 Preservação de Áreas de Patrimônio da União



**Viabilidade
Arqueológica**
SE-Campos Elíseos
Obtida para implantação
do empreendimento

A Amazonas Energia, atende as normas e legislação vigente junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, com a obtenção de anuência arqueológica de forma a viabilizar o devido licenciamento ambiental, no que se refere a preservação de áreas de patrimônio da união, realizando o devido licenciamento regulatório de seus empreendimentos (Subestações, Linhas de Distribuição, Redes etc.), que possam ou não interferir em áreas de sítios arqueológicos.

Na implantação dos empreendimentos da Amazonas Energia são realizados uma análise prévia das áreas catalogadas de sítios arqueológicos e áreas com potencial, de forma a evitar impactos diretos da implantação e operação do empreendimento. Assim como as exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, apresentando a ficha de caracterização, para análise da necessidade ou não de apresentação de estudos e relatórios técnicos de cunho arqueológico, aguardando a anuência do órgão para implantação dos empreendimentos da Companhia.

5.10 Gestão de Resíduos

Resíduos gerados em toneladas (ton)



A Lei da Política Nacional de Resíduos (PNRS), Lei nº 12.305/2010, determina que a gestão de resíduos precisa assegurar o reaproveitamento e reciclagem máximos, bem como a redução dos rejeitos, que são os materiais que não apresentam viabilidade técnica e econômica para o processo de reciclagem, além do gerenciamento de resíduos sólidos³, incluindo gerenciamento de resíduos perigosos.

A Amazonas Energia atende as normas e legislação ambiental pertinente, realizando a devida gestão ambiental dos resíduos gerados em seus empreendimentos e atividades.

³ Resíduos sólidos são materiais descartados por atividades humanas (domésticas, industriais, comerciais, de saúde) que podem ser sólidos ou semissólidos, exigindo destinação final adequada como reciclagem, compostagem ou aterro sanitário.

Os resíduos gerados são coletados, transportados e destinados de forma adequada, seguindo as diretrizes ambientais. Os principais resíduos sólidos e líquidos oleosos gerados pela Amazonas Energia são:

- Óleo lubrificante usado
- Óleo combustível contaminado
- Água oleosa
- Borra oleosa
- Trapos contaminados com óleo,
- Filtros e outros resíduos contaminados com óleo
- Resíduos não perigosos provenientes de poda
- Supressão vegetal
- Resíduos de escritórios de áreas administrativas

Durante as atividades de geração e distribuição de energia elétrica são gerados **resíduos sólidos e líquidos oleosos perigosos**, bem como **resíduos não perigosos**, oriundos das Usinas Termelétricas, Subestações, Linhas de Distribuição, Redes e outras atividades.

Para a gestão de seus resíduos sólidos, a Amazonas Energia adota as medidas necessárias para a prevenção, minimização, segregação, armazenamento, transporte, aproveitamento, valorização, tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos gerados por seus empreendimentos e atividades.

5.11 Coleta de baterias industriais das subestações

A coleta de baterias é uma medida crucial para evitar a poluição e proteger os recursos naturais. A Amazonas Energia adota a coleta adequada de baterias para reciclagem e descarte responsável através da conscientização e da implementação de sistema de coleta, minimizando os riscos associados ao descarte de baterias e promover um futuro mais sustentável. O serviço de coleta é realizado de acordo com a Resolução CONAMA nº 257, visando minimizar os impactos negativos causados ao meio ambiente pelo descarte inadequado de pilhas e baterias. O mesmo processo é realizado com a destinação de todo os resíduos contidos nas baterias.

Tabela 39 - Coleta de Baterias por Empreendimentos

	2024	2025	Total
Sede antiga	48	-	48
Almoxarifado Sede	48	-	48
SE-Manaus I	48	-	48
SE-Cachoeira Grande	48	-	48
SE-Mauá III	48	-	48
SE-Multirão	48	-	48
Sede Flores	48	-	48
SE-Móvel	24	-	24
	360	00	360

Fonte: Amazonas Energia

A Amazonas Energia cumpre com as exigências legais para realização e destinação final dos resíduos perigosos por empresas devidamente licenciadas e credenciadas junto aos órgãos fiscalizadores,

emitindo os devidos certificados de coleta e destinação final e são apresentados aos órgãos fiscalizadores em cumprimento a condicionantes das licenças e exigências legais. Em 2025 não houve coleta e destinação de baterias usadas, em razão do tempo de vida útil do banco de baterias das subestações é 5 (cinco) anos, não havendo necessidade de coleta e destinação final.

5.12 Biodiversidade



A Amazonas Energia prima pela observância dos parâmetros legalmente estabelecidos, objetivando minimizar impactos negativos, além de contribuir para ações de conservação conforme as estratégias e diretrizes da nossa Política interna de Sustentabilidade.

Para a implantação de novos empreendimentos são realizados os estudos ambientais para avaliação de impactos e proposta de medidas mitigadoras e compensatórias, assim como vistorias para licenciamento ambiental e acompanhamento periódico.



Itapiranga é um município brasileiro do estado do Amazonas, situado na Região Metropolitana de Manaus, a cerca de 339 km da capital, na margem esquerda do Rio Solimões.

Para os empreendimentos em operação comercial, todos os parâmetros ambientais necessários são monitorados, em concordância com as exigências legais dos órgãos licenciadores nas esferas municipais, estaduais e federais.

Em relação a vegetação, quando há a necessidade de supressão da vegetação, são avaliados os níveis de impacto negativos e a capacidade de regeneração e, para proposição de Programas de Recuperação de Área Degradadas – PRADs⁴, quando necessários.

Em 2025, a Amazonas Energia entregou os 02 (dois) empreendimentos dos municípios de **Silves e Itapiranga**⁵, permitindo a interligação dos referidos municípios ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

⁴ Programas de Recuperação de Área Degradadas – PRAD - é um instrumento de planejamento das ações necessárias visando à recuperação da vegetação nativa, o qual deve apresentar o diagnóstico ambiental da área degradada ou alterada, os métodos e técnicas a serem utilizados e prever cronograma de implantação e monitoramento das ações.

5.13 Parcerias e Medidas Compensatórias

5.13.1 Projeto Sauim de Coleira



Ações de Conservação - Projeto Sauim-de coleira

A remoção de vegetação para instalação de novos empreendimentos causa impactos de redução de habitat para essa espécie, os quais devem ser compensados conforme prevê a Instrução Normativa nº 02/2015. Além da supressão vegetal, há outras ameaças que afetam esta espécie como caça, tráfico de fauna, atropelamento e choques elétricos.

Assim, buscando atender as normas relacionadas a compensação e mitigação de atividades relacionadas a sua atividade comercial, a Amazonas Energia buscou parceria especializadas para a proposição de medidas adequadas a conservação do sauim-de-coleira.

O Projeto Sauim-de-coleira, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), fundada e coordenada pelo Prof. Dr. Marcelo Gordo, atua em prol da conservação dessa espécie há mais de 20 anos. Assim, a parceria objetiva promover ações diretas e indiretas voltadas a conservação do primata, atendendo às normas e solicitações dos órgãos ambientais.

Dentre as medidas, foram instaladas passarelas de fauna suspensa, beneficiamento ao Viveiro Multidisciplinar da Flora Amazônica e ações de educação ambiental voltadas à conservação do sauim-de-coleira.

De forma estreitar as relações com as instituições que atuam ativamente na elaboração do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Sauim-de-coleira, o Plano de Ação Nacional - PAN Sauim-de-coleira, de autoria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio



Oficina de Elaboração
do 3º Ciclo do Plano
de Ação Nacional para
a Conservação do
Sauim-de-coleira (PAN
Sauim), do ICMBio



5.13.2 Projeto Zoológico do CIGS



Entrega de Recinto para animais silvestres no Zoológico CIGS

A Além do sauí-de-coleira, outras espécies possuem algum risco de extinção, como é o caso da onça-pintada (*Panthera onca*), por exemplo. Durante o licenciamento ambiental dos empreendimentos dos municípios de Itacoatiara, Itapiranga, Silves e Rio Preto da Eva, foi necessária a proposição de medidas compensatórias, mediante a condicionante nº 06 da Autorização Para Captura, Coleta e Transporte de Fauna Silvestre Nº 136/2021. Assim, foram iniciados os serviços para implantação e em junho de 2025 foi entregue um novo recinto para felinos no zoológico do CIGS, em parceria com o Exército Brasileiro.

O novo espaço objetivava atender a alta demanda de abrigo para animais silvestres impossibilitados de retornar ao ambiente natural. O projeto seguiu todas as normas quanto as dimensões e elementos compatíveis com o grupo animal, e foi apresentado a comunidade em uma solenidade durante a Semana do Meio Ambiente – 2025.

A inauguração ocorreu durante a programação as Semana do Meio Ambiente 2025, onde os colaboradores com as melhores colocações no “Quiz”.



Visita dos colaboradores
ao CIGS para cerimonia
de inauguração do
recinto para felinos



5.13.3 Educação Ambiental

A Educação Ambiental estabelece um campo de estudo e prática que visa promover a conscientização e a responsabilidade em relação ao meio ambiente, desempenhando um papel crucial na formação de colaboradores conscientes e responsáveis.

Entre os dias 03 e 05 de junho é realizada a **Semana do Meio Ambiente**, cujo objetivo é promover educação ambiental aos colaboradores, abordando principalmente temas como importância da proteção ambiental, a destinação correta dos resíduos sólidos, a importância de reutilizar, reciclar e reduzir a produção de lixo, tendo em vista a grande devastação ambiental no cenário mundial.



Semana do Meio Ambiente

A 6ª Semana do Meio Ambiente é evento anual realizado que visa promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e a sustentabilidade.

Durante a semana do meio ambiente, diversas ações e campanhas são realizadas, com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de cuidar do nosso planeta e de seus recursos naturais.

Na Semana do Meio Ambiente são realizadas diversas ações de engajamento dos colaboradores e ações, educação e conscientização e práticas sustentáveis, conforme programação abaixo.

Dia 03/06 a 05/06

- Visita no CIGS ⁷ com os 10 (dez) ganhadores do “Quiz”
- “Quiz” concorrendo a brindes
- Distribuição dos brindes para ganhadores do “Quiz” divulgação “Meu pé de quê?”



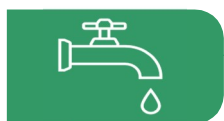
Distribuição de mudas de plantas

A distribuição de mudas de plantas durante a Semana do Meio Ambiente é uma ação de caráter educativo e socioambiental que visa promover a conscientização ecológica, estimular práticas sustentáveis e incentivar a recuperação de áreas verdes. A iniciativa reforça o **compromisso institucional com a preservação ambiental**, a promoção da biodiversidade e o engajamento dos colaboradores em práticas de responsabilidade socioambiental.

⁶ A Semana do Meio Ambiente entre 1 a 5 de junho é um período de conscientização e ações focadas na preservação ambiental, culminando no Dia Mundial do Meio Ambiente dia (5/6). Estabelecida no Brasil para estimular debates, atividades educativas e o desenvolvimento sustentável, visa proteger os recursos naturais contra as mudanças climáticas.

⁷ O Zoológico do CIGS (Centro de Instrução de Guerra na Selva), localizado em Manaus/AM, é um renomado espaço de preservação da fauna amazônica administrado pelo Exército Brasileiro. Criado em 1967, abriga mais de 400 animais resgatados, como onças e araras, atuando na reabilitação e educação ambiental com foco em espécies da região.

5.14 Consumo de Água



Água de Manaus (2024)

Consumo de água: 3.938 m³

Água de Manaus (2025)

Consumo de água: 4.429 m³

Poço Artesiano (2024)

Consumo 18.000 m³

Poço Artesiano (2025)

Consumo 18.457 m³

A Amazonas Energia utiliza, em sua maior parte, a água fornecida pela concessionária de saneamento de água da região norte.

Como alternativa é realizado a captação de água diretamente de poços artesianos e o reuso reutilizado para outros propósitos.

Ao lado demonstramos o consumo de água, esse número compreende tanto para consumo público, poços artesianos e reuso por megalitros (ml) utilizado pela Companhia.

5.15 As práticas de ESG na gestão de frota

A adoção de princípios de ESG não é apenas contribuir para a sustentabilidade, mas também para resultar em benefícios econômicos e reputacionais significativos. No contexto de frota, isso envolve a análise de como as operações de transporte afetam o meio ambiente, e como as decisões irão ser tomadas para alcançar os objetivos, metas e reavaliação de estratégias no que tange questões climáticas.

Para incentivar o consumo responsável, a Amazonas Energia utiliza uma ferramenta digital de cartões de abastecimento com parametrizações rígidas e abastecimento consciente.

- Controle Logístico: Redes credenciadas em pontos estratégicos;
- Monitoramento Técnico: Limites mensais e bloqueios automáticos baseados na capacidade do tanque e na média de consumo (km/litro).

Tabela 40 - Quantidade de litros por tipo de combustível

Combustível	2023	2024	2025
Gasolina	111.546	74.131	74.515
Diesel	170.257	171.048	174.234
Etanol	4.899	35.030	20.781
Total	286.702	280.209	269.529

Os dados demonstram uma trajetória de otimização da frota. Em 2025, o consumo total de combustível foi de 269.529 litros, representando uma redução de 10.680 litros em relação ao ano de 2024 (280.209 litros).

5.16 Impacto nas Emissões de CO²



2024: 611.357 kg

2025: 620.475 kg

Emissões de CO²

A redução das emissões de dióxido de carbono (CO₂) tornou-se prioridade para empresas de todos os setores, impulsionada por pressões regulatórias, exigências de mercado, compromissos ESG (Ambiental, Social e Governança) e oportunidades econômicas.

As empresas são responsáveis por até **70% das emissões globais**, especialmente pelos setores industrial e energético, tornando o ambiente corporativo central na luta contra a mudança climática. Sem a redução dessas emissões, é impossível atingir a meta de limitar o aquecimento global a 1,5 °C, conforme o Acordo de Paris.

O CO² é um dos principais gases de efeito estufa a redução significa impacto da redução de CO² no clima, menos aquecimento global, meio ambiente e ecossistemas mais estáveis, ar mais limpo, economia, inovação e empregos verdes. Na tabela abaixo, demonstramos a redução no volume total de litros (Combustível e Diesel). Em 2025, as emissões totalizaram 620.475 kg de CO², uma leve redução em relação a 2024 devido à predominância do Diesel na operação da Amazonas Energia.

A Amazonas Energia caminha para um cenário em que reduzir **CO₂** não é apenas uma questão ambiental, mas um requisito econômico, regulatório e competitivo. Dentre as estratégias incluem:

- Abastecimento consciente;
- Redução do consumo de combustíveis;
- Melhoria de processos;
- Dentre outros

Emissão CO² Atmosféricas (2025)

Combustível	Diesel
Combustível (L): 74.515	Diesel (L): 174.234
Combustível (%): 0,82	Diesel (%): 0,82
Densidade (kg/L): 0,750	Densidade (kg/L): 0,853
Fator Transf CO ² : 3,70	Fator Transf CO ² : 3,70
Emissão CO ² (Kg): 169.559	Emissão CO ² (Kg): 450.916

Tabela 41 - Comparativo de emissões atmosféricas (CO²)

Combustível	2022	2023	2024	2025
Gasolina	282.838	253.822	168.685	169.559
Diesel	422.620	440.625	442.672	450.916
Total	705.458	694.447	611.357	620.475

Fonte: Amazonas Energia

5.17 Gestão de Recursos Hídricos: Lavagem Ecológica



Números de lavagens

2024: 168 lavagens
2025: 274 lavagens

Economia por lavagem

2024: 315 litros
2025: 315 litros

Economia por litro

**2024: 51.660
litros de água**
**2025: 86.310
litros de água**

A Amazonas Energia substituiu métodos convencionais pela lavagem automotiva ecológica, uma prática que utiliza produtos biodegradáveis e uma baixa quantidade de água por veículo.

A lavagem baseia-se em princípios de redução de químicos, economia de água/energia e uso de materiais reutilizáveis

Benefícios Alcançados:

- Economia Direta: Redução de 315 litros de água por lavagem.
- Impacto Acumulado: Em um ciclo de 274 lavagens, a economia totaliza 86.310 litros de água.
- Preservação: Evita a contaminação do solo e preserva a pintura dos veículos por mais tempo.

5.18 Práticas Sociais

As práticas sociais adotadas aos colaboradores que conduzem veículos corporativos refletem diretamente a imagem institucional da Amazonas Energia perante a sociedade. Além de garantir segurança e conformidade legal, tais práticas reforçam valores de ética, cidadania e responsabilidade socioambiental.

Nesse sentido, a Amazonas Energia cultiva a prevenção e conformidade realizando:

- Treinamento de direção segura para os colaboradores, durante o processo de renovação do credenciamento;
- Participação no evento maio amarelo: movimento internacional de conscientização para a redução de sinistros e mortes no trânsito;
- Cumprir políticas internas, portarias, diretrizes de segurança e normas de compliance aplicáveis ao uso de veículos da Companhia;
- Reportar situações de risco, comportamentos inadequados ou condições inseguras observadas durante o deslocamento.

5.19 Tecnologia para preservar vidas

A Amazonas Energia preza pela preservação da vida, através de inovações médicas, soluções ambientais ou avanços em segurança. Dentre as ações de proteção e melhoria da qualidade de vida, destacamos:

- Sistema de rastreamento: visa um maior controle do uso dos veículos da frota da Amazonas Energia, após o recebimento e análise de registros de excessos de velocidade superiores a 130 km/h, permitindo visualizar a localização do veículo.
- Sistema de telemetria veicular: tecnologia mais avançada que oferece um software completo para a gestão de custos e riscos da frota, proporcionando ao gestor uma visão holística da operação, destacando o comportamento do condutor, o que é essencial para garantir a segurança no trânsito e reduzir os riscos operacionais.
- Videometria: solução integra câmeras ao sistema de telemetria, proporcionando monitoramento visual em tempo real dos veículos e motoristas, permitindo a análise detalhada do comportamento dos condutores, registrando situações específicas de risco, infrações e ocorrências no trânsito. A tecnologia também possibilita o treinamento contínuo dos motoristas, com base em vídeos e relatórios que ajudam a corrigir comportamentos inadequados.

5.20 Índice de comportamento de risco

Uma das estratégias implementadas para minimizar o comportamento de risco é o Telemetria que registra como infrações os excessos de velocidade de cada veículo. Na tabela abaixo demonstramos das infrações por ano.

Tabela 42 - Comparativo de infrações por ano

Ano	Infração	Kg Total	Infração/km/100km
2023	112.269	1.815.624	6,18
2024	158.172	1.633.904	9,68
2025	89.238	1.626.368	5,48
Total			

Fonte: Amazonas Energia

O sistema possui um módulo velocidade por via, obedecendo ao artigo 61 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o qual informa que a velocidade permitida para via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito.

5.21 Práticas Governança

5.21.1 Gestão de multas

A Amazonas Energia adota as melhores práticas e estratégias para sua gestão de multas, visando não apenas a conformidade legal, mas também a otimização de processos e a redução de custos associados. Atualmente contamos uma ferramenta integrada com o Detran/AM, o qual são recebidas as notificações de infrações, antes de chegar o documento físico na empresa. Com o sistema de

telemetria, todos os condutores credenciados assinaram o Termo de Responsabilidade do Condutor, responsabilizando-se pelo pagamento integral de eventuais multas/infrações de trânsito que vierem a cometer e pelo ressarcimento dos prejuízos resultantes de acidentes de trânsito, oriundos de falta intencional (dolo), sujeitando-me a responder administrativa e penalmente, com isso ao receber a notificação de infração é identificado o condutor e realizado todas as tratativas internas.

Tabela 43 - Declínio das infrações ao longo dos anos

	2022	2023	2024	2025
Infração	40	19	8	20

Fonte: Amazonas Energia

5.21.2 Ociosidade de Frota

A ociosidade de frota é um desafio que pode impactar a eficiência operacional e a rentabilidade da Companhia. Sendo necessário a adoção de práticas de gestão proativas e o uso de tecnologia que pode ajudar a maximizar a utilização dos veículos, reduzindo custos. Com a implementação do sistema de telemetria, foram identificados os veículos com baixo índice de utilização e análise da necessidade e importância de cada veículo, sendo possível aumentar a quantidade de veículos para atender as demandas específicas.



**Aquisição de
veículos**

2023: 05

2024: 01

2025: 01



**Desmo
bilização**

2023: 35

2024: 16

2025: 05

5.22 Indicadores Ambientais

Tabela 44 - Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	2024	2025
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	*219,97	371,05
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana (%)	*3,26	5,40
Geração e Tratamento de Resíduos	2024	2025
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes)	611.357	620.475
Volume anual de emissões de gases destruidoras da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	N/D	N/D
Descarte total de água, por qualidade e destinação m ³	4.429	3.938
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.)	212.980	296.110
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	N/A	N/A
Uso do Rec no Proc. Produtivo e em Proc. Gerenc. da Organização	2024	2025
Consumo total de energia por fonte (em kWh)		
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0.080%	1.260
Consumo de energia direta discrim por fonte de energ. prim, em GJ	2024	2025
Diesel	171.048	174.234
Gasolina	74.131	74.515
Etanol	35.030	20.781
Gás natural	N/A	N/A
Outros (discriminar)	N/A	N/A
Consumo total de água por fonte (em m³)	2024	2025
Abastecimento (rede pública)	4.429	3.938
Fonte subterrânea (poço)	N/D	18.457
Captação superficial (cursos d'água)	N/A	N/A
Consumo total de água (em m ³)	4.429	3.938
Consumo de água por empregado (em m ³)	1,08m ³	0,89m ³
Educação e conscientização ambiental - Na Organização	2024	2025
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	21	-
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados (%)	2,13%	-
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento	672	-
Educação ambiental - Comunidade		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	10	09
Número de alunos atendidos	431	348
Número de professores capacitados	10	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	-	01
Número de alunos atendidos	-	15

*Nota: Os dados de rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km) + (%) Percentual da rede protegida isolada/total da rede distribuição na área urbana (%).

5.23 Indicadores Ambientais - Geração, Transmissão e Distribuição

Os indicadores aqui apresentados são como instrumentos de gerenciamento para a medição de desempenho ambiental das atividades produtivas de distribuição, levando-se em conta as peculiaridades da Amazonas Energia, conforme apresentados na tabela abaixo.

Tabela 45 - Indicadores de Desempenho Ambiental (Distribuição)



Indicadores de Desempenho	Unidade de Medida	Objetivo do Indicador
Supressão Vegetal	25,6 (ha)	Medir as áreas, objeto de supressão vegetal, seja para a construção de subestações, seja, para abertura de faixas de servidão
Poda	187,6 (ton)	Medir o volume de resíduos de poda gerados na manutenção das redes
Vazamento de óleo	01 ocorrência (Ano)	Medir a eficiência das ações preventivas e corretivas dos vazamentos de óleos de equipamentos

Fonte: Amazonas Energia

Nota: *(ha) – Hectare / (ton) toneladas

6. BALANÇO SOCIAL

1 - Base de Cálculo	2025 Valor (Mil reais)			2024 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	5.163.037			5.173.612		
Resultado operacional (RO)	(2.012.854)			(1.772.459)		
Folha de pagamento bruta (FPB)	141.985			132.310		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	13.672	9,63%	0,26%	13.036	9,85%	0,25%
Encargos sociais compulsórios	36.720	25,86%	0,71%	30.326	22,92%	0,59%
Previdência privada	2.459	1,73%	0,05%	2.481	1,88%	0,05%
Saúde	15.819	11,14%	0,31%	17.360	13,12%	0,34%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	1.249	0,88%	0,02%	1.242	0,94%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	290	0,20%	0,01%	118	0,09%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	692	0,49%	0,01%	739	0,56%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.252	0,88%	0,02%	1.148	0,87%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos	72.153	50,82%	1,40%	66.450	50,22%	1,28%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	7.024	-0,35%	0,14%	6.523	-0,37%	0,13%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	7.024	-0,35%	0,14%	6.523	-0,37%	0,13%
Tributos (excluídos encargos sociais)	264.896	-13,16%	5,13%	366.655	-20,69%	7,09%
Total - Indicadores sociais externos	271.920	-13,51%	5,27%	373.178	-21,05%	7,21%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	7.125.347	-353,99%	138,01%	5.971.664	-336,91%	115,43%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	7.125.347	-353,99%	138,01%	5.971.664	-336,91%	115,43%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a	() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%			() não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2025			2024		
Nº de empregados(as) ao final do período	962			978		
Nº de admissões durante o período	98			186		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	3.443			3.119		
Nº de estagiários(as)	-			-		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	390			377		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	339			328		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	8,84%			7,97%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	34			25		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,42%			0,31%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	38			41		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2025 Valor (Mil reais)			2024 Valor (Mil reais)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	98,57%			95,58%		
Número total de acidentes de trabalho	56			50		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Os padrões de segurança e insalubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolve	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 701.271	no Procon 1.743	na Justiça 15.994	na empresa 680.131	no Procon 954	na Justiça 17.739
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 29%	na Justiça 100%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2025:	R\$ 1.546.709,25		Em 2024:	R\$ 1.454.532,00	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Colaboradores(as)	9,03%		Colaboradores(as)	10,15%	
	Acionistas	-		Acionistas	-	
	Terceiros	171,21%		Terceiros	156,59%	
	Governo	49,89%		Governo	55,12%	
	Retido	-130,14%		Retido	-121,86%	
7 - Outras Informações						
PACTO GLOBAL						
Ação social da Amazonas Energia que conta com a participação dos colaboradores, próprios e terceiros, no desenvolvimento do Projeto Energia Solidária; Natal solidário; Refeitório Pão e Paraiso, a ação consiste na doações de cestas básicas; kits de higiene; água potável; roupas e brinquedos a famílias carentes e a instituições de caridade que cuidam de crianças em vulnerabilidade social, também apoia a LAAC – Liga Amazonense Contra o Câncer, a Fazenda Esperança, referência no tratamento de dependentes químicos e alcoólicos.						

Créditos



COORDENAÇÃO GERAL

Amazonas Energia S.A.
Avenida Djalma Batista, nº 4.400, Flores –
Unidade 2
CNPJ: 02.341.467/0001-20

REVISÃO GERAL

Departamento de
Planejamento e
Controle

COLETA, ANÁLISE E CONSOLIDAÇÃO

Departamento de Planejamento e Controle

FOTOS

Acervo da Amazonas
Energia e Banco de
Imagem



www.amazonasenergia.com



[amazonas.energia](https://www.instagram.com/amazonas.energia)